

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA
PORTUGAL

1999
REGIÃO ALGARVE

ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO ALGARVE. Faro, 1995-
Anuário Estatístico. Região Algarve / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Algarve. - 1994- . - Faro :
I.N.E.-DRAlg, 1995- . - 30 cm
Anual
ISSN 0873-0008
ISBN 972-673-432-0

Director

Dr José Leite Pereira

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Algarve

Rua Cândido Guerreiro, nº 43, 6º Esq.

8000-318 Faro

Telefone: 289 880 750

Fax: 289 878 819

e-mail: dralgarve@ine.pt

Composto

Direcção Regional do Algarve do INE

Impressão

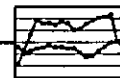
INE - DDP - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal nº. 91348/95

Preço: 4 200\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>



NOTA INTRODUTÓRIA

O Anuário Estatístico da Região Algarve, 1999 divulga um vasto conjunto de informação estatística, a nível regional e, sobretudo concelhio reportado, na sua maioria, aos anos de 1998 e 1999.

O Anuário mantém a organização habitual em quatro áreas relativas ao *Território e População; Actividade Económica; Indicadores Sociais e Comparações Regionais*.

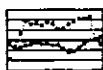
Com algumas excepções, devidamente assinaladas a seguir à numeração dos quadros com a letra E, todos os restantes, afinal a grande maioria, são similares aos publicados nos Anuários das restantes Regiões. Esta harmonização de conteúdos, cujo interesse importa salientar, nomeadamente no plano comparativo inter-regional, evidencia a coordenação verificada entre as várias Direcções Regionais do INE.

Para a concretização deste Anuário contribuíram os Departamentos de matéria do INE, bem como alguns organismos com delegação de competências. Foi possível, neste âmbito, obter informação relativa a diversas áreas, com particular realce para a Educação, a qual foi significativamente actualizada.

A parte relativa às comparações Regionais abrange também, como no ano anterior e para alguns indicadores, informação das regiões fronteiriças de Espanha.

Finalmente, assinale-se que, para além da publicação, o Anuário Estatístico do Algarve é também disponibilizado em suporte magnético.

O Director Regional



Sinais Convencionais

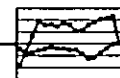
%	Percentagem
‰	Permilagem
...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

APUS	Administrações Públicas
CAE	Classificação de Actividades Económicas
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
CCAM	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo
EDP/REN, S.A.	Electricidade de Portugal/Rede Electrica Nacional, Sociedade Anónima
Esc.	Escudos
EUA	Estados Unidos da América
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
H	Homens
ha	Hectares
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
INE	Instituto Nacional de Estatística
km	Quilómetro
km ²	Quilómetro Quadrado
kW	Quilowatts
kWh	Quilowatts Hora
M	Mulheres
Nº	Número
NACE-Clio R6	Nomenclatura das Actividades Económicas nas Comunidades Europeias a 6 Ramos
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PIB pm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
ton.	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
UE	União Europeia
VAB pm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
10 ³	Milhares
10 ⁶	Milhões
10 ⁹	Milhares de Milhão

Técnico Responsável Pela Informação

Peter de Sousa Barrote



Índice Sistemático

Parte I - Território e População

Desagregação
Territorial

MAPA I - Portugal e Região Algarve	11	
MAPA II - Concelhos da Região Algarve	11	

Capítulo I - Território e Demografia

I.1.1. Área, População, Freguesias e Densidade Populacional	15	Concelho
I.1.2. Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.1998	15	Concelho
I.1.3. Movimento da População em 1998	16	Concelho
I.1.4. Indicadores Demográficos em 1998	16	Concelho
I.1.5E. Casamentos Celebrados por Grupos Etários, segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges em 1998	17	NUTS II
I.1.6E. Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe, por Sexos em 1998	18	Concelho

Capítulo II - Emprego e Desemprego

I.2.1. População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 1999	21	NUTS II
I.2.2. Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 1999	23	NUTS II
I.2.3. População Activa por Nível de Instrução em 1999	24	NUTS II
I.2.4. População Empregada por Profissão em 1999	24	NUTS II
I.2.5. População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 1999	25	NUTS II
I.2.6. População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 1999	25	NUTS II
I.2.7. Estrutura da População Desempregada por Tipos de Desemprego em 1999	27	NUTS II
I.2.8. Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 1999	27	NUTS II

Parte II - Actividade Económica

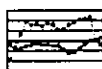
Capítulo III - Contas Regionais

II.3.1. Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado, por Sectores de Actividade, 1990-97	33	NUTS II
II.3.2. Contas Económicas da Agricultura, 1990-97	33	NUTS II

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

II.4.1. Agricultura

II.4.1.1. Produção das Principais Culturas em 1998	39	Região Agrária
II.4.1.2A. Produção de Vinho Expressa em Mosto em 1997	40	Concelho
II.4.1.2B. Produção de Vinho Expressa em Mosto em 1998	40	Concelho
II.4.1.3. Árvores de Fruto e Oliveiras Vendidas Directamente a Agricultores pelos Viveiristas por Concelho de Destino de Produção segundo as Espécies Frutícolas em 1998/99	41	Concelho
II.4.1.4E. Produção de Azeite Manifestada em 1998	42	Região Agrária

**II.4.2. Silvicultura****Desagregação
Territorial**

II.4.2.1. Incêndios Florestais	45	Concelho
II.4.2.2. Inventário Florestal 1998	45	Região Agrária

II.4.3. Pecuária

II.4.3.1. Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 1998	49	Região Agrária
II.4.3.2. Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1998	50	Região Agrária

II.4.4. Pesca

II.4.4.1. Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca segundo as Capitánias / Delegações Marítimas em 31.12.1998	53	Portos
II.4.4.2. Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos em 1998	53	Portos

Capítulo V - Indústria

II.5.1. Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1997	57	NUTS II
---	----	---------

Capítulo VI - Energia e Água

II.6.1. Consumo de Electricidade (Fornecimentos da EDP) e Água Distribuída (pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados), em 1998	61	Concelho
II.6.2. Vendas de Combustíveis em 1997	61	Concelho
II.6.3. Indicadores da Energia e Água - Empresas com Sede na Região e no País em 1997	62	NUTS II

Capítulo VII - Construção e Obras Públicas

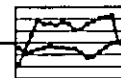
II.7.1. Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 1999	65	Concelho
II.7.2. Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 1999	65	Concelho
II.7.3. Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Estimativas do Parque Habitacional	66	Concelho
II.7.4. Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede no Algarve e no País, com 20 ou mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1997	67	NUTS II
II.7.5. Indicadores Gerais da Construção - Empresas com Sede na Região e no País em 1997	68	NUTS II

Capítulo VIII - Transportes e Comunicações

II.8.1. Acidentes de Viação e Vítimas em 1998	71	Concelho
II.8.2. Parque de Telefones da Portugal TELECOM em 1999	71	Concelho
II.8.3. Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País em 1997	72	NUTS II

Capítulo IX - Comércio Internacional

II.9.1. Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada em 1998	77	NUTS II
II.9.2. Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Destino ou Origem, em 1998	78	NUTS II
II.9.3. Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 1998	73	Concelho

**Capítulo X - Turismo**

		Desagregação Territorial
II.10.1.	Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.1998	83 Concelho
II.10.1E.	Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.1998	84 Concelho
II.10.2.	Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998	85 Concelho
II.10.2E.	Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998	85 Concelho
II.10.3.	Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual em 1998	86 Concelho
II.10.4.	Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual em 1998	87 Concelho
II.10.5.	Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998	88 Concelho
II.10.5E.	Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998	88 Concelho
II.10.6.	Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região e no País, em 1997	89 NUTS II

Capítulo XI - Empresas

II.11.1.	Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99	93 Concelho
II.11.2.	Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora	93 Concelho
II.11.3.	Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99	94 Concelho
II.11.4.	Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora	94 Concelho
II.11.5.	Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98	95 Concelho
II.11.6.	Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora	95 Concelho
II.11.7.	Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98	96 Concelho
II.11.8.	Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora	97 Concelho
II.11.9.	Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1999	98 Concelho
II.11.10.	Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1999 - Indústria Transformadora	98 Concelho

Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro

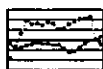
II.12.1.	Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço em 1998	103 Concelho
II.12.2.	Movimento Bancário (Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo) e nas Caixas Multibanco em 1998	103 Concelho
II.12.3.	Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1998	104 Concelho
II.12.4.	Transacções de Prédios em 1998	104 Concelho

Capítulo XIII - Comércio e Preços

II.13.1.	Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região e em Portugal segundo o Mês em 1999	107 NUTS II
II.13.2.	Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e em Portugal segundo o Mês em 1999	108 NUTS II
II.13.3.	Preços Médios de Alguns Produtos na Região, segundo o Mês em 1999	109 NUTS II
II.13.4.	Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País, em 1997	110 NUTS II
II.13.5E.	Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares em 1998	112 NUTS II

Capítulo XIV - Finanças Autárquicas

II.14.1.	Receitas das Câmaras Municipais em 1998	115 Concelho
II.14.2.	Despesas das Câmaras Municipais em 1998	115 Concelho



Parte III - Indicadores Sociais

		Desagregação Territorial
Capítulo XV - Saúde		
III.15.1. Hospitais em 1998	121	Concelho
III.15.2. Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998	121	Concelho
III.15.3. Centros de Saúde e suas Extensões em 1998	122	Concelho
III.15.4. Consultas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 1998	122	Concelho
III.15.5. Outras Infra-estruturas de Saúde em 1998	123	Concelho
III.15.6. Médicos por Concelho de Residência em 1998	123	Concelho
III.15.7. Indicadores de Saúde em 1998	124	Concelho
III.15.8. Óbitos segundo a Causa de Morte em 1998	124	Concelho
III.15.9E. Óbitos, segundo a Causa de Morte e Sexo, em 1998	125	NUTS II
Capítulo XVI - Segurança Social		
III.16.1. Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em 1998	129	Concelho
III.16.2. Pensões Pagas pela Segurança Social em 1998	129	Concelho
III.16.3. Estabelecimentos da Segurança Social em 1997	130	Concelho
Capítulo XVII - Educação		
III.17.1. Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado	133	Concelho
III.17.2. Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado	133	Concelho
III.17.3. Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado	134	Concelho
Capítulo XVIII - Cultura e Recreio		
III.18.1. Imprensa e Rádio em 1998	137	Concelho
III.18.2. Bibliotecas e Museus em 1998	137	Concelho
III.18.3. Espectáculos Públicos em 1998	138	Concelho
III.18.4. Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998	138	Concelho
Capítulo XIX - Justiça		
III.19.1. Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelhos onde estão Sedeados em 1998	143	Concelho
III.19.2. Principais Actos Celebrados por Escritura Pública em 1998	143	Concelho
Capítulo XX - Ambiente		
III.20.1. Abastecimento de Água em 1998	147	Concelho
III.20.2. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 1998	148	Concelho
III.20.3. Recolha de Resíduos Sólidos em 1998	148	Concelho
III.20.4. Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998	149	Concelho
III.20.5. Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998	150	Concelho

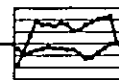
Parte IV - Comparações Regionais

Capítulo XXI	153
---------------------	-----

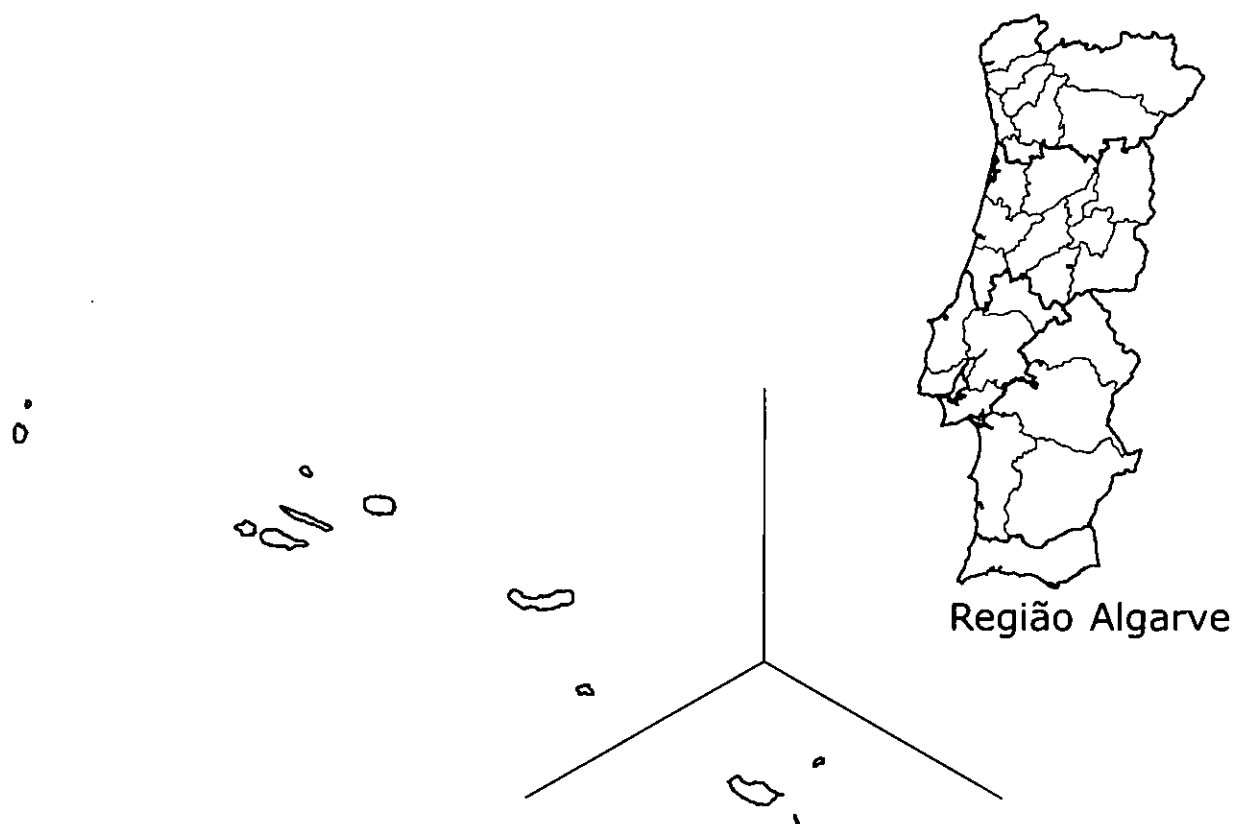
Parte V - Conceitos	161
----------------------------	-----

PARTE I

Território e População



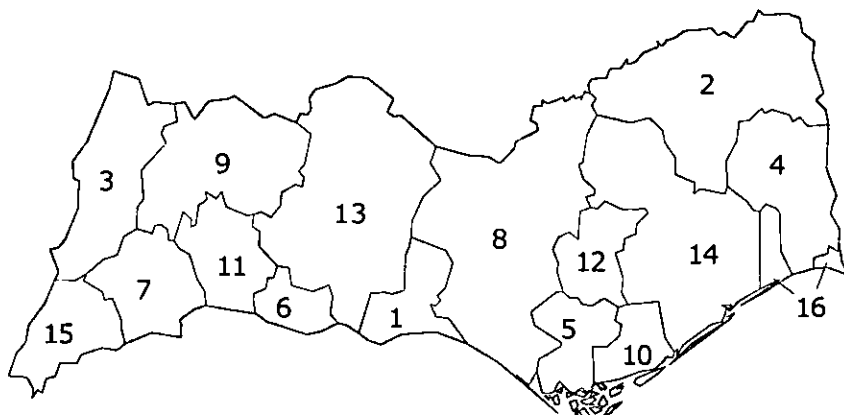
MAPA I - Portugal e Região Algarve



MAPA II - Concelhos da Região Algarve

CONCELHOS:

- 1 Albufeira
- 2 Alcoutim
- 3 Aljezur
- 4 Castro Marim
- 5 Faro
- 6 Lagoa
- 7 Lagos
- 8 Loulé
- 9 Monchique
- 10 Olhão
- 11 Portimão
- 12 São Brás de Alportel
- 13 Silves
- 14 Tavira
- 15 Vila do Bispo
- 16 Vila Real de Santo António



PARTE I

Território e População

Capítulo I

Território e Demografia



I.1.1 - Área, População, Freguesias e Densidade Populacional

NUTS	Área Total	População Residente				Freguesias	Área Média das Freguesias	Densidade Populacional
	Km²	Total		Homens		Nº	Km²	Hab/Km²
	CONCELHOS	1998	1991	1998	1991	1998	1998	
	1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	91.906,0	9.867.147	9.979.450	4.756.775	4.805.170	4.241	21,7	108,6
Algarve	4.988,5	341.404	348.650	167.873	170.010	84	59,4	69,9
Albufeira	140,9	20.949	23.020	10.310	11.230	5	28,2	163,4
Alcoutim	576,6	4.571	4.100	2.269	2.040	5	115,3	7,1
Aljezur	323,6	5.006	4.750	2.516	2.360	4	80,9	14,7
Castro Marim	299,8	6.803	6.570	3.377	3.250	4	75,0	21,9
Faro	201,3	50.761	51.790	24.403	24.860	6	33,6	257,3
Lagoa	88,5	16.780	18.370	8.386	9.110	6	14,8	207,6
Lagos	213,9	21.526	22.420	10.612	10.970	6	35,7	104,8
Loulé	765,1	46.585	48.540	22.762	23.570	11	69,6	63,4
Monchique	396,2	7.309	5.970	3.770	3.120	3	132,1	15,1
Olhão	126,8	36.812	36.950	18.039	18.030	5	25,4	291,4
Portimão	179,3	38.833	40.420	18.908	19.300	3	59,8	225,4
São Brás de Alportel	150,1	7.526	7.570	3.683	3.690	1	150,1	50,4
Silves	678,8	32.924	33.710	16.505	16.670	8	84,8	49,7
Tavira	611,1	24.857	24.350	12.373	11.970	9	67,9	39,8
Vila do Bispo	179,0	5.762	6.240	2.949	3.200	5	35,8	34,9
Vila Real de Santo António	57,5	14.400	13.880	7.011	6.640	3	19,2	241,3

Fontes: Colunas 3 e 5 - INE, Censos 91.

Colunas 4 e 6 - INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98, aferidas aos Censos 91. Coluna 8 = Coluna 2 / Coluna 7.

Colunas 2 e 7 - INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 1998.

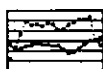
Coluna 9 = Coluna 4 / Coluna 2.

Nota: A área de Portugal não inclui as áreas dos estuários do Tejo (240 Km²), do Sado (135 Km²) e da ria de Aveiro (64,2 Km²). Não inclui também as áreas das Ilhas Selvagens (3,62 Km²), das Ilhas Desertas (14,23 Km²) na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus (3,04 Km²) na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.1998

NUTS	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
	Nº									
	CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9.979.450	4.805.170	1.681.540	861.870	1.528.130	773.890	5.250.770	2.547.550	1.519.010	621.860
Algarve	348.650	170.010	56.060	28.650	48.070	24.160	179.850	89.080	64.670	28.120
Albufeira	23.020	11.230	4.750	2.390	3.160	1.570	11.960	5.900	3.150	1.370
Alcoutim	4.100	2.040	360	200	510	260	1.690	870	1.540	710
Aljezur	4.750	2.360	540	240	510	280	2.240	1.150	1.460	690
Castro Marim	6.570	3.250	810	440	870	450	3.180	1.610	1.710	750
Faro	51.790	24.860	8.500	4.320	7.640	3.790	27.960	13.490	7.690	3.260
Lagoa	18.370	9.110	3.100	1.580	2.620	1.340	9.590	4.870	3.060	1.320
Lagos	22.420	10.970	3.740	1.910	2.950	1.490	11.570	5.720	4.160	1.850
Loulé	48.540	23.570	8.300	4.210	6.360	3.180	24.570	12.080	9.310	4.100
Monchique	5.970	3.120	750	400	680	360	3.000	1.620	1.540	740
Olhão	36.950	18.030	6.250	3.250	5.520	2.780	19.350	9.610	5.830	2.390
Portimão	40.420	19.300	6.590	3.380	5.620	2.740	21.640	10.450	6.570	2.730
São Brás de Alportel	7.570	3.690	1.240	660	960	480	3.800	1.880	1.570	670
Silves	33.710	16.670	4.630	2.380	4.490	2.300	16.800	8.510	7.790	3.480
Tavira	24.350	11.970	3.260	1.660	3.260	1.670	12.180	6.110	5.650	2.530
Vila do Bispo	6.240	3.200	800	410	770	410	3.160	1.670	1.510	710
Vila Real de Santo António	13.880	6.640	2.440	1.220	2.150	1.060	7.160	3.540	2.130	820

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98, aferidas aos Censos 91.



I.1.3 - Movimento da População em 1998

NUTS	Nados-vivos		Óbitos			Casamentos			
	Total	Homens	Total	Homens	Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
						Total	Católicos	Total	por Divórcio
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	113.384	58.530	106.198	55.647	682	66.598	44.644	62.192	15.278
Algarve	3.840	2.008	4.505	2.428	31	1.841	909	2.631	679
Albufeira	361	188	294	164	3	177	72	186	59
Alcoutim	27	16	79	45	-	15	9	32	-
Aljezur	34	14	84	47	1	17	5	45	5
Castro Marim	59	32	117	68	-	30	21	53	5
Faro	579	318	637	300	5	262	144	401	137
Lagoa	213	107	168	99	-	98	30	114	29
Lagos	256	134	257	135	-	132	55	166	53
Loulé	645	323	677	385	9	207	114	433	115
Monchique	50	27	115	62	-	39	35	52	4
Olhão	389	210	464	247	5	178	79	254	66
Portimão	456	248	444	261	4	227	119	287	96
São Brás de Alportel	93	44	153	64	-	99	17	64	12
Silves	266	131	424	236	-	146	86	220	41
Tavira	195	97	337	174	1	133	75	174	28
Vila do Bispo	38	24	54	28	1	10	5	35	6
Vila Real de Santo António	179	95	201	113	2	71	43	115	23

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1998.

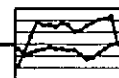
Notas: 1. Os valores de nados-vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2. Portugal inclui valores de residentes ignorados e não inclui valores de residentes no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 1998

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Excedente de Vida	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
	CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,4	10,7	0,7	6,7	1,5	44,0	20,1	67,0	90,3
Algarve	11,0	12,9	-1,9	5,3	2,0	46,3	38,0	49,4	115,4
Albufeira	15,8	12,8	2,9	7,7	2,6	62,7	46,0	40,7	66,3
Alcoutim	6,6	19,2	-12,6	3,6	0,0	38,3	33,3	60,0	427,8
Aljezur	7,1	17,6	-10,5	3,6	1,0	38,9	26,5	29,4	270,4
Castro Marim	9,0	17,8	-8,8	4,6	0,8	42,4	28,8	70,0	211,1
Faro	11,2	12,3	-1,1	5,1	2,6	42,6	40,4	55,0	90,5
Lagoa	11,7	9,2	2,5	5,4	1,6	48,4	27,7	30,6	98,7
Lagos	11,5	11,5	0,0	5,9	2,4	48,7	35,2	41,7	111,2
Loulé	13,3	14,0	-0,7	4,3	2,4	57,7	45,9	55,1	112,2
Monchique	8,3	19,0	-10,7	6,4	0,7	43,9	38,0	89,7	205,3
Olhão	10,5	12,6	-2,0	4,8	1,8	42,1	37,5	44,4	93,3
Portimão	11,3	11,0	0,3	5,6	2,4	44,4	35,5	52,4	99,7
São Brás de Alportel	12,3	20,2	-7,9	13,1	1,6	55,5	36,6	17,2	126,6
Silves	7,9	12,6	-4,7	4,3	1,2	36,0	38,7	58,9	168,3
Tavira	8,0	13,8	-5,8	5,5	1,1	35,8	23,1	56,4	173,3
Vila do Bispo	6,1	8,7	-2,6	1,6	1,0	29,2	42,1	50,0	188,8
Vila Real de Santo António	12,9	14,5	-1,6	5,1	1,7	51,9	29,6	60,6	87,3

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas e nas Estimativas Provisórias da População Residente em 30.06.98 e 31.12.98.



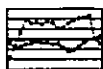
I.1.5E - Casamentos Celebrados por Grupos Etários, segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges em 1998

NUTS	Total		Solteiros		Viúvos		Divorciados	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
GRUPO ETÁRIO	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	65.817	65.982	59.673	61.417	1.096	661	5.048	3.904
-20	1.674	7.908	1.673	7.907	-	-	1	1
20-24	20.891	25.915	20.849	25.797	2	12	40	106
25-29	25.405	20.125	24.983	19.546	14	43	408	536
30-34	9.217	5.843	8.338	4.945	36	50	843	848
35-39	3.304	2.414	2.281	1.574	61	61	962	779
40-44	1.609	1.334	724	649	60	57	825	628
45-49	1.028	826	302	357	79	69	647	400
50-54	754	571	169	211	115	84	470	276
55-59	556	369	81	139	113	69	362	161
60-64	470	279	85	127	157	69	228	83
65-69	389	207	85	80	160	74	144	53
70-74	247	121	49	53	134	47	64	21
75+	273	70	54	32	165	26	54	12
Algarve	1.783	1.821	1.586	1.619	25	31	172	171
-20	31	165	31	165	-	-	-	-
20-24	477	667	477	662	-	1	-	4
25-29	665	569	656	542	-	2	9	25
30-34	285	179	258	139	2	2	25	38
35-39	125	103	81	57	4	3	40	43
40-44	56	45	34	17	1	3	21	25
45-49	38	27	12	11	3	3	23	13
50-54	42	26	16	9	1	5	25	12
55-59	21	11	4	5	2	3	15	3
60-64	14	12	6	4	1	3	7	5
65-69	10	10	4	5	3	2	3	3
70-74	10	3	4	2	4	1	2	-
75+	9	4	3	1	4	3	2	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência dos cônjuges.

2. Portugal inclui valores de residentes ignorados e não inclui valores de residentes no estrangeiro.



1.1.6E - Nados-vivos segundo a Idade da Mãe, por Sexos em 1998

NUTS	CONCELHOS	Total	Idade da Mãe									
			Menos de 15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 ou mais	Ignorada
			Nº									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	HM	113.384	95	7.300	24.799	37.898	30.011	11.262	1.904	98	7	10
	H	58.530	58	3.776	12.662	19.706	15.555	5.747	974	42	5	5
Algarve	HM	3.840	3	300	840	1.232	970	410	79	4	2	-
	H	2.008	1	159	442	630	513	217	46	-	-	-
Albufeira	HM	361	-	22	68	119	107	34	10	1	-	-
	H	188	-	10	38	57	59	20	4	-	-	-
Alcoutim	HM	27	-	2	9	8	4	3	-	1	-	-
	H	16	-	1	5	4	4	2	-	-	-	-
Aljezur	HM	34	-	3	3	12	10	5	1	-	-	-
	H	14	-	1	2	4	4	2	1	-	-	-
Castro Marim	HM	59	-	9	11	24	11	3	1	-	-	-
	H	32	-	4	3	14	7	3	1	-	-	-
Faro	HM	579	-	44	100	183	156	83	11	2	-	-
	H	318	-	24	53	103	87	45	6	-	-	-
Lagoa	HM	213	-	11	40	92	51	15	4	-	-	-
	H	107	-	6	20	41	27	11	2	-	-	-
Lagos	HM	256	-	16	46	85	60	42	6	-	1	-
	H	134	-	9	24	43	33	20	5	-	-	-
Loulé	HM	645	-	54	162	193	143	72	21	-	-	-
	H	323	-	32	83	88	77	34	9	-	-	-
Monchique	HM	50	-	-	13	17	15	3	2	-	-	-
	H	27	-	-	7	8	8	2	2	-	-	-
Olhão	HM	389	1	30	108	115	95	35	5	-	-	-
	H	210	-	14	61	65	48	19	3	-	-	-
Portimão	HM	456	2	40	101	150	112	45	6	-	-	-
	H	248	1	20	51	88	58	26	4	-	-	-
São Brás de Alportel	HM	93	-	6	28	24	26	8	1	-	-	-
	H	44	-	4	10	10	13	6	1	-	-	-
Silves	HM	266	-	23	63	84	62	32	2	-	-	-
	H	131	-	11	33	38	32	17	-	-	-	-
Tavira	HM	195	-	20	43	54	62	11	5	-	-	-
	H	97	-	9	25	30	27	2	4	-	-	-
Vila do Bispo	HM	38	-	5	6	11	11	4	1	-	-	-
	H	24	-	4	4	6	5	4	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	HM	179	-	15	39	61	45	15	3	-	1	-
	H	95	-	10	23	31	24	4	3	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

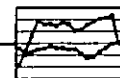
2. Portugal inclui valores de residentes ignorados e não inclui valores de residentes no estrangeiro.

PARTE I

Território e População

Capítulo II

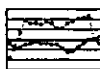
Emprego e Desemprego



1.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 1999

GRUPOS ETÁRIOS		Algarve					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	360,2	360,1	348,5	348,5	354,3	9.978,5	9.983,8	9.990,9	9.997,9	9.987,8
	H	175,4	175,3	169,8	169,8	172,6	4.804,7	4.807,3	4.810,5	4.813,7	4.809,1
	M	184,8	184,8	178,7	178,7	181,7	5.173,8	5.176,5	5.180,4	5.184,2	5.178,7
Menos de 15 anos	HM	58,4	58,4	56,5	56,5	57,5	1.713,8	1.715,0	1.715,6	1.717,0	1.715,3
	H	29,7	29,7	28,7	28,7	29,2	878,4	879,0	879,2	880,0	879,1
	M	28,7	28,7	27,8	27,8	28,3	835,5	836,0	836,3	837,0	836,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	51,2	51,1	49,5	49,5	50,3	1.589,6	1.587,2	1.588,1	1.589,2	1.588,5
	H	25,7	25,7	24,9	24,9	25,3	802,1	802,6	803,0	803,6	802,8
	M	25,4	25,4	24,6	24,6	25,0	787,5	784,6	785,0	785,7	785,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	48,4	48,4	46,8	46,8	47,6	1.529,4	1.530,4	1.531,4	1.532,5	1.530,9
	H	24,2	24,2	23,4	23,4	23,8	763,2	763,6	764,3	764,8	764,0
	M	24,2	24,2	23,4	23,4	23,8	766,2	766,8	767,1	767,7	766,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	48,9	48,9	47,3	47,3	48,1	1.369,0	1.372,6	1.372,6	1.373,7	1.372,0
	H	24,3	24,3	23,5	23,5	23,9	668,4	668,7	669,0	669,5	668,9
	M	24,7	24,7	23,9	23,9	24,3	700,6	703,8	703,6	704,1	703,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	45,7	45,7	44,2	44,2	44,9	1.223,4	1.226,6	1.226,8	1.227,7	1.226,1
	H	22,9	22,9	22,2	22,2	22,5	587,3	587,7	588,0	588,4	587,9
	M	22,8	22,8	22,0	22,1	22,4	636,1	638,9	638,8	639,2	638,2
Com 55 e mais anos	HM	107,6	107,6	104,1	104,1	105,9	2.553,3	2.552,0	2.556,5	2.557,9	2.554,9
	H	48,7	48,7	47,1	47,1	47,9	1.105,3	1.105,7	1.106,9	1.107,4	1.106,3
	M	58,9	58,9	57,0	57,0	58,0	1.448,0	1.446,4	1.449,6	1.450,5	1.448,6
População Activa	HM	169,5	172,0	164,8	162,9	167,3	5.035,4	5.055,3	5.052,9	5.043,4	5.046,8
	H	97,0	97,1	93,5	92,7	95,1	2.756,4	2.760,8	2.756,9	2.755,0	2.757,3
	M	72,5	75,0	71,3	70,2	72,3	2.279,0	2.294,5	2.296,1	2.288,4	2.289,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	17,7	19,2	19,1	17,3	18,3	759,0	750,5	756,3	742,0	752,0
	H	10,0	10,8	10,6	10,4	10,4	409,8	411,3	410,1	412,8	411,0
	M	7,7	8,4	8,5	7,0	7,9	349,2	339,2	346,2	329,3	341,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	43,1	42,3	40,1	39,7	41,3	1.325,4	1.330,7	1.329,9	1.326,2	1.328,0
	H	23,0	22,4	21,8	21,0	22,1	714,6	712,4	711,1	710,3	712,1
	M	20,1	19,9	18,3	18,7	19,2	610,8	618,3	618,8	615,9	615,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	42,4	43,4	42,4	42,0	42,5	1.177,6	1.183,3	1.182,5	1.193,2	1.184,2
	H	23,2	23,1	22,6	22,2	22,8	635,9	633,9	632,1	630,8	633,2
	M	19,3	20,3	19,8	19,8	19,8	541,7	549,4	550,4	562,4	551,0
Dos 45 aos 54 anos	HM	37,3	37,7	35,3	35,1	36,3	960,9	962,6	965,1	960,4	962,3
	H	21,2	21,5	20,2	20,2	20,8	534,1	532,5	537,3	533,2	534,3
	M	16,1	16,3	15,1	14,9	15,6	426,8	430,1	427,9	427,2	428,0
Com 55 e mais anos	HM	29,0	29,5	28,0	28,8	28,8	812,4	828,3	819,1	821,6	820,3
	H	19,6	19,4	18,4	18,9	19,1	462,0	470,7	466,3	468,0	466,7
	M	9,4	10,1	9,5	9,9	9,8	350,5	357,5	352,8	353,6	353,6

(continua)



I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 1999

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	190,1	187,8	183,4	185,2	186,6	4.932,3	4.917,9	4.925,8	4.940,9	4.929,2
	H	77,9	78,0	76,0	76,7	77,2	2.037,5	2.035,9	2.041,4	2.045,2	2.040,0
	M	112,3	109,8	107,3	108,5	109,5	2.894,8	2.882,0	2.884,4	2.895,8	2.889,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	33,0	31,7	30,2	31,7	31,6	819,9	826,1	819,5	833,8	824,8
	H	15,2	14,7	14,1	14,1	14,5	381,6	380,8	380,7	377,4	380,1
	M	17,8	17,0	16,1	17,6	17,1	438,3	445,4	438,8	456,4	444,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	5,2	6,1	6,7	7,1	6,3	203,9	199,7	201,5	206,2	202,8
	H	1,1	1,8	1,6	2,4	1,7	48,5	51,2	53,2	54,4	51,8
	M	4,1	4,3	5,1	4,7	4,6	155,4	148,5	148,3	151,8	151,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	6,5	5,5	5,0	5,4	5,6	191,4	189,3	190,1	180,4	187,8
	H	1,1	1,2	0,9	1,3	1,1	32,5	34,9	36,9	38,7	35,7
	M	5,4	4,4	4,1	4,1	4,5	158,9	154,4	153,2	141,7	152,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	8,4	8,0	8,9	9,2	8,6	262,4	264,0	261,7	267,2	263,8
	H	1,7	1,4	2,0	2,0	1,8	53,2	55,2	50,8	55,2	53,6
	M	6,7	6,5	6,9	7,2	6,8	209,3	208,8	210,9	212,0	210,3
Com 55 e mais anos	HM	78,6	78,1	76,1	75,3	77,0	1.740,8	1.723,7	1.737,4	1.736,3	1.734,6
	H	29,1	29,3	28,7	28,2	28,8	643,4	634,9	640,6	639,5	639,6
	M	49,5	48,8	47,4	47,1	48,2	1.097,5	1.088,8	1.096,9	1.096,9	1.095,0
População Empregada	HM	157,8	165,9	159,4	154,3	159,3	4.797,5	4.827,1	4.840,1	4.836,0	4.825,2
	H	92,1	94,6	90,8	89,1	91,6	2.648,2	2.648,3	2.653,3	2.655,7	2.651,4
	M	65,7	71,3	68,6	65,2	67,7	2.149,4	2.178,8	2.186,8	2.180,2	2.173,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	14,7	17,2	17,5	15,4	16,2	685,5	682,8	694,5	683,2	686,5
	H	8,7	9,8	9,9	9,5	9,5	376,4	380,2	385,3	387,5	382,4
	M	6,0	7,4	7,6	5,9	6,7	309,1	302,6	309,2	295,6	304,1
Dos 25 aos 44 anos	HM	79,9	83,3	80,4	77,2	80,2	2.389,9	2.406,2	2.410,2	2.418,2	2.406,1
	H	43,8	44,8	43,3	41,2	43,3	1.304,5	1.298,0	1.297,7	1.295,8	1.299,0
	M	36,1	38,5	37,1	36,0	36,9	1.085,4	1.108,2	1.112,5	1.122,4	1.107,1
Com 45 e mais anos	HM	63,1	65,3	61,5	61,7	62,9	1.722,2	1.738,0	1.735,4	1.734,6	1.732,5
	H	39,5	40,0	37,7	38,3	38,9	967,2	970,0	970,3	972,4	970,0
	M	23,6	25,4	23,8	23,4	24,0	755,0	768,0	765,1	762,2	762,6
População Desempregada	HM	11,8	6,2	5,5	8,6	8,0	237,9	228,2	212,9	207,4	221,6
	H	4,9	2,5	2,7	3,6	3,4	108,3	112,5	103,6	99,3	105,9
	M	6,8	3,7	2,8	5,0	4,6	129,6	115,7	109,3	108,1	115,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	3,0	1,9	1,6	1,9	2,1	73,5	67,6	61,8	58,9	65,5
Dos 25 aos 44 anos	HM	5,6	2,4	2,1	4,5	3,6	113,1	107,7	102,2	101,2	106,1
Com 45 e mais anos	HM	3,1	1,9	1,8	2,2	2,3	51,2	52,9	48,8	47,4	50,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

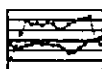


1.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 1999

GRUPOS ETÁRIOS		Algarve					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	47,1	47,8	47,3	46,7	47,2	50,5	50,6	50,6	50,4	50,5
	H	55,3	55,4	55,1	54,6	55,1	57,4	57,4	57,3	57,2	57,3
	M	39,2	40,6	39,9	39,3	39,8	44,0	44,3	44,3	44,1	44,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	34,5	37,5	38,5	35,1	36,4	47,7	47,3	47,6	46,7	47,3
	H	38,9	41,9	42,4	41,6	41,2	51,1	51,2	51,1	51,4	51,2
	M	30,1	33,1	34,6	28,4	31,5	44,3	43,2	44,1	41,9	43,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	89,2	87,4	85,7	84,8	86,8	86,7	86,9	86,8	86,5	86,7
	H	95,3	92,7	93,0	89,8	92,7	93,6	93,3	93,0	92,9	93,2
	M	83,1	82,1	78,4	79,8	80,9	79,7	80,6	80,7	80,2	80,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	86,7	88,7	89,5	88,7	88,4	86,0	86,2	86,2	86,9	86,3
	H	95,4	95,2	96,1	94,6	95,3	95,1	94,8	94,5	94,2	94,7
	M	78,1	82,3	83,0	82,9	81,5	77,3	78,1	78,2	79,9	78,4
Dos 45 aos 54 anos	HM	81,5	82,6	79,9	79,3	80,8	78,5	78,5	78,7	78,2	78,5
	H	92,6	93,8	91,1	91,1	92,1	90,9	90,6	91,4	90,6	90,9
	M	70,4	71,3	68,6	67,5	69,5	67,1	67,3	67,0	66,8	67,1
Com 55 e mais anos	HM	27,0	27,4	26,9	27,7	27,2	31,8	32,5	32,0	32,1	32,1
	H	40,3	39,8	39,1	40,1	39,8	41,8	42,6	42,1	42,3	42,2
	M	16,0	17,2	16,7	17,4	16,8	24,2	24,7	24,3	24,4	24,4
Taxa de Desemprego	HM	6,9	3,6	3,3	5,3	4,8	4,7	4,5	4,2	4,1	4,4
	H	5,1	2,6	2,9	3,9	3,6	3,9	4,1	3,8	3,6	3,8
	M	9,4	4,9	3,9	7,1	6,3	5,7	5,0	4,8	4,7	5,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	16,7	10,2	8,3	11,1	11,5	9,7	9,0	8,2	7,9	8,7
Dos 25 aos 44 anos	HM	6,6	2,7	2,5	5,5	4,3	4,5	4,3	4,1	4,0	4,2
Com 45 e mais anos	HM	4,7	2,8	2,8	3,5	3,5	2,9	3,0	2,7	2,7	2,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 1999

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Algarve					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	169,5	172,0	164,8	162,9	167,3	5.035,4	5.055,3	5.052,9	5.043,4	5.046,8
Sem instrução	14,0	13,4	13,6	14,3	13,8	490,3	505,7	491,9	481,0	492,2
Básico - 1º Ciclo	64,6	65,1	60,7	61,0	62,9	1.781,9	1.756,7	1.768,8	1.716,4	1.756,0
Básico - 2º Ciclo	30,6	32,0	31,4	30,7	31,2	1.072,0	1.056,9	1.073,3	1.075,1	1.069,3
Básico - 3º Ciclo	29,4	30,5	29,5	26,9	29,1	680,4	686,1	701,8	719,4	696,9
Secundário	19,3	19,4	17,4	17,2	18,3	574,7	590,1	572,2	592,3	582,3
Superior	11,6	11,7	12,2	12,7	12,1	436,1	459,7	444,9	459,2	450,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

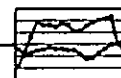
Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 1999

PROFISSÃO	Algarve					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Emprego	157,8	165,9	159,4	154,3	159,3	4.797,5	4.827,1	4.840,1	4.836,0	4.825,2
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	20,8	21,1	18,9	18,4	19,8	355,7	346,5	347,9	341,5	347,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	8,6	8,9	9,1	9,2	8,9	300,8	325,2	310,1	326,6	315,7
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	12,7	12,2	11,2	10,7	11,7	342,7	342,5	343,5	351,6	345,1
Pessoal Administrativo e Similares	14,1	14,3	13,1	12,4	13,5	440,9	441,3	429,2	450,1	440,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	24,0	28,6	27,4	25,6	26,4	638,5	666,9	665,1	652,1	655,6
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	13,6	13,6	13,7	14,5	13,8	538,2	545,2	529,2	527,1	534,9
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	25,3	25,7	23,4	23,1	24,4	1.111,5	1.101,9	1.123,8	1.078,8	1.104,0
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	8,2	9,0	7,9	7,8	8,2	400,7	394,8	407,8	421,7	406,3
Trabalhadores não Qualificados	29,2	31,5	33,7	31,7	31,6	630,2	627,1	650,4	652,7	640,1
Forças Armadas	1,0	1,0	1,0	0,9	1,0	35,5	35,8	33,1	33,8	34,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 1999

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	157,8	165,9	159,4	154,3	159,3	4.797,5	4.827,1	4.840,1	4.836,0	4.825,2
	H	92,1	94,6	90,8	89,1	91,6	2.648,2	2.648,3	2.653,3	2.655,7	2.651,4
	M	65,7	71,3	68,6	65,2	67,7	2.149,4	2.178,8	2.186,8	2.180,2	2.173,8
Dos quais:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	109,1	116,4	114,8	109,3	112,4	3.470,2	3.494,2	3.508,3	3.516,6	3.497,3
	H	59,1	61,4	60,6	59,3	60,1	1.892,2	1.895,1	1.898,7	1.904,8	1.897,7
	M	50,0	55,0	54,2	50,0	52,3	1.578,0	1.599,1	1.609,6	1.611,7	1.599,6
Trabalhadores por Conta Própria	HM	46,3	45,8	41,2	41,3	43,6	1.186,9	1.197,3	1.188,7	1.159,3	1.183,1
	H	32,2	31,6	28,6	28,1	30,1	695,6	697,6	697,1	685,9	694,0
	M	14,1	14,2	12,5	13,2	13,5	491,3	499,6	491,7	473,4	489,0

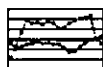
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 1999

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Algarve					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	157,8	165,9	159,4	154,3	159,3	4.797,5	4.827,1	4.840,1	4.836,0	4.825,2
	H	92,1	94,6	90,8	89,1	91,6	2.648,2	2.648,3	2.653,3	2.655,7	2.651,4
	M	65,7	71,3	68,6	65,2	67,7	2.149,4	2.178,8	2.186,8	2.180,2	2.173,8
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	17,9	17,0	16,8	16,2	17,0	618,9	611,7	612,4	610,3	613,3
	H	13,8	12,9	13,4	13,0	13,3	306,6	297,3	297,1	299,6	300,2
	M	4,2	4,1	3,4	3,2	3,7	312,3	314,4	315,3	310,6	313,1
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	32,6	33,0	30,1	29,2	31,2	1.705,0	1.689,9	1.702,0	1.680,7	1.694,4
	H	27,7	28,2	26,2	25,0	26,8	1.178,0	1.169,2	1.173,0	1.180,3	1.175,1
	M	4,9	4,7	3,9	4,1	4,4	527,1	520,7	529,0	500,5	519,3
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	1,5	2,1	1,6	1,8	1,7	45,6	49,9	45,3	47,2	47,0
Indústrias Alimentares	HM	4,2	3,7	3,1	3,2	3,5	112,3	112,9	120,9	120,1	116,6
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	0,6	0,8	0,5	0,7	0,6	400,0	385,1	381,3	365,1	382,9
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,3	2,1	1,9	2,0	2,0	135,3	135,5	136,9	136,2	136,0

(continua)



I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 1999

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Algarve					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	0,7	1,0	0,8	0,8	0,8	137,7	135,5	133,4	128,1	133,7
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	1,2	1,2	1,1	1,0	1,1	119,1	124,0	123,5	117,2	120,9
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,4	0,7	0,6	0,4	0,5	83,7	86,5	91,9	92,7	88,7
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,4	0,2	0,2	0,1	0,3	54,8	51,0	51,0	49,5	51,6
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,4	0,2	0,2	0,2	0,3	79,0	78,9	74,6	72,5	76,2
Construção	HM	21,0	21,1	20,2	18,9	20,3	537,5	530,7	543,2	552,2	540,9
Serviços	HM	107,0	115,9	112,4	108,9	111,1	2.470,3	2.525,5	2.525,7	2.545,0	2.516,6
	H	50,4	53,5	51,2	51,0	51,5	1.161,8	1.181,8	1.183,1	1.175,9	1.175,6
	M	56,6	62,4	61,2	57,9	59,5	1.308,5	1.343,7	1.342,6	1.369,1	1.341,0
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	4,2	4,2	3,8	4,0	4,0	121,9	122,7	137,8	136,3	129,7
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	8,3	7,8	6,4	6,5	7,3	127,1	119,9	125,7	117,3	122,5
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	19,5	20,9	19,4	18,9	19,7	432,8	445,0	446,8	440,5	441,3
Hotéis e Restaurantes	HM	21,3	27,6	28,2	25,7	25,7	233,1	253,1	261,0	248,4	248,9
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	5,9	6,0	6,1	5,6	5,8	163,5	163,1	167,9	176,8	167,8
Intermediação Financeira e Seguros	HM	4,6	4,6	4,3	4,7	4,5	97,9	106,3	106,6	110,3	105,3
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	5,8	5,7	5,3	6,0	5,7	185,4	189,3	181,0	173,5	182,3
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	14,1	13,8	12,8	12,2	13,2	293,2	299,5	288,0	300,7	295,4
Ensino	HM	7,8	8,8	8,5	7,8	8,2	279,4	287,6	265,8	278,4	277,8
Saúde e Serviços Sociais	HM	7,2	6,9	7,2	7,3	7,2	223,8	227,7	233,7	242,6	231,9
Outras Actividades de Serviços	HM	8,4	9,7	10,3	10,3	9,7	312,2	311,4	311,4	320,3	313,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.



I.2.7 - Estrutura da População Desempregada por Tipos de Desemprego em 1999

TIPOS DE DESEMPREGO	Algarve					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Desempregada	11,8	6,2	5,5	8,6	8,0	237,9	228,2	212,9	207,4	221,6
Desempregado:										
há menos de 1 ano	7,3	3,4	3,5	5,9	5,0	142,4	131,0	131,0	125,1	132,4
há 1 ano ou mais	4,4	2,8	2,0	2,7	3,0	95,5	97,2	81,9	82,3	89,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.8 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 1999

CATEGORIA DE INACTIVO	SEXO	Algarve					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva		190,1	187,8	183,4	185,2	186,6	4.932,3	4.917,9	4.925,8	4.940,9	4.929,2
Domésticos	HM	26,1	22,2	21,2	21,6	22,8	707,2	687,5	682,9	670,2	686,9
Estudantes	HM	61,4	62,2	59,8	61,6	61,3	1.722,3	1.716,9	1.705,9	1.746,9	1.723,0
	H	30,6	31,0	29,3	29,9	30,2	854,7	843,5	839,7	851,2	847,3
	M	30,8	31,2	30,5	31,7	31,1	867,7	873,5	866,1	895,8	875,8
Reformados	HM	62,7	59,9	59,4	58,7	60,2	1.404,9	1.395,2	1.410,1	1.416,1	1.406,6
	H	28,3	27,4	27,4	26,7	27,5	634,8	627,6	632,4	632,0	631,7
	M	34,4	32,5	32,0	32,0	32,7	770,1	767,6	777,7	784,1	774,9
Outros Inactivos	HM	39,9	43,5	43,0	43,2	42,4	1.097,9	1.118,3	1.126,9	1.107,7	1.112,7
	H	18,6	19,4	19,2	19,7	19,2	543,7	561,2	566,8	558,0	557,4
	M	21,3	24,1	23,8	23,5	23,2	554,2	557,1	560,1	549,7	555,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

PARTE II

Actividade Económica

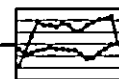
PARTE II

Actividade Económica

Capítulo III

Contas

Regionais



II.3.1 - Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado, por Sectores de Actividade, 1990-97

NUTS	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
SECTORES DE ACTIVIDADE	10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	9.139.350	10.525.657	11.758.670	12.499.030	13.449.821	14.491.385	15.389.936	16.351.483
Primário	629.092	593.525	545.675	505.120	579.672	621.595	662.721	667.585
Secundário	3.425.109	3.836.995	4.237.976	4.423.710	4.767.876	5.118.442	5.430.619	5.854.024
Terciário	5.716.738	6.804.174	7.650.318	8.324.505	8.831.251	9.538.595	9.926.341	10.511.710
Produção Imputada de Serviços Bancários	-631.589	-709.037	-675.299	-754.305	-728.978	-787.247	-629.745	-681.836
Algarve	329.127	382.633	441.640	451.212	466.557	501.443	538.938	575.831
Primário	35.852	37.524	37.921	34.240	36.304	36.627	42.880	47.369
Secundário	60.442	64.902	74.316	72.756	68.167	74.534	80.004	87.480
Terciário	255.578	305.982	354.767	371.446	387.372	417.524	438.107	464.994
Produção Imputada de Serviços Bancários	-22.745	-25.775	-25.363	-27.230	-25.287	-27.241	-22.053	-24.011

Fontes: Colunas 2 a 7: INE, Contas Regionais, 1995.

Colunas 8 e 9: Valores estimados.

Notas: 1. Os valores referentes ao período 1990-1994 são revistos.

2. O total de Portugal inclui o território Extra-regio.

II.3.2 - Contas Económicas da Agricultura, 1990-97

AGREGADOS	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
	10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9

Portugal

Produção Final	850.816	835.269	791.221	759.560	843.496	873.148	948.010	863.219
Produção Vegetal Final	450.643	445.530	362.960	342.555	435.064	453.059	485.000	385.636
Produção Animal Final	391.175	374.364	415.683	401.871	394.264	405.230	450.060	461.842
Consumo Intermédio	381.529	411.019	413.566	417.460	420.786	434.373	457.791	434.952
VABpm	469.287	424.250	377.655	342.100	422.710	438.775	490.219	428.267
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	264.645	213.131	180.783	151.777	295.360	327.365	371.412	298.855

Algarve

Produção Final	33.151	30.360	30.598	29.851	31.507	31.144	34.398	38.540
Produção Vegetal Final	25.473	23.139	22.362	22.963	24.655	23.370	25.477	29.611
Produção Animal Final	7.369	6.842	7.845	6.502	6.472	6.970	8.225	8.079
Consumo Intermédio	13.514	11.932	13.787	14.157	12.985	12.261	13.145	12.513
VABpm	19.637	18.428	16.811	15.694	18.523	18.883	21.253	26.027
Rendimento Líquido da Actividade Agrícola	10.043	8.073	5.679	4.974	12.879	9.431	11.327	15.916

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. Os valores referentes aos anos 1996 e 1997 são provisórios.

2. A Produção Final engloba a Produção Vegetal, Produção Animal e os Trabalhos realizados por Empreitada.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV

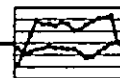
*Agricultura, Silvicultura
Pecuária e Pesca*

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-1

Agricultura



II.4.1.1 - Produção das Principais Culturas em 1998

CULTURAS	Algarve			Portugal			Algarve/Portugal	
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção
	ha	ton.	ton./ha	ha	ton.	ton./ha	% ha	% ton.
	2	3	4	5	6	7	8	9

Culturas Temporárias

Trigo	2.016	454	0,23	148.858	151.148	1,02	1,4	0,3
Milho	1.631	6.635	4,07	193.327	1.023.949	5,30	0,8	0,6
Aveia	3.938	745	0,19	48.211	28.714	0,60	8,2	2,6
Cevada	974	212	0,22	26.221	26.203	1,00	3,7	0,8
Feijão	224	117	0,52	24.659	13.648	0,55	0,9	0,9
Batata	1.196	17.415	14,56	86.027	1.224.932	14,24	1,4	1,4

Culturas Permanentes

Frutos

Maçã	42	200	4,76	24.269	165.404	6,82	0,2	0,1
Pêra	230	828	3,60	13.402	20.033	1,49	1,7	4,1
Pêssego	735	2.381	3,24	10.738	66.034	6,15	6,8	3,6
Laranja	13.063	196.257	15,02	21.426	271.670	12,68	61,0	72,2

Frutos Secos

Amêndoa	14.829	1.800	0,12	40.826	7.501	0,18	36,3	24,0
Noz	80	160	2,00	2.143	3.121	1,46	3,7	5,1

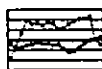
Outros Frutos

Azeitona de mesa	326	192	0,59	10.817	8.578	0,79	3,0	2,2
Uva de mesa	1.604	10.469	6,53	7.528	39.844	5,29	21,3	26,3

Outras Culturas Regionais

Amêba	271	1.920	7,08	2.375	14.879	6,26	11,4	12,9
Damasco	362	2.430	6,71	655	3.859	5,89	55,3	63,0
Figo	3.235	1.941	0,60	8.403	3.767	0,45	38,5	51,5
Limão	477	4.003	8,39	1.269	9.023	7,11	37,6	44,4
Tânger	535	5.354	10,01	719	6.848	9,52	74,4	78,2
Tangerina	3.288	32.876	10,00	3.884	37.707	9,71	84,7	87,2

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999.



II.4.1.2A - Produção de Vinho expressa em Mosto em 1997

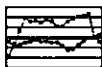
NUTS	Total	Produção de Vinho por Qualidade				
		VLQPRD	VQPRD	Vinho Regional	Vinho de Mesa	Outros
CONCELHOS	hl					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	5.914.152	763.313	1.310.794	1.005.380	2.820.117	14.548
Algarve	26.711	-	8.778	1.335	16.598	-
Albufeira	96	-	-	-	96	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-
Faro	15	-	-	-	15	-
Lagoa	22.773	-	7.900	-	14.873	-
Lagos	2.171	-	392	1.335	444	-
Loulé	13	-	-	-	13	-
Monchique	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	661	-	486	-	175	-
São Brás de Alportel	443	-	-	-	443	-
Silves	525	-	-	-	525	-
Tavira	14	-	-	-	14	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

II.4.1.2B - Produção de Vinho expressa em Mosto em 1998

NUTS	Total	Produção de Vinho por Qualidade				
		VLQPRD	VQPRD	Vinho Regional	Vinho de Mesa	Outros
CONCELHOS	hl					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	3.579.911	675.127	1.068.863	564.168	1.257.994	13.759
Algarve	16.552	-	10.053	533	5.846	121
Albufeira	103	-	-	-	103	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-
Lagoa	13.308	-	9.198	500	3.566	44
Lagos	1.708	-	290	-	1.342	77
Loulé	11	-	-	-	11	-
Monchique	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	669	-	565	-	104	-
São Brás de Alportel	334	-	-	33	301	-
Silves	412	-	-	-	412	-
Tavira	8	-	-	-	8	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.



II.4.1.4E - Produção de Azeite Manifestada em 1998

DESIGNAÇÃO	Unid.	Algarve	Portugal	Algarve / Portugal
				%
1	2	3	4	5
Lagares em laboração	Nº	17	889	1,91
Azeitona oleificada	ton.	4.627	225.616	2,05
Azeite obtido	hl	7.775	360.950	2,15
Por grau de acidez				
Extra (<1º)	hl	1.356	225.998	0,60
Fino (1,1º a 2º)	hl	1.347	89.704	1,50
Corrente (2,1º a 3,3º)	hl	1.755	31.316	5,60
Lampante (>3,3º)	hl	3.318	13.933	23,81
Azeite produzido por Quintal de azeitona	hl/100Kg	0,168	0,160	-

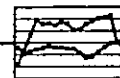
Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-2

Silvicultura



II.4.2.1 - Incêndios Florestais

NUTS CONCELHOS	Incêndios (Ocorrências)		Área Ardida				Bombeiros
			Povoamentos Florestais		Matos		
	1997	1998	1997	1998	1997	1998	1998
	Nº		ha				Nº
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	23.496	34.676	11.466,1	57.393,3	19.067,6	100.975,4	39.476
Algarve	212	274	79,9	445,0	155,0	415,5	1.218
Albufeira	9	18	-	0,9	0,6	2,2	89
Alcoutim	5	10	4,0	16,4	4,0	30,4	49
Aljezur	9	30	0,6	75,5	1,0	14,4	93
Castro Marim	15	12	2,0	-	19,8	10,1	-
Faro	9	9	2,0	0,8	1,2	0,4	52
Lagoa	13	6	-	-	3,2	1,7	55
Lagos	15	9	2,5	6,0	4,1	5,0	55
Loulé	19	33	37,5	2,6	3,0	25,4	85
Monchique	18	31	3,1	7,8	2,1	1,8	69
Olhão	6	15	-	-	4,0	5,1	52
Portimão	10	10	0,6	3,5	0,3	15,1	93
São Brás de Alportel	8	6	-	1,5	2,1	1,0	65
Silves	26	23	1,0	295,2	8,9	2,0	226
Tavira	36	32	22,6	13,7	65,0	101,3	55
Vila do Bispo	5	13	4,0	1,5	35,6	109,0	78
Vila Real de Santo António	9	17	-	19,5	0,1	90,7	102

Fontes: Direcção Geral de Florestas e INE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos dos Bombeiros.

Notas: 1. Coluna 8 - A informação disponibilizada refere-se ao número de pessoas que, no ano de 1998, pertenciam ao quadro activo dos corpos de bombeiros.

2. Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de Bombeiros de 1998, implicando uma subavaliação dos totais das regiões em que se inserem e do país.

II.4.2.2 - Inventário Florestal 1998

POVOAMENTOS FLORESTAIS	Algarve	Continente	Algarve/Continente
	1000 ha		%
	1	2	3
1	2	3	4
Total	116,8	3.275,3	3,6
Povoamentos florestais	109,0	3.233,7	3,4
Pinheiro bravo	4,6	957,5	0,5
Pinheiro manso *	10,0	85,8	11,7
Sobreiro	38,3	730,0	5,2
Eucalipto	28,4	676,5	4,2
Carvalho *	-	134,2	-
Castanheiro *	0,3	53,8	0,6
Azinheira	23,3	471,0	4,9
Outras espécies	4,1	124,9	3,3
Resinosas *	-	37,5	-
Folhosas *	4,1	87,4	4,7
Outras áreas arborizadas	7,8	41,6	18,8

Fonte: Direcção Geral das Florestas.

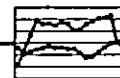
Nota: * Valores estimados.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-3

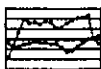
Pecuária



II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 1998

ESPÉCIES	Unidade	Algarve	Portugal	Algarve/Portugal
1	2	3	4	5
Total do peso limpo	ton.	4.542	441.847	1,0
Bovina				
Vitelos				
Cabeças	Nº	738	129.547	0,6
Peso limpo	ton.	112	17.098	0,7
Adultos				
Cabeças	Nº	2.502	282.266	0,9
Peso limpo	ton.	819	78.927	1,0
Suína				
Leitões				
Cabeças	Nº	5.250	565.203	0,9
Peso limpo	ton.	41	4.180	1,0
Adultos				
Cabeças	Nº	40.392	4.426.260	0,9
Peso limpo	ton.	3.131	327.867	1,0
Ovina				
Borregos				
Cabeças	Nº	30.868	943.130	3,3
Peso limpo	ton.	396	9.667	4,1
Adultos				
Cabeças	Nº	632	100.041	0,6
Peso limpo	ton.	13	1.913	0,7
Caprina				
Cabritos				
Cabeças	Nº	3.704	170.005	2,2
Peso limpo	ton.	21	941	2,2
Adultos				
Cabeças	Nº	793	38.997	2,0
Peso limpo	ton.	9	654	1,3
Equídea				
Cabeças	Nº	-	3.590	-
Peso limpo	ton.	-	599	-

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999. Informação publicada e disponível não publicada.



II.4.3.2 - Effectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1998

ESPÉCIES	Algarve	Portugal	Algarve/Portugal
	10 ³ cabeças		%
1	2	3	4
Total de Bovinos	13	1.267	1,0
Vitelos com menos de 1 ano	3	345	0,9
Vacas	5	644	0,8
Leiteiras	2	355	0,6
Outras	3	289	1,0
Total de Suínos	67	2.341	2,9
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	18	656	2,7
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	22	704	3,1
Porcas cobertas	5	199	2,5
Total de Ovinos	63	3.520	1,8
Ovelhas e Borregas Cobertas	46	2.266	2,0
Outros Ovinos	17	1.254	1,4
Total de Caprinos	29	796	3,6
Cabras e Chibas Cobertas	19	561	3,4
Outros Caprinos	10	235	4,3

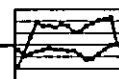
Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IV-4

Pesca



II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca segundo as Capitánias / Delegações Marítimas em 31.12.1998

PESCADORES E EMBARCAÇÕES	Unid.	Algarve						Portugal
		Total	Lagos	Portimão	Olhão	Tavira	Vila Real de Santo António	
		3	4	5	6	7	8	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Pescadores Matriculados	Nº	7.061	736	973	4.151	732	469	27.197
Pesca do Bacalhau	Nº	-	-	-	-	-	-	550
Pesca da Sardinha	Nº	548	165	97	215	32	39	1.989
Pesca do Arrasto	Nº	783	60	207	376	12	128	4.431
Outras pescas	Nº	5.730	511	669	3.560	688	302	20.227
Embarcações com motor	Nº	2.061	358	413	832	222	236	8.747
Capacidade	tAB	13.378	1.534	2.826	5.331	1.104	2.583	112.249
Potência do Motor	Kw	69.629	9.800	14.244	27.221	6.213	12.151	394.048
Embarcações sem motor	Nº	324	87	18	150	44	25	2.442
Capacidade	tAB	313	59	20	172	35	27	2.394

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1998.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

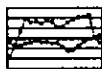
Em Portimão estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias / Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos em 1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Algarve							
	Total		Lagos		Portimão		Olhão	
	ton.	10³ Esc.	ton.	10³ Esc.	ton.	10³ Esc.	ton.	10³ Esc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9
TOTAL	40.901	12.143.923	3.550	1.855.731	15.547	2.951.138	18.043	3.789.094
Peixes Diádomos e de Água Doce	2	3.113	0	14	0	213	1	1.306
Peixes Marinhos	36.031	7.464.222	2.965	1.329.324	14.773	2.388.073	16.247	3.053.467
Atuns e similares	386	136.858	3	3.407	5	5.108	355	123.808
Besugo	456	405.143	128	119.560	147	120.458	145	125.735
Carapau	2.215	664.267	248	78.992	1.183	327.850	766	254.018
Cavala	2.775	92.571	737	22.309	435	19.911	1.530	47.463
Congro ou Safio	339	152.748	123	61.195	69	27.550	122	55.308
Pescada Branca	901	786.491	74	60.709	166	133.287	552	517.548
Sardinha	20.738	2.044.297	684	91.124	11.509	1.216.482	7.589	646.241
Tamboril	333	332.792	139	141.125	24	23.579	79	81.080
Crustáceos	1.042	2.449.854	36	87.832	9	9.158	4	2.573
Gambas	622	1.257.808	-	-	5	3.856	3	2.342
Lagostim	143	475.712	1	1.722	-	-	-	-
Moluscos	3.819	2.215.559	549	437.600	765	553.609	1.784	721.638
Ameijoia	194	30.692	1	193	-	-	168	27.239
Choco	590	436.414	75	60.876	103	71.633	301	222.163
Polvo	1.871	1.438.676	405	324.612	602	452.087	365	283.281

(Continua)



II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, segundo os Portos em 1998

(Continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Algarve				Portugal		Algarve/Portugal	
	Tavira		Vila Real de S. António					
	ton.	10 ³ Esc.	ton.	10 ³ Esc.	ton.	10 ³ Esc.	% ton.	% valor
1	10	11	12	13	14	15	16	17
TOTAL	874	698.360	2.887	2.849.600	189.536	50.916.027	21,58	23,85
Peixes Diádromos e de Água Doce	0	600	1	980	51	72.771	3,92	4,28
Peixes Marinhos	345	268.819	1.701	424.539	174.703	40.393.613	20,62	18,48
Atuns e similares	23	4.458	0	77	12.292	3.109.812	3,14	4,40
Besugo	31	33.386	5	6.004	874	779.273	52,17	51,99
Carapau	4	1.551	14	1.856	20.487	3.708.058	10,81	17,91
Cavala	11	680	62	2.208	7.551	364.843	36,75	25,37
Congro ou Safio	7	2.586	18	6.109	2.849	1.265.730	11,90	12,07
Pescada Branca	23	20.226	86	54.721	2.654	2.296.012	33,95	34,25
Sardinha	15	1.342	941	89.108	80.250	8.443.502	25,84	24,21
Tamboril	0	39	91	86.969	1.065	1.031.576	31,27	32,26
Crustáceos	1	891	992	2.349.400	1.410	2.840.637	73,90	86,24
Gambas	-	-	614	1.251.610	649	1.332.150	95,84	94,42
Lagostim	-	-	142	473.990	167	588.547	85,63	80,83
Moluscos	528	428.050	193	74.662	13.285	7.558.587	28,75	29,31
Ameijoia	24	2.956	1	304	458	129.948	42,36	23,62
Choco	64	48.581	47	33.161	1.734	1.214.565	34,03	35,93
Polvo	410	351.641	89	27.055	6.445	4.632.563	29,03	31,06

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 1998.

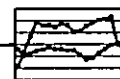
Nota: O total não inclui congelados, salgados e aquicultura.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo V

Indústria



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1997

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº	10 ⁶ Esc.								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1.431	15.833	206.710	55.030	72.272	35.154	220.777	209.057	23.724	81.508
Algarve	58	578	12.421	7.712	1.974	1.195	12.798	12.797	111	2.654

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	82.995	1.018.329	12.762.862	6.875.973	2.073.708	1.923.131	13.198.762	12.592.137	597.438	3.789.715
Algarve	2.002	9.404	57.224	30.814	8.826	11.976	58.548	55.469	2.851	16.437

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	10.200	121.070	2.149.485	1.422.337	295.385	222.227	2.206.672	2.099.106	45.374	400.799
Algarve	409	3.698	24.031	14.357	3.002	4.281	23.721	21.892	1.404	4.869

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1.199	212.563	12.064	5.567	5.742	216.483	213.505	-250	193.228
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4.849	114.798	962.889	485.272	174.475	175.281	978.532	927.964	39.083	280.001
Algarve	37	92	373	194	68	77	360	361	16	94

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	12.358	157.177	848.272	341.808	245.327	194.271	861.773	837.106	30.486	257.119
Algarve	72	131	242	89	63	53	171	162	5	-17

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	3.609	80.030	557.159	325.730	75.164	109.580	567.542	552.247	21.770	154.571
Algarve	11	17	35	18	6	8	35	34	0	11

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	9.535	60.627	634.168	407.195	76.581	86.797	644.926	625.995	30.620	145.443
Algarve	367	1.285	7.626	4.869	866	1.420	8.087	7.757	174	2.245

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	476	15.473	371.556	193.529	62.415	49.240	395.885	367.493	31.340	119.401
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	4.174	39.788	457.580	129.780	151.549	101.827	484.547	460.609	36.986	183.211
Algarve	89	...	...	...	...	...	...	...	...	...

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	3.145	812.962	365.952	47.964	22.534	831.408	803.347	23.672	395.881
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

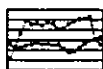
24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	996	26.033	762.437	414.986	158.729	105.168	826.922	777.324	71.371	218.515
Algarve	6	15	98	46	27	17	94	94	7	20

25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Portugal	985	21.101	292.385	161.173	44.599	47.149	307.094	292.759	22.538	89.940
Algarve	16	124	1.021	529	137	260	1.021	983	96	330

(continua)



II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1997

(continuação)

Continuação

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10º Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos										
Portugal	4.578	72.744	787.994	332.034	168.013	154.381	851.669	804.844	67.002	314.091
Algarve	153	1.015	7.181	2.885	1.467	1.856	7.989	7.434	174	3.221
27 - Indústrias metalúrgicas de base										
Portugal	621	14.597	267.606	166.388	35.527	37.122	273.065	260.232	8.620	61.724
Algarve	6	20	105	69	12	17	101	90	16	17
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos										
Portugal	14.064	82.110	642.331	300.531	132.110	142.227	665.760	633.000	37.149	215.900
Algarve	475	1.271	7.253	3.715	1.378	1.587	7.552	7.401	405	2.301
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.										
Portugal	3.597	47.249	478.477	226.908	89.343	108.239	498.858	479.282	30.167	165.106
Algarve	103	450	2.540	1.251	399	621	2.585	2.524	101	898
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação										
Portugal	55	473	7.209	4.420	1.085	1.018	7.445	7.020	102	1.745
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.										
Portugal	936	30.356	362.799	201.096	51.009	75.454	378.149	353.945	14.042	112.846
Algarve	24	70	256	125	61	50	276	273	18	89
32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação										
Portugal	276	17.370	409.296	254.762	50.602	63.184	421.969	390.761	28.032	95.456
Algarve	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria										
Portugal	669	6.506	58.564	27.721	10.874	14.157	62.635	60.089	2.342	21.819
Algarve	12	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques										
Portugal	442	24.219	1.036.058	761.832	84.728	75.889	1.055.747	1.021.150	22.073	179.211
Algarve	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35 - Fabricação de outro material de transporte										
Portugal	459	12.996	150.675	47.705	39.946	39.377	148.760	130.328	9.964	45.997
Algarve	31	...	...	...	...	...	...	...	...	...
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.										
Portugal	10.038	68.417	481.033	280.191	69.532	90.437	493.047	474.739	23.899	134.041
Algarve	174	...	...	...	...	...	...	...	...	...
37 - Reciclagem										
Portugal	73	851	19.364	12.559	3.184	1.830	19.874	19.292	1.056	3.672
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Notas: 1. O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

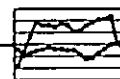
2. A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VI

Energia
e Água



II.6.1 - Consumo de Electricidade (Fornecimentos da EDP) e Água Distribuída (pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados) em 1998

NUTS	Electricidade						Água
	Consumidores			Consumo de Electricidade			Valor da Água distribuída
	Total	Doméstico	Industrial	Total	Doméstico	Industrial	
	Nº			10³ Kw/h			10³ Esc.
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8
Continente	5.130.202	4.140.652	150.466	30.307.762	8.418.692	11.903.432	64.382.827
Algarve	299.575	235.651	6.715	1.321.113	454.607	172.726	3.344.580
Albufeira	33.470	25.457	691	183.200	52.243	8.630	631.657
Alcoutim	3.164	2.631	41	5.206	2.513	361	1.665
Aljezur	4.055	3.442	60	9.059	4.780	198	31.216
Castro Marim	6.133	5.108	153	17.188	6.426	3.410	35.781
Faro	34.721	26.334	708	167.787	55.979	12.047	340.684
Lagoa	16.891	13.647	479	89.440	36.671	5.588	345.256
Lagos	19.834	15.624	418	71.859	30.210	3.260	291.692
Loulé	53.732	42.244	1.483	319.238	96.943	94.003	340.919
Monchique	4.011	3.253	49	15.669	5.998	1.348	34.457
Olhão	21.191	16.967	381	74.954	29.152	10.152	156.525
Portimão	34.993	27.507	931	143.861	47.716	16.017	671.973
São Brás de Alportel	5.620	4.438	154	18.138	9.311	1.112	55.861
Silves	24.445	19.275	470	89.946	31.344	10.788	132.194
Tavira	17.892	13.935	354	55.495	22.794	1.955	146.822
Vila do Bispo	4.380	3.647	71	15.415	6.617	635	48.163
Vila Real de Santo António	15.043	12.142	272	44.658	15.912	3.222	79.715

Fonte: Colunas 2 a 7 - Direcção Geral de Energia; Coluna 8 - Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados.

Notas: 1. O valor da venda de água está sobreavaliado, por não ser possível expurgar o valor inerente ao aluguer dos contadores.

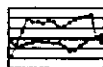
2. O total de Água Distribuída no Continente inclui os fornecimentos da EPAL ao concelho de Lisboa.

II.6.2 - Vendas de Combustíveis em 1997

NUTS	Butano	Propano	Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Fuelóleo
			Super	s/ Chumbo 95	s/ Chumbo 98			
	CONCELHOS	Toneladas						
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	456.627	659.077	1.016.050	562.605	354.387	27.116	3.403.568	3.050.930
Algarve	19.341	23.711	52.825	37.675	19.118	845	145.227	15.488
Albufeira	1.476	3.902	4.436	4.617	2.074	2	9.678	3.225
Alcoutim	212	132	286	1.206	-	8	1.449	-
Aljezur	27	16	902	574	190	-	2.399	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	193	-
Faro	5.269	3.322	10.107	6.902	2.900	818	35.730	966
Lagoa	2.541	2.879	1.806	1.299	832	-	5.275	398
Lagos	1.426	1.702	4.247	3.382	1.884	-	10.935	687
Loulé	1.263	4.603	8.586	5.702	3.511	2	21.422	5.294
Monchique	440	181	812	325	239	2	2.590	-
Olhão	1.269	916	3.957	1.756	906	10	8.334	1.828
Portimão	1.857	3.179	5.748	4.111	2.334	2	14.010	390
São Brás de Alportel	259	157	921	392	83	-	2.461	68
Silves	1.233	1.273	5.389	3.888	2.371	-	15.495	1.885
Tavira	1.075	552	2.307	1.126	509	2	4.938	55
Vila do Bispo	168	395	554	511	203	-	829	-
Vila Real de Santo António	827	503	2.768	1.885	1.083	-	9.489	694

Fonte: Direcção Geral da Energia

Nota: Nas vendas de gasóleo está incluído o gasóleo destinado à circulação automóvel e à agricultura e pescas.



II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região e no País em 1997

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Portugal	247	19.354	1.186.266	700.201	80.467	104.016	1.361.819	1.235.016	161.322	475.201
Algarve	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...

40 - Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente

Portugal	155	17.730	1.165.130	697.706	73.528	97.952	1.334.540	1.209.448	154.146	458.843
Algarve	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...

41 - Captação, tratamento e distribuição de água

Portugal	92	1.624	21.136	2.495	6.939	6.064	27.279	25.568	7.176	16.358
Algarve	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997

Notas: 1. O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

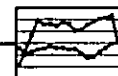
2. A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VII

Construção e Obras Públicas



II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 1999

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	63.038	51.897	52.094	44.074	119.505	5.487	4.098	1.618	845	3.451	2.880
Algarve	3.593	3.168	3.031	2.788	8.458	373	328	69	28	26	24
Albufeira	407	361	345	313	1.011	53	46	8	1	1	1
Alcoutim	32	18	26	14	14	4	2	1	1	1	1
Aljezur	102	84	99	82	89	1	1	2	1	-	-
Castro Marim	170	152	134	123	272	25	21	9	6	2	2
Faro	219	186	153	137	601	53	41	-	-	9	8
Lagoa	263	232	220	201	485	29	29	13	1	1	1
Lagos	547	478	456	429	1.036	49	42	13	3	4	4
Loulé	508	436	414	388	1.386	50	48	-	-	-	-
Monchique	52	37	30	25	26	9	6	12	5	1	1
Olhão	227	183	192	168	415	16	15	-	-	-	-
Portimão	265	263	263	261	1.114	2	2	-	-	-	-
São Brás de Alportel	68	64	50	49	147	16	13	2	2	-	-
Silves	237	219	200	185	631	28	25	4	4	5	5
Tavira	213	176	189	157	541	19	18	2	1	1	-
Vila do Bispo	76	74	75	73	110	1	1	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	207	205	185	183	580	18	18	3	3	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999. Informação disponível não publicada.

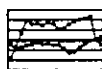
Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.

II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 1999

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	Nº										
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	57.144	46.561	46.787	39.000	105.366	5.753	4.391	1.605	821	2.998	2.349
Algarve	3.036	2.689	2.553	2.312	6.605	367	324	66	24	50	29
Albufeira	395	345	313	287	806	59	52	15	4	8	2
Alcoutim	34	22	29	19	19	4	3	-	-	1	-
Aljezur	105	76	95	72	77	5	3	3	-	2	1
Castro Marim	123	105	95	84	194	21	15	4	4	3	2
Faro	223	204	175	162	652	36	30	-	-	12	12
Lagoa	259	237	205	196	597	40	36	12	3	2	2
Lagos	293	243	243	210	692	34	28	9	1	7	4
Loulé	405	372	340	318	1.047	55	51	5	2	5	1
Monchique	33	27	25	20	25	6	6	2	1	-	-
Olhão	212	175	196	161	392	13	12	3	2	-	-
Portimão	222	216	215	213	719	2	2	2	1	3	-
São Brás de Alportel	85	79	73	68	134	10	9	1	1	1	1
Silves	246	227	199	184	555	39	38	4	2	4	3
Tavira	150	121	120	98	232	24	20	4	2	2	1
Vila do Bispo	87	78	83	75	102	3	3	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	164	162	147	145	363	16	16	1	1	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: O total da coluna (2) engloba também as demolições.

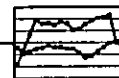


II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Estimativas do Parque Habitacional

NUTS	Licenciamento de Construções Novas para Habitação				Estimativas do Parque Habitacional *			
	Média de				Fogos			
	Pavimentos por Edifício	Fogos por Pavimento	Divisões por Fogo	Superfície habitável das Divisões				
	1999				1996	1997	1998	1999
	Nº		m²		Nº			
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	2,6	1,1	4,8	17,8	4.546.490	4.622.771	4.715.780	4.821.932
Algarve	2,5	1,2	4,3	16,7	244.895	249.535	255.516	262.310
Albufeira	2,3	1,4	3,9	18,1	21.779	22.249	22.838	23.657
Alcoutim	1,6	0,6	5,4	13,8	2.902	2.916	2.929	2.949
Aljezur	1,5	0,7	5,2	18,2	4.310	4.372	4.511	4.588
Castro Marim	2,1	1,1	4,4	16,1	5.503	5.674	5.827	6.024
Faro	3,4	1,3	4,9	16,9	27.432	27.960	28.503	29.215
Lagoa	2,2	1,1	4,3	16,7	15.930	16.291	16.762	17.381
Lagos	2,3	1,0	4,5	16,9	17.013	17.346	17.880	18.567
Loulé	2,5	1,4	4,3	17,0	43.788	44.486	45.405	46.472
Monchique	2,1	0,5	4,6	18,6	4.047	4.072	4.118	4.145
Olhão	2,3	1,1	4,8	15,7	17.744	18.045	18.336	18.729
Portimão	3,0	1,4	4,1	17,3	27.300	27.820	28.629	29.363
São Brás de Alportel	2,3	1,3	4,7	16,6	4.258	4.337	4.446	4.590
Silves	2,6	1,3	4,0	16,4	21.451	21.860	22.377	22.956
Tavira	2,5	1,4	3,9	15,9	15.643	15.898	16.179	16.426
Vila do Bispo	1,7	0,9	4,2	16,4	4.522	4.602	4.765	4.867
Vila Real de Santo António	2,6	1,2	4,0	14,0	11.273	11.607	12.011	12.381

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 1999. Informação disponível não publicada.

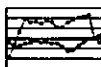
Nota: * Valores Corrigidos e Actualizados.



II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede no Algarve e no País, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1997

TIPOS DE OBRA	Algarve	Portugal
	10 ⁶ Esc.	
1	2	3
Total	19.935	1.700.993
I - Construção de edifícios	11.509	704.328
<i>Habitação</i>	8.126	292.739
<i>Agricultura e Pecuária</i>	38	3.305
<i>Indústria</i>	177	63.528
<i>Comércio</i>	18	105.234
<i>Educação</i>	43	63.274
<i>Saúde</i>	440	37.904
<i>Outros fins</i>	2.667	138.344
II - Obras de engenharia civil	6.337	745.033
<i>Obras hidráulicas</i>	-	60.272
Barragens	-	8.313
Canais de irrigação e outros adequados	-	9.213
Portos	-	13.566
Outras	-	29.179
<i>Pontes</i>	64	62.176
<i>Vias de comunicação e aeródromos</i>	1.661	418.650
Estradas e auto-estradas	1.622	258.810
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	130.542
Outras vias de comunicação e aeródromos	39	29.298
<i>Obras de urbanização</i>	4.234	153.410
Terraplanagens e arruamentos	2.916	58.484
Captação e abastecimento de água	647	33.406
Distribuição de electricidade	163	3.087
Distribuição de gás	-	7.481
Drenagem e depuração de esgotos	422	28.476
Outras	86	22.476
<i>Outras obras de engenharia civil</i>	377	50.526
III - Sondagens geológicas, consolidação de terrenos e fundações	69	19.575
IV - Trabalhos de Transformação, restauração e reparação	592	86.962
<i>Em edifícios</i>	493	76.378
<i>Em obras de engenharia civil</i>	100	10.584
V - Trabalhos de demolição	35	3.067
VI - Instalações Eléctricas	542	42.485
VII - Trabalhos ou instalações que concorrem para a construção	454	36.645
VIII - Outras obras de construção, n. e.	396	62.899

Fonte: INE, Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas, 1997.

**II.7.5 - Indicadores Gerais da Construção - Empresas com Sede na Região e no País em 1997**

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
	REGIÃO	Nº		10 ⁶ Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção F - Construção

Portugal	64.308	323.561	4.565.202	1.585.436	1.973.059	568.752	4.719.210	4.329.307	140.633	1.028.495
Algarve	3.712	10.932	101.471	42.644	36.494	12.620	105.042	98.602	3.511	23.528

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	593	4.605	50.165	10.144	22.207	9.227	51.085	49.543	5.023	17.324
Algarve	22	69	454	108	213	86	507	513	65	182

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	49.348	258.588	4.097.773	1.409.909	1.830.022	462.645	4.236.835	3.861.435	114.802	875.031
Algarve	2.971	8.772	88.703	36.160	33.667	10.156	91.303	84.961	2.887	19.294

453 - Instalações Especiais

Portugal	5.975	39.411	303.008	125.361	80.657	72.472	310.281	299.966	13.538	96.586
Algarve	328	1.483	10.191	5.604	1.887	1.930	10.969	10.894	344	3.308

454 - Actividades de acabamento

Portugal	8.297	20.390	108.842	39.752	37.324	23.268	115.098	112.605	6.179	36.844
Algarve	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

Portugal	95	567	5.414	270	2.849	1.140	5.911	5.758	1.091	2.710
Algarve	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Notas: 1. O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

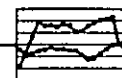
2. A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo VIII

*Transportes
e Comunicações*



II.8.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 1998

NUTS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Indicador de Gravidade dos Acidentes
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
	Nº						%
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7
Continente	49.319	1.647	68.468	1.865	8.177	58.426	3,8
Algarve	3.046	122	4.070	132	367	3.571	4,3
Albufeira	315	15	429	16	21	392	5,1
Alcoutim	23	1	29	1	2	26	4,3
Aljezur	44	4	61	4	13	44	9,1
Castro Marim	65	6	101	6	4	91	9,2
Faro	394	9	516	9	28	479	2,3
Lagoa	173	3	217	3	16	198	1,7
Lagos	181	5	224	5	36	183	2,8
Loulé	575	24	769	25	83	661	4,3
Monchique	29	-	46	-	2	44	-
Olhão	325	6	432	6	24	402	1,8
Portimão	300	7	381	8	46	327	2,7
São Brás de Alportel	40	4	55	5	4	46	12,5
Silves	272	22	409	25	59	325	9,2
Tavira	185	9	230	11	18	201	5,9
Vila do Bispo	18	2	28	3	6	19	16,7
Vila Real de Santo António	107	5	143	5	5	133	4,7

Fonte: Direcção Geral de Viação. Coluna 8 = (Coluna 5 / Coluna 2) x 100.

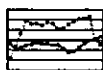
Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

II.8.2 - Parque de Telefones da Portugal TELECOM em 1999

NUTS	Postos Telefónicos Principais (Acessos)					
	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
				Nº		
1	2	3	4	5	6	7
CONCELHOS						
Portugal	4.229.848	3.752.496	44.133	2.983.672	724.691	477.352
Algarve	176.587	160.107	2.320	126.212	31.575	16.480
Albufeira	15.412	13.532	323	9.592	3.617	1.880
Alcoutim	1.134	1.112	56	906	150	22
Aljezur	2.188	2.130	29	1.783	318	58
Castro Marim	1.775	1.705	49	1.481	175	70
Faro	30.010	24.689	365	18.982	5.342	5.321
Lagoa	7.248	6.723	85	5.014	1.624	525
Lagos	12.351	11.802	144	9.381	2.277	549
Loulé	30.155	27.363	363	20.649	6.351	2.792
Monchique	2.586	2.516	34	2.154	328	70
Olhão	13.338	12.734	126	11.226	1.382	604
Portimão	24.566	21.834	247	16.808	4.779	2.732
São Brás de Alportel	3.382	3.248	24	2.765	459	134
Silves	13.515	12.948	197	10.890	1.861	567
Tavira	8.903	8.313	128	6.900	1.285	590
Vila do Bispo	2.188	2.057	38	1.573	446	131
Vila Real de Santo António	7.836	7.401	112	6.108	1.181	435

Fonte: PORTUGAL TELECOM, 1999.

Nota: Os valores apresentados correspondem a estimativas devido à divisão técnica por redes da "PORTUGAL TELECOM" não coincidir com a divisão administrativa do país.



II.8.3 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País em 1997

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10º Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

Portugal	19.551	169.733	2.765.006	169.847	1.484.780	593.029	2.858.725	2.610.113	398.644	1.035.339
Algarve	744	3.228	42.470	3.838	27.214	6.479	43.517	41.552	2.354	11.285

60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)

Portugal	16.907	94.184	982.023	90.855	479.054	237.325	898.247	831.500	166.842	277.664
Algarve	592	2.172	14.923	855	7.041	3.848	15.593	14.686	849	7.261

61 - Transportes por água

Portugal	97	2.138	90.171	4.157	65.136	8.175	91.584	83.096	15.112	14.131
Algarve	22	73	359	51	166	69	387	381	31	164

611 - Transportes marítimos

Portugal	75	1.190	82.368	3.551	62.313	5.284	85.853	78.890	11.141	13.187
Algarve	16	50	231	37	115	42	256	252	27	100

612 - Transportes por vias navegáveis interiores

Portugal	22	948	7.803	607	2.822	2.891	5.730	4.206	3.970	944
Algarve	6	23	128	15	51	27	132	129	4	63

62 - Transportes aéreos

Portugal	25	9.723	241.856	7.428	133.159	65.395	243.619	219.539	10.821	82.446
Algarve	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

621 - Transportes aéreos regulares

Portugal	11	9.616	238.381	7.180	131.554	64.961	240.366	216.529	10.205	81.289
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

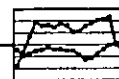
622 - Transportes aéreos não regulares

Portugal	14	107	3.474	248	1.606	434	3.253	3.010	616	1.157
Algarve	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

623 - Transportes espaciais

Portugal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(continua)



II.8.3 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País em 1997

(continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10º Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagem e de turismo

Portugal	2.387	26.888	779.393	17.531	585.267	104.415	823.270	790.196	135.434	196.159
Algarve	124	940	26.438	2.931	19.505	2.488	27.088	26.062	973	3.920

631 - Manuseamento e armazenagem

Portugal	224	2.944	64.327	1.167	39.467	13.789	67.759	64.305	7.669	23.720
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

632 - Outras actividades auxiliares dos transportes

Portugal	195	6.245	104.301	2.306	28.656	33.090	138.104	121.370	115.046	97.850
Algarve	13	47	1.133	444	254	98	1.017	882	422	184

633 - Agências de viagens e de turismo

Portugal	882	7.004	321.582	7.703	286.367	18.780	323.823	318.743	6.063	25.461
Algarve	71	753	21.999	46	18.742	2.099	22.409	21.537	521	3.042

634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte

Portugal	1.086	10.694	289.183	6.354	230.777	38.755	293.584	285.777	6.656	49.128
Algarve	40	140	3.306	2.441	509	290	3.662	3.643	31	693

64 - Correios e telecomunicações

Portugal	136	36.799	671.563	49.876	222.164	177.719	802.005	685.782	70.435	464.940
Algarve	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...

641 - Actividades dos correios

Portugal	21	16.272	102.550	1.453	20.402	63.786	104.428	96.768	6.704	77.936
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

642 - Telecomunicações

Portugal	115	20.527	569.013	48.424	201.762	113.933	697.577	589.013	63.731	387.004
Algarve	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Notas: 1. O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

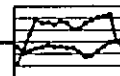
2. A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo IX

Comércio Internacional



II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região por Secções da Nomenclatura Combinada em 1998

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
	1	2	3	4	5	6	7	8
Total	57	8.181	265	20.719	164	2.575	308	2.674
Secção I	19	1.284	47	1.679	4	101	9	71
Secção II	13	2.304	71	2.816	15	621	19	130
Secção III	—	—	11	255	4	4	—	—
Secção IV	5	2.646	48	984	19	911	11	192
Secção V	4	108	28	179	7	201	2	...
Secção VI	2	...	78	1.190	16	14	22	14
Secção VII	4	71	109	2.116	18	41	58	143
Secção VIII	—	—	51	143	6	1	35	44
Secção IX	6	930	44	248	8	50	42	331
Secção X	2	...	71	408	18	61	51	17
Secção XI	2	...	94	2.191	24	92	60	101
Secção XII	2	...	48	329	8	3	36	373
Secção XIII	3	154	66	1.258	37	171	32	36
Secção XIV	—	—	12	29	2	...	22	26
Secção XV	3	109	91	1.428	24	33	56	187
Secção XVI	6	382	102	2.200	49	174	110	465
Secção XVII	1	...	27	1.674	19	64	30	372
Secção XVIII	—	—	44	413	13	5	38	63
Secção XIX	—	—	—	—	—	—	—	—
Secção XX	2	...	89	1.176	26	22	74	105
Secção XXI	—	—	5	3	2	...	4	...

Secção I - Animais vivos e produtos de reino animal

Secção II - Produtos do reino vegetal

Secção III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

Secção IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

Secção V - Produtos minerais

Secção VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

Secção VII - Plástico e suas obras; borracha e suas obras

Secção VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Secção IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

Secção X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras

Secção XI - Matérias têxteis e suas obras

Secção XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Secção XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Secção XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijuteria; moedas

Secção XV - Metais comuns e suas obras

Secção XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios

Secção XVII - Material de transportes

Secção XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

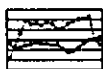
Secção XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

Secção XX - Mercadorias e produtos diversos

Secção XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8, não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.



II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região por Países de Destino ou Origem em 1998

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
	2	3	4	5

Comércio Intracomunitário

TOTAL	57	8.181	265	20.719
Alemanha	11	407	74	1.366
Áustria	4	...	8	84
Bélgica e Luxemburgo	7	187	31	648
Dinamarca	5	261	19	93
Espanha	48	3.818	212	12.079
Finlândia	2	...	2	...
França	16	1.172	94	1.973
Grécia	4	165	2	...
Irlanda	—	—	7	28
Itália	8	1.039	73	1.598
Países Baixos	8	650	52	984
Reino Unido	11	346	67	1.668
Suécia	6	58	8	157
Desconhecido	—	—	1	...

Comércio Extracomunitário

TOTAL	164	2.575	308	2.674
Dos quais :				
África do Sul	5	119	11	28
Angola	47	521	—	—
Argentina	3	19	5	55
Austrália	2	...	4	68
Brasil	5	103	13	51
Cabo Verde	11	48	—	—
Canadá	5	56	16	162
China	2	...	26	528
Coreia do Sul	1	...	8	45
EUA	28	337	142	502
Guiné-Bissau	2	...	—	—
Hong-Kong	—	—	10	10
Índia	—	—	13	45
Israel	4	18	9	168
Libia	—	—	—	—
Macau	2	...	2	...
Malásia	—	—	—	—
Marrocos	2	...	4	12
Moçambique	13	56	1	...
Noruega	7	6	10	63
Rússia	1	...	—	—
São Tomé e Príncipe	10	14	—	—
Suiça	20	82	31	56
Tailândia	1	...	21	134
Taiwan	4	39	18	62
Turquia	—	—	5	12

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.

II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 1998

NUTS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6.262	3.658.120	15.981	5.402.273	12.914	802.914	14.586	1.512.506
Algarve	57	8.181	265	20.719	164	2.575	308	2.674
Albufeira	1	...	15	866	8	41	32	118
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	1	...	1	...	2	...
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	11	1.448	66	5.886	39	763	59	984
Lagoa	1	...	22	1.173	18	29	22	138
Lagos	1	...	7	239	6	35	19	25
Loulé	7	886	59	3.595	32	201	89	762
Monchique	2	...	3	...	3	152	3	...
Olhão	21	1.548	27	4.052	20	336	20	148
Portimão	-	-	32	1.548	15	107	24	146
São Brás de Alportel	1	...	8	927	1	...	4	35
Silves	6	1.413	13	1.172	10	16	13	38
Tavira	2	...	5	589	3	18	11	11
Vila do Bispo	-	-	-	-	3	2	4	21
Vila Real de Santo António	4	1.907	7	550	5	862	6	202

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias, não se localizam no território estatístico português.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo X

Turismo



II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1998

NUTS	Total			Hotéis		
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
CONCELHOS						
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1.754	94.788	215.572	457	44.131	93.357
Algarve	384	32.240	85.096	74	9.258	21.405
Albufeira	117	10.972	30.868	14	1.737	3.601
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	26	52	1	26	52
Castro Marim	3	183	502	...	...	...
Faro	21	745	1.520	6	407	793
Lagoa	30	3.251	7.101	6	804	2.149
Lagos	33	1.817	3.984	8	892	1.778
Loulé	60	5.343	13.901	13	2.181	6.228
Monchique	5	58	117	-	-	-
Olhão	4	32	72	-	-	-
Portimão	59	6.330	18.078	14	1.836	3.772
São Brás de Alportel	1	33	66	-	-	-
Silves	9	638	1.646	...	...	...
Tavira	14	1.108	3.286	-	-	-
Vila do Bispo	12	404	876	2	150	328
Vila Real de Santo António	15	1.300	3.027	7	835	1.877

(continua)

II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1998

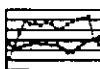
(continuação)

NUTS	Pensões			Outros Estabelecimentos		
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Total	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
CONCELHOS						
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	870	19.337	40.310	427	31.320	81.905
Algarve	101	2.167	4.477	209	20.815	59.214
Albufeira	19	475	999	84	8.760	26.268
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	...	...	...
Faro	11	270	566	4	68	161
Lagoa	3	66	132	21	2.381	4.820
Lagos	12	318	644	13	607	1.562
Loulé	13	272	514	34	2.890	7.159
Monchique	...	...	...	...	...	...
Olhão	4	32	72	-	-	-
Portimão	22	424	917	23	4.070	13.389
São Brás de Alportel	-	-	-	1	33	66
Silves	...	...	...	6	245	827
Tavira	7	109	201	7	999	3.085
Vila do Bispo	3	38	80	7	216	468
Vila Real de Santo António	3	93	216	5	372	934

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1997, informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfazamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.



II. 10.1E - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1998

NUTS	Outros Estabelecimentos					
	Hotéis-Apartamentos			Apartamentos-Turísticos		
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	107	11.136	27.013	153	11.603	34.579
Algarve	46	5.432	14.614	118	10.192	31.178
Albufeira	17	2.275	6.691	57	4.939	15.283
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	135	358	-	-	-
Faro	...	...	...	...	...	...
Lagoa	...	...	...	10	825	1.600
Lagos	...	...	...	8	300	775
Loulé	4	698	1.923	22	1.027	2.784
Monchique	-	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	6	1.018	2.211	14	2.687	9.747
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-
Silves	5	206	671	1	39	156
Tavira	3	307	862	1	83	121
Vila do Bispo	2	91	216	2	52	106
Vila Real de Santo António	...	...	...	...	...	...

(continua)

II. 10.1E - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.1998

(continuação)

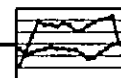
Continuação

NUTS	Outros Estabelecimentos					
	Aldeamentos-Turísticos			Motéis, Estalagens e Pousadas		
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
CONCELHOS	Nº					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	30	4.813	12.597	137	3.768	7.716
Algarve	27	4.605	12.151	18	586	1.271
Albufeira	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	...	...	...	-	-	-
Faro	-	-	-	...	...	...
Lagoa	6	1.060	2.158	...	...	...
Lagos	...	...	...	3	107	257
Loulé	...	...	...	...	...	...
Monchique	-	-	-	...	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-
Portimão	3	365	1.431	-	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	1	33	66
Silves	-	-	-	-	-	-
Tavira	3	609	2.102	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	3	73	146
Vila Real de Santo António	-	-	-	1	22	48

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfaseamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.



II.10.2 - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998

NUTS	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	32.404.499	9.751.076	15.852.658	5.820.119	3.265.273	1.501.136	13.286.568	2.429.821
Algarve	13.625.846	2.225.000	3.864.843	772.446	370.494	124.753	9.390.509	1.327.801
Albufeira	5.323.669	757.347	765.731	136.558	115.609	21.233	4.442.329	599.556
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	4.157	1.901	4.157	1.901	-	-	-	-
Castro Marim	101.452	15.113	...	...	-	-	...	...
Faro	200.215	127.223	134.071	90.313	52.918	32.031	13.226	4.879
Lagoa	1.052.643	176.067	383.505	60.557	8.584	1.975	660.554	113.535
Lagos	612.280	101.318	363.763	57.627	59.903	16.719	188.614	26.972
Loulé	1.972.343	364.419	857.741	193.321	35.508	15.673	1.079.094	155.425
Monchique	2.869	1.174	-	-	...	...	...	...
Olhão	2.104	1.079	-	-	2.104	1.079	-	-
Portimão	2.864.941	429.697	738.790	125.441	49.609	21.845	2.076.542	282.411
São Brás de Alportel	9.496	5.378	-	-	-	-	9.496	5.378
Silves	290.263	39.581	...	...	...	...	91.582	12.349
Tavira	460.465	73.909	-	-	10.765	5.235	449.700	68.674
Vila do Bispo	156.802	36.661	61.367	12.303	7.343	3.427	88.092	20.931
Vila Real de Santo António	572.147	94.133	366.007	67.865	10.041	2.720	196.099	23.548

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

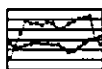
Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.2E - Dormidas e Hóspedes nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998

NUTS	Outros Estabelecimentos							
	Hotéis-Apartamentos		Apartamentos-Turísticos		Aldeamentos-Turísticos		Motéis, Estalagens e Pousadas	
	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes	Dormidas	Hóspedes
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	5.063.835	908.086	5.224.232	738.416	1.943.901	251.191	1.054.600	532.128
Algarve	2.519.887	379.689	4.791.673	661.239	1.886.352	239.263	192.597	47.610
Albufeira	1.251.839	182.901	2.435.247	327.123	...	...	...	...
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	78.338	11.409	8.776	1.288	...	...	-	-
Faro	...	...	...	...	-	-	...	...
Lagoa	...	...	183.134	49.436	324.491	38.783	...	...
Lagos	...	...	104.789	13.403	...	...	32.821	5.251
Loulé	345.491	57.324	327.646	44.051	...	...	...	...
Monchique	-	-	-	-	-	-	...	...
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão	255.471	44.649	1.628.014	212.354	193.057	25.408	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	9.496	5.378
Silves	83.250	11.574	8.332	775	-	-	-	-
Tavira	199.942	28.920	3.791	1.775	245.967	37.979	-	-
Vila do Bispo	24.650	4.287	10.079	1.543	27.580	3.940	25.783	11.161
Vila Real de Santo António	...	...	...	...	-	-	9.454	1.431

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.



II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1998

NUTS CONCELHOS	Total Geral	União Europeia (15)			
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha
		Nº			
1	2	3	4	5	6
Portugal	32.404.499	29.432.858	9.163.983	4.911.663	2.221.947
Algarve	13.625.846	12.846.503	2.375.673	2.850.052	247.009
Albufeira	5.323.669	4.992.296	837.167	900.428	64.293
Alcoutim	-	-	-	-	-
Aljezur	4.157	3.948	2.669	470	124
Castro Marim	101.452	96.874	34.966	16.972	826
Faro	200.215	184.105	101.834	21.130	10.780
Lagoa	1.052.643	967.444	115.675	509.215	21.454
Lagos	612.280	587.905	55.501	285.355	10.680
Loulé	1.972.343	1.846.456	471.057	266.807	48.388
Monchique	2.869	2.652	1.069	439	85
Olhão	2.104	1.999	1.459	158	52
Portimão	2.864.941	2.713.510	400.359	489.831	30.019
São Brás de Alportel	9.496	8.132	2.667	1.583	317
Silves	290.263	279.390	20.139	113.848	3.272
Tavira	460.465	450.939	191.710	97.304	12.883
Vila do Bispo	156.802	145.316	18.196	54.988	2.956
Vila Real de Santo António	572.147	565.537	121.205	91.524	40.880

(continua)

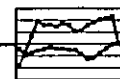
II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1998

(continuação)

NUTS <

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.



II.10.4 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1998

NUTS CONCELHOS	Total Geral	União Europeia (15)			
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha
		Nº			
1	2	3	4	5	6
Portugal	9.751.076	8.752.677	4.201.124	900.787	944.610
Algarve	2.225.000	2.081.613	616.807	385.870	76.394
Albufeira	757.347	706.767	173.291	109.084	17.557
Alcoutim	-	-	-	-	-
Aljezur	1.901	1.756	1.038	261	69
Castro Marim	15.113	14.288	7.081	1.928	418
Faro	127.223	117.685	62.593	16.310	6.494
Lagoa	176.067	162.019	33.180	71.744	6.019
Lagos	101.318	94.285	18.955	36.366	4.048
Loulé	364.419	338.101	129.773	36.997	15.255
Monchique	1.174	1.051	422	202	37
Olhão	1.079	1.012	695	65	32
Portimão	429.697	407.028	101.361	67.210	8.402
São Brás de Alportel	5.378	4.529	1.395	948	216
Silves	39.581	37.920	6.790	12.765	934
Tavira	73.909	72.215	38.415	11.147	4.969
Vila do Bispo	36.661	30.911	6.327	9.650	1.508
Vila Real de Santo António	94.133	92.046	35.491	11.193	10.436

(continua)

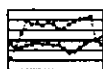
II.10.4 - Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 1998

(continuação)

NUTS <

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.



II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998

NUTS	Receitas Totais				Receitas de Aposento				
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Esta- belecimentos	
	10 ³ Esc.								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
CONCELHOS									
Portugal	236.896.011	158.937.597	16.970.305	60.988.109	161.245.601	105.210.346	13.183.751	42.851.504	
Algarve	71.583.293	38.101.543	1.621.182	31.860.568	47.965.094	22.949.506	1.369.923	23.645.665	
Albufeira	21.727.140	8.143.074	470.576	13.113.490	15.284.148	4.601.799	366.206	10.316.143	
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aljezur	14.954	14.954	-	-	14.954	14.954	-	-	
Castro Marim	477.965	...	-	...	297.337	...	-	...	
Faro	1.383.501	957.378	253.281	172.842	992.468	668.861	218.770	104.837	
Lagoa	9.453.572	5.324.439	39.499	4.089.634	5.754.901	2.918.253	36.432	2.800.216	
Lagos	3.686.704	2.721.802	269.259	695.643	2.648.172	1.814.497	250.316	583.359	
Loulé	14.672.402	10.324.626	156.675	4.191.101	9.684.900	6.421.076	139.775	3.124.049	
Monchique	66.310	-	...	...	15.717	-	...	...	
Olhão	6.330	-	6.330	-	6.330	-	6.330	-	
Portimão	13.664.721	7.403.671	202.128	6.058.922	8.886.401	4.406.366	187.487	4.292.548	
São Brás de Alportel	124.631	-	-	124.631	68.844	-	-	68.844	
Silves	1.595.510	...	...	255.128	1.110.310	...	...	242.922	
Tavira	1.184.482	-	76.173	1.108.309	972.667	-	44.287	928.380	
Vila do Bispo	1.352.910	263.431	31.362	1.058.117	680.079	187.395	26.047	466.637	
Vila Real de Santo António	2.172.161	1.620.572	49.169	502.420	1.547.866	1.061.703	38.193	447.970	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

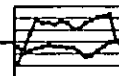
Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

II.10.5E - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 1998

NUTS	Outros Estabelecimentos								
	Receitas Totais				Receitas de Aposento				
	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos- Turísticos	Aldea- mentos- Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos- Turísticos	Aldea- mentos- Turísticos	Móteis, Estalagens e Pousadas	
	10 ³ Esc.								
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal		24.408.916	15.035.473	8.302.517	13.241.203	17.782.194	12.078.420	5.704.592	7.286.298
Algarve		9.634.597	12.950.179	7.752.573	1.523.219	6.939.425	10.420.618	5.302.357	983.265
Albufeira		4.428.929	5.939.214	...	...	3.186.261	5.199.763	...	...
Alcoutim		-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur		-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim		392.927	27.600	...	-	219.245	27.600	...	-
Faro		...	...	-	...	...	...	-	...
Lagoa		...	1.015.206	2.242.671	...	...	844.222	1.348.026	...
Lagos		...	402.234	...	133.076	...	322.888	...	121.455
Loulé		1.868.131	898.048	...	...	1.225.237	733.815	...	...
Monchique		-	-	-	...	-	-	-	...
Olhão		-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão		911.071	4.430.903	716.948	-	712.254	3.055.356	524.938	-
São Brás de Alportel		-	-	-	124.631	-	-	-	68.844
Silves		223.765	31.363	-	-	211.559	31.363	-	-
Tavira		492.088	18.888	597.333	-	350.816	18.888	558.676	-
Vila do Bispo		105.600	28.358	627.486	296.673	85.192	28.358	164.290	188.797
Vila Real de Santo António		...	...	-	82.636	...	...	-	58.226

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.



II.10.6 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região e no País em 1997

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
REGIÃO	Nº		10ª Esc.							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção H - Alojamento e Restauração

Portugal	60.935	234.475	1.210.661	582.236	244.151	257.724	1.211.739	1.173.235	84.855	354.150
Algarve	5.735	24.408	124.378	39.200	39.870	29.646	128.487	123.592	8.089	45.673

551- Estabelecimentos hoteleiros

Portugal	3.129	43.854	275.462	45.553	88.168	81.065	274.832	252.103	30.996	124.841
Algarve	446	9.741	61.864	5.826	27.059	19.004	63.386	59.108	4.092	27.544

552- Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração

Portugal	311	1.427	6.663	951	2.559	1.929	6.589	5.863	1.961	2.530
Algarve	37	232	1.267	288	393	330	1.225	1.168	473	505

553- Restaurantes

Portugal	20.437	99.118	499.844	265.081	92.959	100.900	494.313	487.919	40.845	130.927
Algarve	2.823	9.732	40.919	21.507	8.831	7.620	43.492	43.300	1.741	12.968

554- Estabelecimentos de bebidas

Portugal	36.761	80.667	380.152	247.500	52.939	58.041	386.093	378.263	9.996	77.364
Algarve	2.415	4.679	20.179	11.475	3.571	2.678	20.225	19.857	1.770	4.620

555- Cantinas de fornecimento de refeições ao domicílio (catering)

Portugal	296	9.410	48.540	23.152	7.526	15.789	49.911	49.087	1.057	18.488
Algarve	14	24	150	105	16	14	158	158	14	36

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Notas: 1. O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

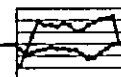
2. A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XI

Empresas



II.11.1 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1.140.735	30.035	91.505	2.201	120.807	322	179.794	397.359	95.372	27.302	37.724	105.106	53.208
Algarve	58.458	2.042	6.568	81	2.912	14	10.309	18.249	8.622	952	1.210	4.816	2.683
Albufeira	5.485	211	270	3	190	1	1.102	1.495	1.189	99	78	615	232
Alcoutim	352	28	67	-	27	-	30	113	44	10	5	16	12
Aljezur	780	28	137	1	50	1	137	197	140	13	9	38	29
Castro Marim	795	33	119	3	39	-	136	234	141	13	10	44	23
Faro	8.180	260	878	14	379	2	1.258	2.772	843	152	342	767	513
Lagoa	3.126	107	224	5	144	1	732	865	500	45	45	337	121
Lagos	3.861	124	250	-	166	-	703	1.174	741	61	68	406	168
Loulé	9.721	357	892	5	561	1	1.874	2.922	1.392	164	149	937	467
Monchique	988	42	290	5	48	-	104	284	115	22	13	39	26
Olhão	5.635	175	1.168	12	315	2	916	1.826	593	65	107	261	195
Portimão	6.561	182	326	2	270	1	1.022	2.298	1.098	125	183	644	410
São Brás de Alportel	1.278	44	83	22	115	1	236	483	115	29	26	78	46
Silves	4.626	190	890	1	283	2	753	1.377	609	63	66	224	168
Tavira	3.607	136	610	7	179	-	696	1.061	472	40	52	214	140
Vila do Bispo	827	26	172	1	24	1	108	209	188	10	10	51	27
Vila Real de Santo António	2.636	99	192	-	122	1	502	939	442	41	47	145	106

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

II.11.2 - Empresas com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	120.807	14.132	26.980	5.329	12.780	6.487	1.135	1.340	6.747	21.696	5.334	3.075	1.204	14.568
Algarve	2.912	663	207	18	470	160	11	18	210	627	158	64	62	244
Albufeira	190	45	16	3	30	14	1	2	15	30	7	4	-	23
Alcoutim	27	11	2	-	7	-	-	-	1	4	-	-	-	2
Aljezur	50	14	6	-	10	3	-	1	5	5	-	-	-	6
Castro Marim	39	16	-	-	16	-	1	-	-	6	-	-	-	-
Faro	379	53	24	2	48	24	4	5	30	91	36	17	11	34
Lagoa	144	22	6	-	18	16	-	-	12	44	10	5	1	10
Lagos	166	34	14	-	30	15	1	1	16	30	7	-	6	12
Loulé	561	140	44	2	93	35	-	2	36	105	26	18	12	48
Monchique	48	13	3	3	13	1	-	-	2	9	-	-	-	4
Olhão	315	44	23	2	49	11	2	1	12	96	26	7	17	25
Portimão	270	70	25	2	28	22	1	-	17	53	15	8	5	24
São Brás de Alportel	115	19	2	1	34	-	-	1	16	24	4	1	2	11
Silves	283	94	17	2	45	8	1	2	15	66	11	1	-	21
Tavira	179	42	15	1	26	4	-	3	26	37	11	2	-	12
Vila do Bispo	24	6	1	-	4	-	-	-	4	4	1	-	1	3
Vila Real de Santo António	122	40	9	-	19	7	-	-	3	23	4	1	7	9

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.3 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	266.527	1.031	7.230	904	40.069	285	26.786	90.623	26.243	12.227	1.923	40.832	18.374
Algarve	11.779	111	459	27	750	12	1.483	3.634	2.077	360	56	2.056	754
Albufeira	1.244	19	22	2	42	1	122	268	359	28	7	296	78
Alcoutim	52	1	8	-	5	-	4	12	11	1	1	5	4
Aljezur	140	2	17	1	14	-	21	32	24	4	1	20	4
Castro Marim	105	-	13	-	8	-	17	18	22	4	-	19	4
Faro	1.917	16	51	4	106	2	235	699	215	52	12	331	194
Lagoa	738	11	17	2	44	1	127	197	127	18	5	162	27
Lagos	972	9	35	-	55	-	145	267	210	20	-	178	53
Loulé	2.073	28	40	2	121	-	256	650	349	71	10	414	132
Monchique	120	-	19	2	9	-	9	29	19	11	2	16	4
Olhão	715	5	51	10	93	2	71	292	71	27	1	59	33
Portimão	1.719	2	52	2	83	1	204	537	376	57	8	281	116
São Brás de Alportel	165	-	1	-	17	1	23	62	8	14	1	28	10
Silves	691	6	58	1	72	2	83	234	84	29	4	86	32
Tavira	470	5	40	-	35	-	81	128	57	10	1	76	37
Vila do Bispo	160	3	12	1	9	1	20	36	36	4	1	31	6
Vila Real de Santo António	498	4	23	-	37	1	65	173	109	10	2	54	20

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

II.11.4 - Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.99 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	40.069	5.403	7.195	2.042	3.358	3.856	871	989	2.955	5.166	2.465	1.298	691	3.780
Algarve	750	198	24	3	80	93	9	17	76	114	39	16	30	51
Albufeira	42	13	1	-	3	9	1	2	5	4	1	-	-	3
Alcoutim	5	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aljezur	14	6	2	-	2	2	-	1	-	1	-	-	-	-
Castro Marim	8	6	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faro	106	19	3	1	9	15	4	5	11	14	11	4	5	5
Lagoa	44	10	1	-	2	7	-	-	5	11	2	3	-	3
Lagos	55	16	2	-	7	8	1	1	7	6	1	-	4	2
Loulé	121	33	3	-	8	22	-	2	15	15	6	4	5	8
Monchique	9	3	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	1
Olhão	93	26	4	1	11	4	2	1	3	17	6	3	6	9
Portimão	83	15	4	1	5	12	-	-	7	19	5	1	4	10
São Brás de Alportel	17	1	-	-	10	-	-	1	-	2	1	-	-	2
Silves	72	23	1	-	12	3	1	2	11	10	4	-	-	5
Tavira	35	10	3	-	2	4	-	2	7	5	1	1	-	-
Vila do Bispo	9	2	-	-	3	-	-	-	1	2	-	-	1	-
Vila Real de Santo António	37	11	-	-	2	7	-	-	2	7	1	-	5	2

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2.419.611	1.417	42.366	13.415	874.718	19.925	237.589	518.618	150.644	159.509	83.545	221.434	96.431
Algarve	63.192	91	2.525	589	6.852	52	7.605	16.889	15.209	2.614	474	6.622	3.670
Albufeira	8.128	12	166	...	402	...	504	1.455	3.972	191	87	1.055	216
Alcoutim	129	...	4	-	47	-	16	32	12	...	...	2	4
Aljezur	411	...	28	...	54	-	123	85	67	9	...	19	3
Castro Marim	399	-	...	-	15	-	53	38	138	...	-	33	9
Faro	11.082	...	249	68	996	...	1.185	4.269	1.309	1.008	97	983	901
Lagoa	4.426	9	122	...	360	...	615	763	1.523	71	28	674	253
Lagos	3.771	13	91	-	374	-	796	840	975	64	-	404	214
Loulé	10.900	...	268	...	770	-	1.498	2.741	2.622	371	36	1.797	737
Monchique	567	-	36	...	101	-	45	110	76	18	...	42	38
Olhão	4.603	6	653	259	1.455	...	384	1.134	240	149	...	200	110
Portimão	8.728	...	243	...	547	...	1.076	2.448	2.428	485	28	789	601
São Brás de Alportel	746	-	...	-	174	...	104	297	19	52	...	62	31
Silves	3.776	21	150	...	622	...	389	1.627	441	79	48	164	214
Tavira	2.163	...	155	-	353	-	477	348	431	24	...	161	178
Vila do Bispo	743	6	47	...	32	...	71	126	247	16	...	71	104
Vila Real de Santo António	2.620	-	212	-	550	...	269	576	709	60	...	166	57

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

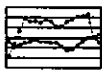
II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	874.718	100.007	236.126	68.979	42.138	49.279	26.935	22.106	67.588	74.549	44.570	56.829	36.482	49.130
Algarve	6.852	2.730	103	6	780	545	23	134	1.026	651	357	71	201	225
Albufeira	402	165	...	-	34	41	...	...	123	22	...	-	-	4
Alcoutim	47	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...
Aljezur	54	35	...	-	...	...	-	...	-	...	-	-	-	-
Castro Marim	15	11	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-
Faro	996	246	9	...	233	...	6	60	102	53	106	31	42	16
Lagoa	360	118	...	-	...	61	-	-	56	51	...	6	-	12
Lagos	374	145	...	-	33	21	...	...	93	38	...	-	18	...
Loulé	770	324	16	-	34	104	-	...	112	77	26	16	...	27
Monchique	101	48	-	-	32	-	-	-	...	-	-	-	-	...
Olhão	1.455	997	8	...	66	24	...	...	28	169	40	15	45	50
Portimão	547	144	37	...	11	41	-	-	92	115	41	...	20	42
São Brás de Alportel	174	...	-	-	131	-	-	...	-	...	...	-	-	...
Silves	622	108	...	-	125	4	...	...	187	34	118	-	-	27
Tavira	353	78	11	-	...	12	-	...	187	33	...	...	-	-
Vila do Bispo	32	...	-	-	10	-	-	-	...	...	-	-	...	-
Vila Real de Santo António	550	252	-	-	...	142	-	-	...	25	...	-	68	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.7 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	45.811.929	12.313	408.744	168.867	11.820.128	1.327.013
Algarve	731.666	458	13.991	13.475	48.321	433
Albufeira	76.088	6	671	...	4.110	...
Alcoutim	1.465	...	229	-	179	-
Aljezur	3.869	...	237	...	263	-
Castro Marim	2.376	-	...	-	48	-
Faro	174.310	...	1.785	1.188	7.134	...
Lagoa	44.170	-	503	...	2.538	...
Lagos	32.928	53	481	-	1.404	-
Loulé	128.359	...	2.104	...	6.356	-
Monchique	5.863	-	474	...	917	-
Olhão	47.419	24	2.816	9.007	7.677	...
Portimão	99.721	...	1.077	...	3.038	...
São Brás de Alportel	11.815	-	...	-	2.583	...
Silves	54.922	154	832	...	4.954	...
Tavira	18.958	...	1.302	-	1.208	-
Vila do Bispo	5.293	9	122	...	134	...
Vila Real de Santo António	24.109	-	1.107	-	5.777	...

(continua)

II.11.7 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98

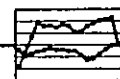
(continuação)

NUTS	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.						
1	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	45.811.929	17.226.135	794.254	2.666.497	4.647.034	2.538.195	724.896
Algarve	731.666	356.248	81.757	39.293	7.203	60.526	21.325
Albufeira	76.088	27.239	21.730	3.179	1.759	11.877	967
Alcoutim	1.465	751	42	...	...	12	16
Aljezur	3.869	1.497	319	68	...	113	9
Castro Marim	2.376	591	541	...	-	318	14
Faro	174.310	107.792	5.727	20.145	898	7.436	5.498
Lagoa	44.170	13.319	9.627	465	387	7.301	1.193
Lagos	32.928	13.111	4.833	415	-	3.151	1.442
Loulé	128.359	54.420	16.709	4.959	214	19.169	5.734
Monchique	5.863	1.890	191	116	...	110	115
Olhão	47.419	19.152	827	1.377	...	1.325	416
Portimão	99.721	53.018	13.412	6.955	101	6.182	3.053
São Brás de Alportel	11.815	6.197	90	524	...	747	124
Silves	54.922	39.282	2.092	459	1.167	751	606
Tavira	18.958	6.912	1.753	94	...	1.155	1.260
Vila do Bispo	5.293	1.847	787	67	...	308	651
Vila Real de Santo António	24.109	9.232	3.076	405	...	571	228

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.8 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	11.820.128	2.034.593	1.539.337	489.009	531.937	772.635	1.512.909
Algarve	48.321	20.174	503	21	6.880	2.921	118
Albufeira	4.110	657	...	-	239	273	...
Alcoutim	179	...	-	-	-	-	-
Aljezur	263	165	...	-	...	...	-
Castro Marim	48	30	-	-	...	-	-
Faro	7.134	2.332	16	...	1.725	...	37
Lagoa	2.538	1.012	...	-	...	444	-
Lagos	1.404	427	...	-	231	53	...
Loulé	6.356	3.268	109	-	146	630	-
Monchique	917	719	-	-	92	-	-
Olhão	7.677	4.937	35	...	579	76	...
Portimão	3.038	965	137	...	62	245	-
São Brás de Alportel	2.583	...	-	-	2.325	-	-
Silves	4.954	1.134	...	-	1.029	21	...
Tavira	1.208	306	30	-	...	36	-
Vila do Bispo	134	...	-	-	37	-	-
Vila Real de Santo António	5.777	3.977	-	-	...	784	-

(continua)

II.11.8 - Volume de Vendas das Sociedades com Sede na Região segundo a CAE-REV.2 em 31.12.98 - Indústria Transformadora

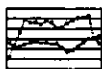
(continuação)

NUTS	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.						
1	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	321.096	826.836	796.909	508.270	915.676	1.169.612	401.308
Algarve	972	8.419	3.622	2.298	311	1.147	935
Albufeira	...	2.621	171	...	-	-	6
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	...
Aljezur	...	-	...	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	...	-	-	-	-
Faro	378	720	353	716	171	264	78
Lagoa	-	394	286	...	15	-	51
Lagos	...	341	160	...	-	49	...
Loulé	...	1.186	419	232	55	...	86
Monchique	-	...	-	-	-	-	...
Olhão	...	123	858	307	65	237	315
Portimão	-	488	580	293	...	103	157
São Brás de Alportel	...	-	...	...	-	-	...
Silves	...	1.728	233	633	-	-	97
Tavira	...	505	128	...	...	-	-
Vila do Bispo	-	...	...	-	-	...	-
Vila Real de Santo António	-	...	205	...	-	467	...

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1. Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

2. Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.



II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1999

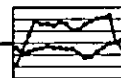
NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº											
1	2	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	27.865	515	61	2.660	47	3.782	7.349	2.079	2.344	120	6.658	2.250
Algarve	1.165	31	2	44	-	184	306	136	95	4	262	101
Albufeira	133	5	-	1	-	20	19	14	26	2	42	4
Alcoutim	4	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Aljezur	11	-	-	-	-	3	4	1	2	-	-	1
Castro Marim	13	-	-	1	-	2	2	2	1	-	3	2
Faro	179	1	1	9	-	25	48	10	14	1	42	28
Lagoa	76	2	-	2	-	16	20	8	3	-	21	4
Lagos	98	1	-	3	-	20	24	13	1	-	24	12
Loulé	239	1	-	8	-	31	72	33	19	1	57	17
Monchique	7	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	2
Olhão	62	6	-	3	-	11	19	5	2	-	10	6
Portimão	157	1	-	7	-	15	42	28	16	-	36	12
São Brás de Alportel	20	1	-	-	-	5	9	-	2	-	2	1
Silves	66	4	-	4	-	17	21	5	3	-	7	5
Tavira	57	3	-	3	-	10	12	10	2	-	13	4
Vila do Bispo	9	1	-	1	-	1	3	2	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	34	3	-	1	-	8	10	2	3	-	4	3

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 1999 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF + DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	2.660	341	439	117	214	303	51	57	205	401	143	84	30	275
Algarve	44	8	3	-	3	8	-	-	7	3	3	5	1	3
Albufeira	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Faro	9	1	-	-	1	3	-	-	1	-	-	1	-	2
Lagoa	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Lagos	3	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
Loulé	8	3	1	-	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-
Monchique	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Olhão	3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-
Portimão	7	2	1	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	4	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-
Tavira	3	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-
Vila do Bispo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Estudos e Planeamento.

**Nota Geral: CAE Rev.2 de 1992:**

- A** - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B** - Pesca
- C** - Indústrias extractivas
- D** - Indústrias transformadoras
- E** - Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- F** - Construção
- G** - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
- H** - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- I** - Transportes, armazenagem e comunicações
- J** - Actividades financeiras
- K** - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- L** - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- M** - Educação
- N** - Saúde e acção social
- O** - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- P** - Famílias com empregados domésticos
- Q** - Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais;

e sub - secções da Indústria Transformadora:

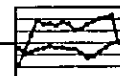
- DA** - Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- DB** - Indústria têxtil
- DC** - Indústria do couro e dos produtos do couro
- DD** - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- DE** - Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
- DF** - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- DG** - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- DH** - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- DI** - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ** - Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- DK** - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- DL** - Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- DM** - Fabricação de material de transporte
- DN** - Indústrias transformadoras, n.e.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XII

Mercado Monetário e Financeiro



II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 1998

NUTS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (a)	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (a)	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
	1	2	3	4	5
Portugal	4.524	526	60.675	1.061	14.183
Algarve	214	52	1.895	57	271
Albufeira	25	4	180	1	...
Alcoutim	2	1	13	-	-
Aljezur	2	2	23	-	-
Castro Marim	2	1	12	-	-
Faro	44	6	408	23	130
Lagoa	10	3	82	-	-
Lagos	15	4	112	1	...
Loulé	37	6	272	8	32
Monchique	3	3	44	-	-
Olhão	11	5	141	2	...
Portimão	24	2	241	17	75
São Brás de Alportel	3	1	33	-	-
Silves	12	6	122	1	...
Tavira	7	4	93	2	...
Vila do Bispo	3	1	19	-	-
Vila Real de Santo António	14	3	100	2	...

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Exclui a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

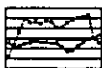
II.12.2 - Movimento Bancário (Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo) e nas Caixas Multibanco em 1998

NUTS	Depósitos				Crédito Concedido			Caixas Multibanco			
	Total	Ordem	Prazo	Juros de Depósitos	Total	Habitação	Juros e Proveitos Afins	Total de Caixas	Levantamentos		Outras Operações
CONCELHOS	10 ⁶ Esc.							Nº	Milhares	10 ⁶ Esc.	Milhares
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	20.375.269	7.097.161	9.490.918	609.636	37.106.558	2.360.318	2.416.960	5.888	192.735	2.173.306	176.468
Algarve	661.597	205.107	320.626	17.977	487.408	56.876	34.157	273	8.310	124.623	7.365
Albufeira	48.602	19.093	21.747	1.157	82.821	4.659	4.067	29	846	17.008	852
Alcoutim	3.695	950	1.723	109	1.030	167	160	2	19	212	16
Aljezur	9.719	2.093	5.878	308	10.992	409	401	4	80	1.506	60
Castro Marim	5.497	1.659	2.083	169	1.424	391	131	4	94	1.354	80
Faro	135.903	47.664	63.104	3.816	163.704	18.144	8.240	51	1.818	19.467	1.479
Lagoa	24.357	8.342	13.243	692	13.751	3.910	1.665	12	240	5.068	237
Lagos	36.642	13.450	16.117	933	23.111	4.441	2.292	16	506	10.619	452
Loulé	128.265	32.274	68.578	3.432	44.923	5.909	3.386	52	1.384	21.718	1.271
Monchique	12.369	2.971	8.246	375	11.515	617	691	3	51	789	40
Olhão	43.055	12.467	20.218	1.240	22.236	3.390	2.554	17	613	7.661	506
Portimão	74.973	25.401	32.430	2.054	52.760	7.476	4.248	32	1.080	15.852	1.084
São Brás de Alportel	18.429	4.064	10.447	535	4.342	166	345	4	122	1.609	89
Silves	47.063	13.255	20.916	1.321	20.551	2.248	2.476	16	516	7.650	443
Tavira	38.641	10.438	21.195	879	13.772	2.153	1.760	12	366	5.228	302
Vila do Bispo	5.093	1.376	2.712	173	1.975	353	216	4	53	1.186	39
Vila Real de Santo António	29.294	9.600	11.990	783	18.502	2.443	1.525	15	524	7.696	416

Fonte: Colunas 2 a 8 - INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada; Coluna 9 a 12 - Sociedade Interbancária de Serviços.

Notas: 1. Nos Depósitos e Crédito Concedido não está incluída a informação respeitante à Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

2. Os totais de Portugal, na informação relativa às Caixas Multibanco, incluem as Caixas de Acesso Restrito.



II.12.3 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 1998

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário Concedido a Particulares	Crédito Hipotecário Total
	Total	Prédios Urbanos				Prédios Rústicos				
		Total	Em Propriedade Horizontal							
	CONCELHOS	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	215.751	3.371.336	206.386	3.188.946	148.612	1.980.557	6.337	127.045	2.362.446	2.712.109
Algarve	9.745	146.527	9.261	136.296	6.739	79.642	211	5.075	80.664	98.236
Albufeira	1.246	18.992	1.218	17.025	924	10.907	13	1.774	8.042	8.537
Alcoutim	17	152	16	149	4	31	1	3	221	221
Aljezur	58	879	51	779	10	70	1	3	565	590
Castro Marim	203	3.203	192	2.619	89	954	10	566	894	1.090
Faro	1.251	19.156	1.216	18.633	1.023	13.754	5	113	15.980	17.006
Lagoa	619	9.386	573	8.655	383	4.571	25	326	4.658	5.573
Lagos	893	15.212	880	15.002	640	7.432	5	51	9.145	10.059
Loulé	1.404	20.103	1.336	19.368	869	11.517	32	233	8.996	13.301
Monchique	65	807	53	718	19	181	2	24	626	637
Olhão	824	9.822	783	9.080	604	6.490	11	288	7.240	7.424
Portimão	1.388	22.185	1.349	20.494	1.110	12.584	27	673	11.777	17.923
São Brás de Alportel	154	1.800	134	1.612	81	941	10	77	1.122	1.247
Silves	601	7.192	500	6.024	325	3.461	45	369	4.615	5.165
Tavira	488	7.231	449	6.410	295	3.023	10	247	3.490	4.441
Vila do Bispo	58	1.190	50	788	15	132	4	95	445	1.315
Vila Real de Santo António	476	9.217	461	8.939	348	3.594	10	235	2.846	3.707

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1997. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2. Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

II.12.4 - Transacções de Prédios em 1998

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos			
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS		Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.	Nº	10 ⁶ Esc.
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Portugal	344.601	3.072.817	261.193	2.754.597	182.217	1.917.340	78.522	239.490		
Algarve	21.044	196.479	17.859	172.693	11.683	106.092	2.402	9.440		
Albufeira	2.603	26.525	2.420	24.709	1.627	14.279	130	930		
Alcoutim	181	238	57	201	6	40	121	18		
Aljezur	276	1.285	194	766	32	131	54	180		
Castro Marim	570	4.140	417	3.400	179	1.674	148	555		
Faro	1.839	22.507	1.622	19.402	1.309	13.974	125	538		
Lagoa	1.332	13.486	1.170	11.518	678	6.065	108	510		
Lagos	1.785	19.361	1.646	17.044	1.104	10.227	106	1.763		
Loulé	4.032	42.432	3.392	39.488	1.946	19.929	555	1.380		
Monchique	167	836	68	379	22	219	53	120		
Olhão	1.221	8.710	1.000	7.358	674	5.516	144	223		
Portimão	2.599	25.510	2.464	23.330	1.988	17.665	101	965		
São Brás de Alportel	357	2.390	217	1.856	108	1.009	109	223		
Silves	1.649	11.651	1.179	8.342	759	5.948	336	964		
Tavira	1.135	7.485	809	5.925	517	3.774	238	584		
Vila do Bispo	256	2.058	205	1.427	24	204	46	416		
Vila Real de Santo António	1.042	7.864	999	7.548	710	5.437	28	71		

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 1998. Informação disponível não publicada.

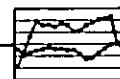
Nota: O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XIII

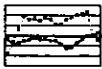
Comércio e Preços



II.13.1 - Variação Média do Índice de Preços no Consumidor na Região e em Portugal segundo o Mês em 1999

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	%											
NUTS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	2,8	2,9	2,9	3,0	2,9	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,4	2,3
Algarve	3,1	3,1	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,1	3,2	3,2	3,1	3,1
Total excepto Habitação												
Portugal	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,4	2,3
Algarve	3,1	3,1	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	3,6	3,7	3,7	3,7	3,7	3,5	3,3	3,0	2,8	2,6	2,4	2,2
Algarve	2,8	2,9	2,9	3	3,1	3	2,9	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	5,4	5,8	6,3	6,9	7,4	7,8	8,0	8,2	8,2	8,1	7,7	7,2
Algarve	5,1	5,3	5,6	5,7	5,8	5,9	5,9	5,8	5,7	5,6	5,4	5,0
Vestuário e calçado												
Portugal	-0,8	-0,5	-0,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,4	0,4
Algarve	2,4	2,1	1,9	1,7	1,6	1,6	1,2	0,9	0,7	0,4	0,2	-0,2
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	2,6	2,4	2,2	2,0	1,9	1,7	1,5	1,3	1,2	1,0	0,9	0,8
Algarve	2,2	2,1	2,3	2,5	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,2	3,2
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,1	2,2	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2
Algarve	2,0	2,0	1,9	1,8	1,7	1,5	1,2	0,9	1,1	1,2	1,4	1,4
Saúde												
Portugal	4,6	4,7	4,6	4,6	4,6	4,6	4,5	4,5	4,4	4,4	4,3	4,2
Algarve	6,8	7,1	7,1	7,1	7,1	7,2	7,3	7,2	7,2	7,1	7,0	6,9
Transportes												
Portugal	2,6	2,8	2,8	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9
Algarve	2,8	3,2	3,4	3,6	3,7	3,9	4,0	4,1	4,3	4,5	4,6	4,8
Comunicações												
Portugal	-4,2	-4,3	-4,5	-4,8	-4,7	-4,5	-4,4	-4,3	-4,2	-4,0	-3,9	-3,7
Algarve	-5,0	-5,1	-5,3	-5,6	-5,5	-5,2	-5,0	-4,9	-4,7	-4,6	-4,4	-4,2
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	-0,1	0,1	0,4	0,7	1,0	1,3	1,5	1,5	1,4	1,2	1,0	0,7
Algarve	0,0	0,1	0,2	0,4	0,7	1,0	1,2	1,2	1,1	1,0	0,8	0,6
Educação												
Portugal	17,4	16,0	14,8	13,6	12,4	11,2	10,1	9,1	8,0	6,9	5,8	4,8
Algarve	21,3	19,5	17,7	15,9	14,3	12,6	11,1	9,6	8,1	6,7	5,3	3,9
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,3	3,2	3,2	3,2	3,1	3,1	3,0	2,9	2,8	2,8	2,8	2,9
Algarve	4,5	4,5	4,5	4,2	3,9	3,6	3,4	3,2	3,2	3,1	3,0	2,8
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,5	3,5	3,6	3,7	3,8	3,8	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8	3,8
Algarve	2,8	2,7	2,7	2,7	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,4	3,6	3,9

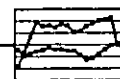
Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 1999 (Base 1997=100).



II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e em Portugal segundo o Mês em 1999

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	%											
NUTS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	2,7	2,8	3,0	2,8	2,3	2,3	2,1	1,9	2,0	2,0	2,0	2,0
Algarve	2,6	3,2	3,6	3,6	3,5	3,3	3,0	3,0	3,4	3,0	2,7	2,8
Total excepto Habitação												
Portugal	2,7	2,8	3,0	2,8	2,3	2,3	2,0	1,9	2,0	1,9	2,0	1,9
Algarve	2,6	3,2	3,7	3,7	3,6	3,4	3,1	3,1	3,6	3,1	2,8	2,9
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	3,1	3,2	4,0	3,8	2,0	2,1	1,4	1,3	2,0	1,2	1,1	0,7
Algarve	2,1	2,5	4,0	4,4	3,5	2,8	3,1	3,2	4,0	2,3	1,5	2,4
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	9,2	9,6	9,9	10,1	9,3	8,3	7,1	6,5	5,8	4,8	4,0	2,9
Algarve	7,8	7,1	7,4	7,0	6,0	5,1	4,2	4,1	3,7	3,5	3,1	1,9
Vestuário e calçado												
Portugal	0,6	1,2	0,9	0,8	-0,1	0,2	0,2	-0,1	-0,4	-0,1	1,1	1,1
Algarve	1,1	0,3	0,6	1,3	1,9	1,9	-1,4	-1,0	-0,9	-1,4	-1,6	-2,5
Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	0,9	0,4	0,7	0,8	0,9	0,7	0,7	0,7	0,8	1,0	1,2	1,5
Algarve	0,9	0,7	4,3	4,3	3,9	3,7	3,7	3,5	3,5	3,5	3,3	3,4
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,4	2,5	2,8	2,5	2,3	2,3	2,1	2,1	2,1	2,0	1,9	1,7
Algarve	1,2	1,3	1,0	1,0	1,4	0,9	0,2	0,8	3,1	2,9	2,2	1,7
Saúde												
Portugal	4,8	4,5	4,3	4,4	4,4	4,4	4,2	3,9	3,8	3,9	3,8	3,7
Algarve	8,8	8,8	6,9	6,9	7,4	7,4	7,0	5,9	5,7	6,3	5,9	5,9
Transportes												
Portugal	3,1	3,1	2,8	2,7	2,6	2,7	2,8	2,7	2,7	2,9	3,1	3,3
Algarve	3,0	6,0	5,1	4,9	4,9	4,7	4,5	4,5	5,1	4,9	4,8	5,0
Comunicações												
Portugal	-5,2	-4,3	-5,6	-5,5	-2,5	-2,1	-3,3	-3,4	-3,3	-3,1	-3,1	-2,8
Algarve	-6,0	-5,0	-6,3	-6,1	-3,1	-2,6	-2,6	-3,8	-3,8	-3,6	-3,6	-3,3
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	1,5	1,3	1,9	2,0	1,6	1,7	1,4	-0,1	-0,3	-0,6	-1,0	-1,0
Algarve	1,0	0,1	0,8	1,5	2,1	2,1	1,6	0,4	0,3	-0,6	-0,7	-0,9
Educação												
Portugal	4,8	4,8	4,9	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,7	5,0	5,0	4,9
Algarve	3,4	3,6	3,4	3,5	3,5	3,6	3,6	3,6	3,7	5,0	5,3	5,0
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	2,8	3,0	3,2	3,0	2,6	2,5	2,6	2,5	2,5	3,0	3,5	3,3
Algarve	3,9	3,6	3,7	2,3	2,1	2,0	2,3	2,5	3,1	2,6	2,7	2,9
Bens e serviços diversos												
Portugal	3,6	3,8	4,1	4,1	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,9	4,0	3,8
Algarve	1,6	2,3	2,8	3,0	3,1	4,6	4,4	4,7	4,6	5,0	5,1	4,8

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 1999 (Base 1997=100).



II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região, segundo o Mês em 1999

PRODUTOS	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Esc.											
		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Batata fresca	Kg	131,67	115,76	150,19	141,75	110,59	89,62	83,56	80,93	82,65	78,58	86,12	87,97
Feijão catarino	Kg	271,68	270,03	273,47	277,64	280,14	275,33	278,11	279,29	283,18	282,23	284,95	282,80
Grão de bico	Kg	251,77	253,94	254,11	253,74	255,86	253,51	263,82	258,17	255,83	252,94	261,98	259,83
Alface	Kg	318,84	290,75	264,23	262,70	269,02	267,56	313,29	397,64	352,38	400,13	403,39	395,22
Cebola	Kg	123,46	119,87	130,32	136,98	117,14	111,82	111,50	111,48	102,82	98,18	96,38	101,30
Cenouras	Kg	134,65	141,74	139,04	136,93	140,10	138,66	126,34	125,90	117,73	110,03	104,87	105,86
Couve portuguesa	Kg	202,61	280,84	257,02	225,45	261,23	248,22	275,67	335,63	328,65	351,02	357,21	303,66
Tomate fresco	Kg	256,57	199,34	170,10	214,93	179,60	155,99	140,69	146,62	165,29	231,11	229,57	232,89
Bananas	Kg	241,12	251,06	254,98	256,32	248,84	234,18	207,67	228,00	240,63	232,32	229,62	220,41
Laranjas	Kg	118,99	117,59	143,02	161,63	157,73	151,21	153,81	169,16	192,97	215,91	154,36	130,05
Maças e pêros	Kg	269,71	280,57	278,86	289,09	292,43	285,71	286,30	286,06	270,56	248,20	247,39	238,87
Pêras	Kg	367,01	361,09	369,51	300,07	328,27	274,00	244,12	231,63	214,76	198,45	215,28	202,86
Uvas brancas de mesa	Kg	-	-	-	-	-	-	249,24	217,71	206,03	265,48	-	-
Carne limpa de porco	Kg	897,58	894,33	894,33	868,65	877,92	971,21	971,21	989,79	976,67	951,31	938,21	939,93
Carne de 1ª sem osso - vaca	Kg	1660,80	1651,46	1651,46	1653,77	1665,52	1660,65	1656,86	1659,14	1661,89	1664,17	1665,73	1685,74
Carne de 2ª sem osso - vaca	Kg	1240,20	1222,74	1221,36	1227,81	1236,10	1231,10	1219,79	1219,79	1219,79	1219,79	1235,86	1235,86
Fiambre tipo inglês avulso	Kg	1707,77	1724,95	1763,10	1723,25	1747,53	1685,55	1690,45	1725,93	1639,21	1644,08	1687,12	1706,55
Frango morto limpo	Kg	322,82	341,40	360,03	349,07	350,41	337,57	333,87	359,96	397,32	330,84	317,28	311,68
Pescada do alto inteira fresca	Kg	1511,37	1577,25	1580,51	1643,56	1562,29	1453,64	1480,84	1556,93	1489,53	1479,13	1457,67	1620,03
Sardinha fresca	Kg	374,72	375,36	409,75	457,60	464,19	532,69	539,65	600,04	464,32	371,60	384,96	405,63
Bacalhau corrente	Kg	1416,56	1523,01	1544,27	1542,97	1570,11	1565,83	1589,79	1607,70	1586,86	1591,44	1542,95	1568,60
Ovos classe (M)	Dz	215,09	206,65	207,04	208,10	205,26	198,50	196,72	202,03	201,86	207,66	211,32	214,94
Leite do dia em saco de plástico	L	115,34	118,84	120,60	120,60	120,92	120,78	124,01	124,33	126,00	126,84	125,20	126,43
Queijo flamengo nacional	Kg	1424,23	1434,64	1412,99	1447,99	1445,40	1454,74	1469,07	1452,61	1418,51	1477,46	1463,12	1463,90
Azeite fino embalado (1 a 1,5º)	L	516,10	520,72	578,94	602,94	621,08	665,94	686,21	700,84	708,63	716,72	716,60	676,73
Manteiga com sal	Kg	1052,19	1057,44	1025,29	1077,06	1074,59	1072,35	1032,69	1069,86	1069,38	1107,25	1119,65	1071,07
Margarina uso culinário	Kg	404,33	400,89	405,09	393,88	412,34	396,65	410,24	412,82	414,05	408,99	409,95	407,27
Café moído embalado	Kg	2042,99	2060,76	2022,59	1998,71	2019,17	2068,42	2021,92	2043,69	1987,04	1960,73	1987,05	1977,19
Chá preto embalado	Kg	2320,30	2423,39	2423,39	2423,39	2425,86	2354,82	2354,82	2354,82	2489,24	2489,24	2500,46	2500,46
Vinho mesa maduro tinto	L	259,66	256,88	245,43	242,72	247,08	247,08	254,67	254,67	255,28	255,28	257,18	257,18
Vinho mesa maduro branco	L	244,21	243,34	233,65	232,67	233,89	233,89	240,58	243,37	245,36	245,36	247,15	247,15
Cerveja branca	L	189,73	196,87	197,11	194,46	193,14	188,44	188,95	186,80	185,25	186,80	189,65	190,67

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 1999.



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País, em 1997

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios		
			10 ⁶ Esc.							
REGIÃO	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	196.306	789.650	20.296.272	16.075.000	1.711.317	1.342.970	20.748.820	20.108.739	427.501	2.516.829
Algarve	8.662	31.475	536.606	434.406	38.142	40.363	546.866	534.979	13.219	64.766

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4.589	45.776	2.592.843	2.240.292	126.871	110.967	2.622.873	2.549.456	36.652	199.071
Algarve	208	1.666	69.426	60.378	3.358	3.819	70.137	67.931	391	4.530

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	18.868	58.282	512.167	354.173	58.180	74.347	524.245	515.729	26.089	104.959
Algarve	741	1.739	8.539	5.251	1.151	1.702	8.895	8.761	1.364	2.378

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	3.326	18.867	397.347	293.396	43.094	38.121	410.382	401.169	7.642	65.324
Algarve	107	578	9.117	7.089	849	978	9.343	9.000	176	1.145

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	3.109	7.202	140.717	117.199	9.654	8.505	144.806	142.647	2.549	15.976
Algarve	147	275	4.266	3.409	404	252	4.333	4.288	92	457

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	1.902	14.754	756.968	703.614	19.476	23.586	760.684	754.379	6.006	32.182
Algarve	99	659	34.937	32.798	888	886	35.003	34.887	202	1.207

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	14.088	35.031	683.472	503.232	82.433	50.386	701.178	684.669	14.429	98.634
Algarve	327	591	6.679	4.924	1.007	378	6.845	6.746	975	815

512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos

Portugal	2.744	9.981	695.951	620.055	36.216	15.487	699.905	684.902	7.670	28.651
Algarve	97	338	7.335	6.218	487	303	7.459	7.359	582	660

513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	7.483	55.410	2.615.384	2.239.989	157.212	103.941	2.665.450	2.513.527	28.027	196.308
Algarve	475	2.990	90.400	77.814	4.581	4.741	90.560	87.476	1.831	6.047

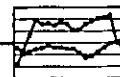
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9.359	64.463	2.303.194	1.681.739	289.082	176.809	2.363.019	2.294.194	30.581	325.337
Algarve	203	957	15.707	12.429	1.461	1.221	16.085	15.922	319	2.011

515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata

Portugal	6.124	41.635	2.105.021	1.550.704	173.092	102.674	2.163.980	2.100.897	46.129	384.787
Algarve	218	1.160	29.063	20.777	3.232	1.843	29.822	29.358	770	5.344

(continua)



II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País, em 1997

(continuação)

(continuação)											
CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total	CMVMC	FSE	Custos com Pessoal	Total	Volume de Negócios			
			10 ⁶ Esc.								
REGIÃO	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos

Portugal	4.445	35.385	1.138.471	806.495	149.076	106.751	1.166.409	1.128.078	27.924	179.939
Algarve	94	472	9.168	6.084	1.674	898	9.205	8.943	389	1.307

517 - Comércio por grosso n.e.

Portugal	3.638	16.025	636.435	506.713	59.634	34.272	652.719	636.500	12.260	70.581
Algarve	84	244	4.983	3.657	617	393	5.016	4.836	90	561

521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados

Portugal	13.573	78.820	1.516.572	1.226.649	126.004	105.330	1.560.708	1.461.207	26.239	180.539
Algarve	604	3.344	43.446	35.077	2.886	3.736	44.166	42.491	1.414	5.152

522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados

Portugal	22.021	47.504	589.536	491.950	41.206	38.358	600.103	595.838	10.996	62.776
Algarve	1.224	2.342	25.530	21.314	1.953	1.459	26.216	25.873	474	2.606

523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene

Portugal	4.377	19.448	443.736	357.875	24.003	43.151	479.316	471.046	8.494	89.281
Algarve	206	935	18.553	15.152	1.048	1.675	20.009	19.669	509	3.468

524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	61.562	219.203	3.025.343	2.285.281	289.201	296.192	3.080.976	3.025.857	127.856	455.169
Algarve	3.195	12.368	156.195	119.733	12.090	15.710	160.229	158.042	3.565	26.350

525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos

Portugal	591	1.321	12.532	7.375	2.957	1.536	12.943	12.443	674	2.107
Algarve	4	4	8	3	2	4	5	5	-	1

526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos

Portugal	7.510	9.268	82.057	58.070	16.533	4.253	88.439	86.629	5.097	12.933
Algarve	359	394	1.322	1.036	154	83	1.464	1.459	21	272

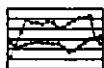
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos

Portugal	6.995	11.276	48.528	30.200	7.392	8.301	50.684	49.572	2.188	12.277
Algarve	269	419	1.929	1.264	300	284	2.075	1.934	55	454

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1997.

Notas: 1. O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

2. A informação respeita, tal como a de 1996 publicada nos Anuários Regionais de 1998, a uma inquirição segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas" - CAE-Rev.2 o que, associado às alterações metodológicas introduzidas resultantes, em particular, da entrada em vigor do Regulamento Comunitário (CE, EURATOM) nº 58/97 do Conselho de 20 de Dezembro de 1996, relativo às estatísticas estruturais das empresas e às exigências do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 1995), se traduz numa ruptura de série, não sendo por isso informação estatística publicada, directamente comparável com a dos anos anteriores.

**II.13.5E - Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares em 1998**

NUTS	Estabelecimentos		Área de Exposição e Venda	Pessoal ao Serviço		Volume de Vendas a Retalho	Clientes
	Total	Hiper- mercados		Total	Emprego equivalente a tempo completo		
	Nº		Total	Nº			
	m²		10³ Esc.				
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	88	25	383.078	19.020	16.241	589.729.780	101.438.786
Algarve	7	-	16.871	850	719	25.190.204	6.250.287

(continua)

II.13.5E - Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares em 1998

(continuação)

NUTS	Indicadores						
	Tempo Médio Diário de Abertura	Volume de Vendas		Gasto Médio por Cliente			
		Com Cartão de Crédito ou Débito	Anual <i>per capita</i>	Total	Produtos Alimentares e Bebidas	Produtos Cosméticos e de Higiene	Vestuário
	horas	%	Esc.				
1	9	10	11	12	13	14	15
Continente	11,5	52,6	62.247	5.814	3.290	716	294
Algarve	11,0	39,9	72.251	4.030	2.666	444	208

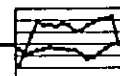
Fonte: INE, Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Grandes Superfícies Retalhistas Alimentares, 1998.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo XIV

Finanças Autárquicas



II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 1998

NUTS	Receitas das Câmaras Municipais											
	Total de Receitas	Receitas Correntes						Receitas de Capital				
		Total	Imposto Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente	Outras	Total	Empréstimos	Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital	Outras	
CONCELHOS	10ª Esc.											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Portugal	977.819.275	555.135.362	13.324.017	94.549.619	80.085.395	157.337.108	209.839.223	422.683.913	83.788.420	114.022.695	224.872.798	
Algarve	52.796.227	31.400.369	554.277	6.866.388	7.448.164	6.924.610	9.606.930	21.395.858	3.667.680	5.014.228	12.713.950	
Albufeira	5.458.989	4.136.020	84.685	681.104	1.240.142	461.771	1.668.318	1.322.969	-	334.386	988.583	
Alcoutim	1.295.782	435.128	1.993	3.881	18.878	375.083	35.293	860.654	278.025	271.612	311.017	
Aljezur	1.533.083	553.066	4.334	38.914	59.694	330.622	119.502	980.017	363.992	239.416	376.609	
Castro Marim	1.517.241	775.572	5.302	177.568	139.806	309.529	143.367	741.669	-	224.141	517.528	
Faro	4.329.436	2.902.492	102.831	755.203	926.709	563.705	554.044	1.426.944	60.908	408.201	957.835	
Lagoa	2.999.357	2.229.617	27.829	503.058	619.348	353.181	726.201	769.740	98.838	255.751	415.151	
Lagos	4.258.525	2.797.224	32.041	800.638	595.458	381.262	987.825	1.461.301	57.914	276.087	1.127.300	
Loulé	7.877.896	5.771.346	95.181	2.212.896	1.236.551	824.301	1.402.417	2.106.550	168.553	596.908	1.341.089	
Monchique	2.386.011	589.604	6.182	28.966	61.140	395.501	97.795	1.796.407	779.088	286.401	730.918	
Olhão	2.847.393	1.518.047	40.626	252.183	266.407	478.923	479.908	1.329.346	6.641	346.614	976.091	
Portimão	6.797.993	3.371.704	66.008	626.602	1.255.751	514.241	909.102	3.426.289	944.098	372.381	2.109.810	
São Brás de Alportel	921.684	561.270	10.882	50.575	64.801	239.680	195.332	360.414	-	173.571	186.843	
Silves	3.609.318	2.036.375	34.499	287.765	381.478	640.645	691.988	1.572.943	501.172	463.916	607.855	
Tavira	3.269.679	1.813.643	18.346	179.034	305.586	551.807	758.870	1.456.036	102.118	399.618	954.300	
Vila do Bispo	1.270.811	573.029	5.208	95.991	66.053	238.597	167.180	697.782	161.278	172.777	363.727	
Vila Real de Santo António	2.423.029	1.336.232	18.330	171.990	210.362	265.762	669.788	1.086.797	145.055	192.448	749.294	

Fonte: Câmaras Municipais da Região Algarve. Informação disponível não publicada.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 1998

NUTS	Despesas das Câmaras Municipais										
	Total de Despesas	Despesas Correntes					Despesas de Capital				
		Total	Pessoal	Transfe- rências para Freguesias	Encargos Finan- ceiros	Outras	Total	Transfe- rências para Freguesias	Investi- mentos	Amortiza- ções de Empré- stimos	Outras
CONCELHOS	10ª Esc.										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	977.819.275	455.383.480	228.071.939	25.773.910	12.085.743	189.451.888	522.435.795	18.371.427	352.532.315	28.875.543	122.656.510
Algarve	52.796.227	26.085.146	13.060.502	1.063.602	311.165	11.649.877	26.711.081	416.941	19.444.450	1.033.246	5.816.444
Albufeira	5.458.989	3.093.140	1.599.524	69.514	37.696	1.396.407	2.366.849	39.280	1.366.005	123.348	837.216
Alcoutim	1.295.782	514.274	277.595	40.446	8.726	187.507	781.508	900	582.048	37.759	160.801
Aljezur	1.533.083	547.633	276.522	34.875	8.538	227.698	966.450	23.485	770.169	16.738	175.058
Castro Marim	1.517.241	529.427	211.091	31.003	1.512	285.821	987.814	-	710.187	29.363	248.274
Faro	4.329.436	2.403.899	1.228.005	56.627	38.718	1.080.549	1.925.537	25.200	891.670	72.599	936.068
Lagoa	2.999.357	1.697.694	831.171	73.517	22.337	770.669	1.301.663	18.700	885.736	87.535	309.692
Lagos	4.258.525	2.136.330	1.143.866	59.577	56.540	876.347	2.122.195	-	1.516.942	124.241	481.012
Loulé	7.877.896	4.583.172	2.202.892	194.493	43.936	2.141.851	3.294.724	139.959	2.371.429	84.744	698.592
Monchique	2.386.011	521.298	306.733	63.869	-	150.696	1.864.713	15.500	1.535.158	150.000	164.055
Olhão	2.847.393	1.440.357	883.851	62.150	17.512	476.844	1.407.036	17.260	1.083.336	52.077	254.363
Portimão	6.797.993	2.838.414	1.177.912	122.445	6.419	1.531.638	3.959.579	15.215	3.406.742	15.822	521.800
São Brás de Alportel	921.684	547.074	286.739	24.066	8.279	228.000	374.610	-	247.078	40.242	87.290
Silves	3.609.318	1.812.504	907.630	122.140	7.435	775.299	1.796.814	53.942	1.348.595	66.482	327.795
Tavira	3.269.679	1.679.615	872.869	55.664	33.301	717.781	1.590.064	67.500	1.120.613	81.230	320.721
Vila do Bispo	1.270.811	486.340	252.307	22.569	9.183	202.291	784.471	-	663.981	29.021	91.469
Vila Real de Santo António	2.423.029	1.253.975	611.795	30.667	11.034	600.479	1.169.054	-	944.761	22.055	202.238

Fonte: Câmaras Municipais da Região Algarve. Informação disponível não publicada.

PARTE III

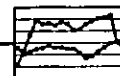
Indicadores Sociais

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XV

Saúde



III.15.1 - Hospitais em 1998

NUTS	Hospitais		Camas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço			
	Oficiais	Particulares				Total	Médico	Enfermagem	
	Nº								
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal		123	92	38.221	1.195.608	10.412.088	102.572	18.935	30.739
Algarve		3	3	759	26.715	222.606	2.781	516	775
Albufeira		-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoutim		-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur		-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim		-	-	-	-	-	-	-	-
Faro		1	1	529	17.775	160.692	1.972	383	547
Lagoa		-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos		1	-	57	1.591	16.982	182	8	56
Loulé		-	-	-	-	-	-	-	-
Monchique		-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão		-	-	-	-	-	-	-	-
Portimão		1	1	163	6.949	41.732	588	124	155
São Brás de Alportel		-	-	-	-	-	-	-	-
Silves		-	1	10	400	3.200	39	1	17
Tavira		-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo		-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António		-	-	-	-	-	-	-	-

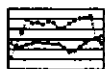
Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

III.15.2 - Consultas efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 1998

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Gineco- logia	Medicina Interna	Oftalmo- logia	Ortopedia	Otorrino- laringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras	
	Nº										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONCELHOS											
Portugal	7.735.199	575.681	421.310	528.546	608.333	787.884	396.927	332.843	410.421	3.673.254	
Algarve	146.179	13.851	7.747	7.019	11.662	16.367	7.104	9.895	11.187	61.347	
Albufeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Faro	101.180	7.042	5.456	3.780	7.471	11.723	3.476	7.474	10.833	43.925	
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lagos	6.263	2.338	-	379	-	682	-	-	-	2.864	
Loulé	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Olhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portimão	36.536	4.471	2.291	2.860	4.191	3.962	3.628	2.421	354	12.358	
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Silves	2.200	-	-	-	-	-	-	-	-	2.200	
Tavira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.



III.15.3 - Centros de Saúde e suas Extensões em 1998

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas	Interna- mentos	Dias de Interna- mento	Pessoal ao Serviço		
	Com Interna- mento	Sem Interna- mento					Total	Médico	Enfer- magem
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	104	284	2.016	1.715	26.152	381.110	28.122	7.258	7.008
Algarve	9	7	68	165	1.754	51.094	1.216	262	294
Albufeira	1	-	4	18	225	4.537	96	22	23
Alcoutim	-	1	4	-	-	-	18	4	3
Aljezur	-	1	2	-	-	-	20	6	4
Castro Marim	-	1	3	-	-	-	24	5	6
Faro	-	1	7	-	-	-	145	41	33
Lagoa	1	-	5	12	82	3.287	62	13	15
Lagos	-	1	5	-	-	-	72	16	28
Loulé	1	-	11	21	122	7.290	150	33	34
Monchique	1	-	2	13	345	3.257	40	7	12
Olhão	1	-	3	25	334	8.120	135	24	38
Portimão	-	1	2	-	-	-	98	31	17
São Brás de Alportel	1	-	-	17	151	5.667	61	7	18
Silves	1	-	7	19	112	5.147	95	20	23
Tavira	1	-	7	21	188	6.982	103	15	21
Vila do Bispo	-	1	4	-	-	-	19	6	2
Vila Real de Santo António	1	-	2	19	195	6.807	78	12	17

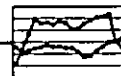
Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

III.15.4 - Consultas efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades, em 1998

NUTS	Total	Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otorrinola- ringologia	Planea- mento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil	Saúde Materna	Outras	
	Nº										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONCELHOS											
Portugal	26.513.646	22.385.247	129.066	58.495	66.699	613.182	192.639	2.298.314	424.867	345.137	
Algarve	774.825	668.718	-	921	-	19.010	8.581	56.165	16.076	5.354	
Albufeira	53.149	42.500	-	230	-	1.643	750	5.294	1.998	734	
Alcoutim	12.430	11.656	-	-	-	49	6	536	183	-	
Aljezur	14.080	13.291	-	-	-	35	-	677	77	-	
Castro Marim	15.592	13.885	-	-	-	304	-	1.075	328	-	
Faro	113.064	95.968	-	-	-	3.610	2.652	8.404	2.430	-	
Lagoa	46.706	40.288	-	-	-	822	-	4.586	993	17	
Lagos	55.160	47.616	-	-	-	628	-	4.940	1.416	560	
Loulé	103.679	89.150	-	-	-	2.897	569	6.698	2.256	2.109	
Monchique	19.079	17.099	-	-	-	457	-	1.303	220	-	
Olhão	72.845	58.950	-	691	-	2.730	1.466	6.932	1.829	247	
Portimão	78.418	67.196	-	-	-	2.263	2.178	3.807	1.287	1.687	
São Brás de Alportel	18.260	16.467	-	-	-	234	-	1.180	379	-	
Silves	59.698	54.998	-	-	-	1.487	24	2.599	590	-	
Tavira	49.714	45.117	-	-	-	717	347	2.910	623	-	
Vila do Bispo	16.478	15.007	-	-	-	168	-	1.111	192	-	
Vila Real de Santo António	46.473	39.530	-	-	-	966	589	4.113	1.275	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.



III.15.5 - Outras Infra-estruturas de Saúde em 1998

NUTS	Farmácias	Postos de Medica- mentos	Farmacêu- ticos	Postos Médicos					
				Oficiais	Particu- lares	Consultas	Pessoal ao Serviço		
							Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2.544	347	7.505	213	299	2.199.833	5.308	2.376	1.265
Algarve	104	12	203	4	12	29.926	98	49	23
Albufeira	7	1	10	-	-	-	-	-	-
Alcoutim	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	2	-	3	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Faro	16	-	56	3	6	22.640	58	34	10
Lagoa	6	1	7	-	-	-	-	-	-
Lagos	8	2	15	-	1	881	12	2	7
Loulé	13	2	25	-	4	3.988	15	5	3
Monchique	2	1	2	-	-	-	-	-	-
Olhão	7	1	9	-	-	-	-	-	-
Portimão	12	2	30	-	1	2.370	11	7	2
São Brás de Alportel	2	-	8	-	-	-	-	-	-
Silves	10	1	19	-	-	-	-	-	-
Tavira	10	-	11	-	-	-	-	-	-
Vila do Bispo	2	-	1	1	-	47	2	1	1
Vila Real de Santo António	5	-	6	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos.

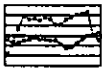
Nota: O número de farmacêuticos é apresentado por concelhos de residência.

III.15.6 - Médicos por Concelho de Residência em 1998

NUTS	Médicos								Médicos Dentistas
	Total	Não Especialistas	Especialidades						
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Pediatria	
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	31.087	10.677	21.866	1.254	768	1.481	4.403	1.282	2.219
Algarve	777	314	485	29	8	38	105	36	72
Albufeira	31	16	15	1	-	1	7	1	8
Alcoutim	4	1	3	-	-	-	2	-	-
Aljezur	6	5	1	-	-	-	-	-	1
Castro Marim	4	3	1	-	1	-	-	-	-
Faro	318	87	242	17	5	23	32	20	17
Lagoa	31	19	13	1	-	2	4	-	5
Lagos	40	21	20	2	-	1	6	1	5
Loulé	76	43	35	2	1	-	7	3	13
Monchique	5	4	1	-	1	-	-	-	-
Olhão	42	15	28	-	-	2	11	1	2
Portimão	123	36	92	5	-	7	26	8	10
São Brás de Alportel	19	9	10	-	-	-	3	1	-
Silves	28	20	9	1	-	1	1	-	2
Tavira	31	19	12	-	-	1	4	1	5
Vila do Bispo	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Vila Real de Santo António	18	15	3	-	-	-	2	-	3

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 1998; informação disponível não publicada. Ordens, Sindicatos e Associações.

Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.



III.15.7 - Indicadores de Saúde em 1998

NUTS	Farmácias por 10 000 Habitantes	Médicos por 1000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas		Taxa Média de Mortalidade Infantil
	por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação				
	1998					1994/98
	Nº					%
CONCELHOS						%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	2,5	3,1	3,7	4,0	74,0	6,9
Algarve	3,0	2,2	2,7	2,7	81,2	6,9
Albufeira	3,0	1,3	2,3	0,8	69,1	8,2
Alcoutim	2,4	1,0	3,0	-	-	19,6
Aljezur	4,2	1,3	3,0	-	-	19,2
Castro Marim	1,5	0,6	2,4	-	-	7,6
Faro	3,1	6,1	4,6	10,2	83,2	8,3
Lagoa	3,3	1,7	2,5	0,7	75,0	4,1
Lagos	3,6	1,8	2,8	2,5	81,6	4,0
Loulé	2,7	1,6	2,2	0,4	95,1	8,5
Monchique	3,4	0,8	3,2	2,2	68,6	4,6
Olhão	1,9	1,1	2,0	0,7	89,0	10,1
Portimão	3,0	3,0	2,9	4,0	70,1	6,7
São Brás de Alportel	2,6	2,5	2,4	2,2	91,3	2,4
Silves	3,0	0,8	1,8	0,9	78,9	2,4
Tavira	4,1	1,3	2,0	0,9	91,1	5,4
Vila do Bispo	3,2	0,2	2,6	-	-	4,8
Vila Real de Santo António	3,6	1,3	3,3	1,4	98,2	3,4

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.

Colunas 2 a 6 - Indicadores calculados com base em INE, Estatísticas da Saúde, 1998 e INE, Estimativas da População Residente, 1998.

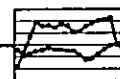
Coluna 7 - Indicador calculado com base em INE, Estatísticas Demográficas, 1994 a 1998.

III.15.8 - Óbitos segundo a Causa de Morte em 1998

NUTS	Doenças				Causas Externas									
	Total		Doenças Cérebro- -Vasculares		Acidentes				Suicídios		Homicídios		Outras Causas Externas N.E.	
					Total		Acidentes de Trânsito c/ Veículo a Motor							
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	
	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	
Portugal	101.009	51.906	21.805	9.415	3.246	2.338	1.885	1.467	553	414	129	96	1.261	
Algarve	4.173	2.170	923	420	213	172	133	114	38	26	9	5	72	
Albufeira	259	140	55	25	23	18	13	12	2	2	3	1	7	
Alcoutim	77	43	33	16	1	1	-	-	-	-	-	-	1	
Aljezur	78	42	14	7	3	3	2	2	1	1	-	-	2	
Castro Marim	103	58	31	16	9	7	7	6	3	1	-	-	2	
Faro	589	270	115	43	36	26	20	14	6	2	-	-	6	
Lagoa	155	88	31	9	7	6	3	3	2	2	-	-	4	
Lagos	239	120	49	20	8	7	6	5	2	1	-	-	8	
Loulé	623	338	153	68	39	35	30	28	8	7	1	1	6	
Monchique	111	60	24	10	2	1	2	1	-	-	-	-	2	
Olhão	439	225	89	44	16	15	8	8	3	2	3	2	3	
Portimão	412	237	56	34	20	12	5	2	5	5	-	-	7	
São Brás de Alportel	142	56	32	9	6	5	5	4	-	-	-	-	5	
Silves	395	212	85	45	18	15	14	13	3	2	1	-	7	
Tavira	315	156	103	48	14	11	11	9	-	-	-	-	8	
Vila do Bispo	50	25	8	5	3	2	2	2	-	-	-	-	1	
Vila Real de Santo António	186	100	45	21	8	8	5	5	3	1	1	1	3	

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: Portugal inclui valores de residentes ignorados e não inclui de residentes no estrangeiro.



III.15.9E - Óbitos, segundo a Causa de Morte e Sexo, em 1998

Causas de Morte	Algarve			Portugal		
	HM	H	M	HM	H	M
	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Total	4.505	2.428	2.077	106.198	55.647	50.551
01 Doenças infecciosas intestinais	-	-	-	15	8	7
02 Tuberculose	18	15	3	345	264	81
034 Tosse convulsa (Coqueluche)	-	-	-	-	-	-
036 Infecções meningocócicas	-	-	-	9	4	5
037 Tétano	-	-	-	15	8	7
038 Septicemia	19	10	9	562	296	266
041 Variola	-	-	-	-	-	-
042 Sarampo	-	-	-	3	2	1
052 Sezonismo (Malária)	-	-	-	5	3	2
Resto A Outras doenças infecciosas e parasitárias	8	6	2	366	242	124
091 Tumor maligno do estômago	77	52	25	2.562	1.531	1.031
093 Tumor maligno do cólon	63	31	32	1.956	1.074	882
094 Tumor maligno do recto, da junção rect. e do ânus	38	22	16	797	482	315
101 Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	140	120	20	2.835	2.351	484
113 Tumor maligno da mama feminina	64	-	64	1.551	-	1.551
120 Tumor maligno do colo do útero	14	-	14	202	-	202
141 Leucemias	28	20	8	667	345	322
Resto B Tumores malignos com outras localizações	449	297	152	10.253	6.452	3.801
181 Diabetes mellitus	129	64	65	3.378	1.405	1.973
191 Marasmo nutricional	-	-	-	33	14	19
192 Outras formas de desnutrição proteico - calórica	1	1	-	22	9	13
200 Anemias	7	2	5	170	85	85
220 Meningites	-	-	-	57	33	24
250 Febre reumática aguda	-	-	-	6	1	5
251 Doenças reumáticas crónicas do coração	10	1	9	167	51	116
26 Doenças hipertensivas	31	6	25	878	343	535
27 Doenças isquémicas do coração	-	-	-	-	-	-
270 Enfarte agudo do miocárdio	216	129	87	6.679	3.914	2.765
Resto C Outras doenças isquémicas do coração	57	26	31	2.634	1.239	1.395
29 Doenças cérebro - vasculares	923	420	503	21.805	9.415	12.390
300 Aterosclerose	97	37	60	1.705	624	1.081
Resto D Outras doenças do aparelho circulatório	237	96	141	8.504	3.808	4.696
321 Pneumonia	218	132	86	4.154	2.278	1.876
322 Gripe	1	1	-	112	54	58
323 Bronquites, enfisema e asma	30	19	11	855	532	323
341 Úlcera do estômago e do duodeno	27	16	11	387	218	169
342 Apendicites	1	1	-	16	11	5
347 Doenças crónicas do fígado e cirrose	44	33	11	2.070	1.524	546
350 Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	66	39	27	1.265	661	604
360 Hiperplasia da próstata	-	-	-	14	14	-
38 Aborto	-	-	-	2	-	2
39 Causas obstétricas directas	1	-	1	7	-	7
44 Malformações congénitas	17	10	7	329	181	148
45 Certas afecções cuja origem se situa no período perinata	-	-	-	-	-	-
453 Traumatismo do parto	-	-	-	1	1	-
Resto E Outras afecções originadas no período perinatal	11	2	9	223	121	102
46 Sintomas, sinais e afecções mal definidos	730	338	392	13.131	6.591	6.540
57 Infecção por vírus humano de imunodeficiência	24	19	5	891	720	171
Causas N.E. Outras causas não especificadas	377	205	172	9.371	4.997	4.374
E471 Acidentes de trânsito com veículos a motor	133	114	19	1.885	1.467	418
E50 Quedas acidentais	27	19	8	544	320	224
Resto G Outros acidentes	53	39	14	817	551	266
E54 Suicídios	38	26	12	553	414	139
E55 Homicídios	9	5	4	129	96	33
Causas E N.E. Outras causas externas não especificadas	72	55	17	1.261	893	368

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 1998. Informação disponível não publicada.

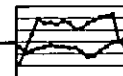
Nota: Portugal inclui valores de residentes ignorados e não inclui de residentes no estrangeiro.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVI

Segurança
Social



III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 1998

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.98 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	
	Nº								
CONCELHOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2.528.739	2.412.262	403.653	392.390	1.524.005	1.451.505	601.081	568.367	24,2
Algarve	93.321	88.623	8.988	8.732	61.971	58.771	22.362	21.120	25,4
Albufeira	4.791	4.538	382	369	3.175	3.002	1.234	1.167	19,7
Alcoutim	2.113	2.015	140	133	1.587	1.514	386	368	49,1
Aljezur	2.215	2.100	196	191	1.558	1.471	461	438	44,2
Castro Marim	2.089	1.957	144	139	1.436	1.345	509	473	29,8
Faro	12.269	11.593	1.490	1.443	7.702	7.268	3.077	2.882	22,4
Lagoa	3.991	3.780	461	447	2.549	2.418	981	915	20,6
Lagos	5.973	5.728	694	680	3.902	3.741	1.377	1.307	25,5
Loulé	12.363	11.713	969	933	8.400	7.926	2.994	2.854	24,1
Monchique	2.789	2.632	202	200	2.025	1.905	562	527	44,1
Olhão	8.767	8.331	986	955	5.475	5.189	2.306	2.187	22,5
Portimão	10.150	9.725	1.224	1.198	6.578	6.298	2.348	2.229	24,1
São Brás de Alportel	2.538	2.378	199	190	1.747	1.642	592	546	31,4
Silves	10.198	9.712	910	882	6.937	6.604	2.351	2.226	28,8
Tavira	7.507	7.126	495	485	5.262	4.992	1.750	1.649	29,3
Vila do Bispo	1.493	1.441	95	94	1.067	1.026	331	321	23,1
Vila Real de Santo António	4.075	3.854	401	393	2.571	2.430	1.103	1.031	27,8

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS). Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.98.

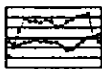
Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 1998

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98	Total	Pensionistas em 31.12.98
	10 ⁶ Esc.							
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1.162.540	1.142.232	200.507	198.515	790.295	775.436	171.738	168.281
Algarve	38.648	37.901	4.151	4.108	28.680	28.099	5.817	5.693
Albufeira	1.883	1.843	180	178	1.396	1.366	307	300
Alcoutim	743	731	52	51	602	592	89	88
Aljezur	766	749	77	76	588	574	101	99
Castro Marim	776	756	60	60	593	578	123	119
Faro	5.515	5.404	755	745	3.911	3.828	849	830
Lagoa	1.737	1.703	214	211	1.271	1.246	253	246
Lagos	2.529	2.491	324	322	1.839	1.811	366	359
Loulé	4.761	4.661	430	424	3.573	3.492	758	745
Monchique	1.002	978	80	79	794	774	128	125
Olhão	3.859	3.783	459	454	2.767	2.709	633	620
Portimão	4.790	4.714	598	594	3.538	3.477	654	643
São Brás de Alportel	951	929	84	83	717	701	150	145
Silves	4.020	3.949	415	411	3.027	2.973	578	566
Tavira	2.965	2.909	209	209	2.313	2.269	442	432
Vila do Bispo	597	589	43	43	470	462	85	84
Vila Real de Santo António	1.751	1.712	169	168	1.280	1.251	301	293

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada, residentes em Macau e no Estrangeiro.



III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1997

NUTS	Creches/Jardins de Infância			Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2.749	137.894	129.712	1.463	86.693	75.201	1.313	38.949	36.146
Algarve	128	5.654	5.402	57	2.845	2.383	39	1.130	785
Albufeira	10	452	426	1	40	28	1	40	36
Alcoutim	4	77	44	2	75	47	5	165	75
Aljezur	-	-	-	-	-	-	2	50	49
Castro Marim	5	122	95	3	105	88	3	100	71
Faro	29	1.376	1.321	7	510	435	4	114	95
Lagoa	3	266	255	2	90	70	3	105	56
Lagos	15	571	580	8	360	315	2	70	33
Loulé	12	550	557	5	225	225	3	80	56
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	12	494	505	5	235	235	2	50	50
Portimão	14	571	480	10	400	305	2	95	70
São Brás de Alportel	2	125	113	2	120	100	1	5	5
Silves	6	344	339	4	245	195	3	90	63
Tavira	10	387	367	6	270	255	5	111	81
Vila do Bispo	1	42	42	-	-	-	1	15	5
Vila Real de Santo António	5	277	278	2	170	85	2	40	40

(continua)

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 1997

(continuação)

NUTS	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
CONCELHOS	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Portugal	1.216	45.193	34.112	879	42.414	40.318	1.500	81.886	100.669
Algarve	46	1.966	1.090	46	2.268	2.019	40	1.785	3.122
Albufeira	2	65	30	3	125	125	6	230	1.766
Alcoutim	5	195	91	1	57	57	-	-	-
Aljezur	1	20	20	2	51	51	-	-	-
Castro Marim	3	90	42	1	44	43	-	-	-
Faro	2	85	55	6	305	305	11	598	579
Lagoa	3	160	50	1	42	42	-	-	-
Lagos	5	220	77	6	220	190	2	95	60
Loulé	4	140	84	6	298	202	5	202	197
Monchique	-	-	-	1	65	65	-	-	-
Olhão	4	230	185	2	126	118	3	186	170
Portimão	4	150	92	7	403	317	4	150	135
São Brás de Alportel	1	30	10	2	165	165	1	30	10
Silves	3	136	95	3	142	130	-	-	-
Tavira	3	135	116	3	119	109	4	100	84
Vila do Bispo	4	150	55	1	50	50	2	150	65
Vila Real de Santo António	2	160	88	1	56	50	2	44	56

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Notas: 1. Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não comparticipadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2. Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

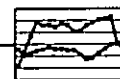
3. A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVII

Educação



III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado

NUTS	Estabelecimentos de Ensino Público e Privado								
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado	
	1998/99						1997/98		
	Nº								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
CONCELHOS									
Continente	9.215	1.461	1.319	487	153	215	157	134	
Algarve	285	58	58	19	3	7	8	3	
Albufeira	16	5	6	1	-	-	-	-	
Alcoutim	8	2	1	-	-	-	-	-	
Aljezur	7	1	1	1	-	-	-	-	
Castro Marim	9	1	1	-	-	-	-	-	
Faro	28	7	7	3	1	4	5	-	
Lagoa	12	4	5	1	1	-	-	-	
Lagos	15	2	3	2	-	-	-	-	
Loulé	42	10	9	2	1	2	-	1	
Monchique	11	2	1	-	-	-	-	-	
Olhão	20	5	6	2	-	-	-	-	
Portimão	23	5	7	2	-	1	1	2	
São Brás de Alportel	10	1	1	1	-	-	-	-	
Silves	39	5	5	2	-	-	-	-	
Tavira	24	5	2	1	-	-	-	-	
Vila do Bispo	9	1	1	-	-	-	-	-	
Vila Real de Santo António	12	2	2	1	-	-	2	-	

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas preliminares.

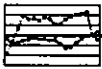
Notas: 1. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

2. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado

NUTS	Em Estabelecimentos de Ensino Público e Privado							
	Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	1998/99						1997/98	
	Nº							
	CONCELHOS							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	497.517	263.883	414.007	328.633	32.169	27.491	225.200	120.834
Algarve	19.415	10.431	16.061	14.721	99	593	8.081	641
Albufeira	1.599	844	1.346	988	-	-	-	-
Alcoutim	106	53	123	-	-	-	-	-
Aljezur	196	127	152	16	-	-	-	-
Castro Marim	247	202	228	-	-	-	-	-
Faro	2.869	1.283	2.316	2.638	13	291	7.555	-
Lagoa	1.157	683	949	515	37	-	-	-
Lagos	1.321	634	965	1.590	-	-	-	-
Loulé	3.203	1.968	2.548	1.914	49	259	-	120
Monchique	270	171	226	-	-	-	-	-
Olhão	2.206	1.129	1.733	1.398	-	-	-	-
Portimão	2.291	1.185	1.921	2.437	-	43	464	521
São Brás de Alportel	439	274	361	276	-	-	-	-
Silves	1.469	850	1.365	1.045	-	-	-	-
Tavira	961	561	1.045	898	-	-	-	-
Vila do Bispo	230	138	192	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	851	329	591	1.006	-	-	62	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas preliminares.



III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado

NUTS	Em Estabelecimentos de Ensino Público				
	Ensinos Básico e Secundário			Ensino Superior	
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo e Secundário		
	1998/99			1996/97	
	Nº				
CONCELHOS	1	2	3	4	5
Continente	31.880	27.803	73.761	16.192	
Algarve	1.106	1.220	3.081	573	
Albufeira	89	101	228	x	
Alcoutim	11	11	18	x	
Aljezur	14	15	18	x	
Castro Marim	17	12	31	x	
Faro	167	156	497	x	
Lagoa	62	72	132	x	
Lagos	67	70	274	x	
Loulé	180	205	431	x	
Monchique	22	15	15	x	
Olhão	126	138	301	x	
Portimão	105	139	446	x	
São Brás de Alportel	24	26	68	x	
Silves	88	127	257	x	
Tavira	64	78	189	x	
Vila do Bispo	14	19	24	x	
Vila Real de Santo António	56	36	152	x	

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) - Estatísticas preliminares.

Notas: 1. O pessoal docente do 1º ciclo do ensino básico refere-se apenas ao pessoal docente em exercício nos estabelecimentos.

2. No caso do ensino superior:

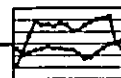
- a) Considera-se apenas o ensino tutelado exclusivamente pelo Ministério da Educação;
- b) Quando os estabelecimentos possuem polos, o pessoal docente é considerado na respectiva sede.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XVIII

Cultura e Recreio



III.18.1 - Imprensa e Rádio em 1998

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1.807	34.749	708.599.583	210.077.718	95.065.488	314	5.927
Algarve	39	672	2.129.700	1.107.400	344.000	21	469
Albufeira	3	15	80.000	-	60.000	2	48
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	1	6	12.000	-	12.000	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	1	19
Faro	7	126	281.000	205.000	44.000	3	57
Lagoa	5	99	267.000	180.000	22.000	1	24
Lagos	2	23	73.750	-	73.750	2	43
Loulé	9	154	473.000	200.000	88.000	2	48
Monchique	1	25	50.000	-	-	1	19
Olhão	2	26	37.850	-	1.050	2	48
Portimão	4	97	436.500	200.000	-	2	43
São Brás de Alportel	2	24	43.200	-	43.200	-	-
Silves	1	24	36.000	-	-	1	24
Tavira	1	1	17.000	-	-	2	48
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	1	24
Vila Real de Santo António	1	52	322.400	322.400	-	1	24

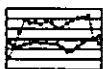
Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998. Informação disponível não publicada.

III.18.2 - Bibliotecas e Museus em 1998

NUTS	Bibliotecas							Museus	
	Total	Documentos				Utilizadores		Total	Visitantes
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados	para Consulta	para Empréstimo		
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1.664	50.347.824	2.150.751	12.955.222	4.493.178	6.368.055	2.257.193	321	8.645.467
Algarve	48	772.182	60.721	395.066	180.235	259.144	111.195	10	106.728
Albufeira	1	3.025	463	6.500	1.390	805	1.250	1	-
Alcoutim	1	1.862	1.693	1.700	1.811	199	199	1	2.703
Aljezur	1	3.435	110	900	301	2.200	301	-	-
Castro Marim	1	3.230	-	50	-	50	-	1	10.546
Faro	13	432.639	20.636	55.337	90.147	130.946	61.648	3	10.635
Lagoa	2	30.709	4.597	16.363	10.195	3.806	5.501	-	-
Lagos	4	60.751	7.069	194.955	12.891	36.110	6.489	2	45.619
Loulé	5	40.471	4.147	21.223	22.987	6.341	12.596	-	-
Monchique	1	4.835	801	15.000	450	12.277	125	-	-
Olhão	3	24.722	1.573	4.794	700	4.199	1.820	-	-
Portimão	5	93.364	9.922	53.005	29.480	38.397	15.124	-	-
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	1	8.950
Silves	5	24.658	3.123	19.319	5.682	4.444	3.715	1	28.275
Tavira	2	9.935	1.475	800	787	2.380	819	-	-
Vila do Bispo	1	2.303	243	150	-	200	-	-	-
Vila Real de Santo António	3	36.243	4.869	4.970	3.414	16.790	1.608	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre museus refere-se aos que manifestaram actividade durante o ano de 1998.



III.18.3 - Espectáculos Públicos em 1998

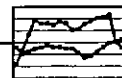
NUTS	Total				Cinema			
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	489	181.201	315.219	15.851.487	332	72.205	311.310	14.810.843
Algarve	22	5.615	4.405	426.625	13	3.243	4.337	415.323
Albufeira	2	133	307	18.615	1	133	297	17.865
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	1	135	135	13.784	1	135	135	13.784
Faro	1	472	720	94.337	1	472	720	94.337
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	7	2.116	809	77.654	2	434	758	68.596
Loulé	4	1.236	1.290	114.350	2	546	1.284	112.976
Monchique	-	-	-	-	-	-	-	-
Olhão	1	196	619	55.824	1	196	619	55.824
Portimão	1	496	77	6.280	1	496	77	6.280
São Brás de Alportel	2	254	96	14.583	1	254	95	14.463
Silves	1	226	164	10.634	1	226	164	10.634
Tavira	1	192	106	10.007	1	192	106	10.007
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1	159	82	10.557	1	159	82	10.557

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998. Informação disponível não publicada.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998

NUTS	Total de Despesas	Actividades Sócio-Culturais	Artes Cénicas	Artes Plásticas	Cinema e Fotografia	Jogos e Desportos
	10 ³ Esc.					
	2	3	4	5	6	7
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7
Portugal	79.309.453	7.190.353	1.302.744	818.134	568.079	35.062.970
Algarve	3.766.646	251.584	118.622	44.274	24.314	2.319.182
Albufeira	166.881	8.900	4.000	6.623	1.234	112.540
Alcoutim	161.655	11.805	-	-	-	122.807
Aljezur	39.419	12.462	579	72	148	14.053
Castro Marim	331.179	5.592	2.480	316	-	320.423
Faro	393.490	35.714	28.163	8.650	3.737	125.993
Lagoa	275.675	39.570	4.344	595	600	176.155
Lagos	200.781	31.382	4.744	4.072	500	53.072
Loulé	613.881	24.250	19.150	7.500	11.250	437.901
Monchique	289.265	2.120	-	-	-	249.770
Olhão	92.599	8.650	350	-	-	53.702
Portimão	554.275	36.998	44.792	13.212	5.537	281.408
São Brás de Alportel	139.806	3.900	900	700	-	49.622
Silves	139.344	10.038	991	2.037	426	46.385
Tavira	213.154	8.923	1.579	381	436	166.901
Vila do Bispo	9.381	5.570	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	145.861	5.710	6.550	116	446	108.450

(continua)



III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1998

(continuação)

NUTS	Música	Património Cultural	Publicações e Literatura	Rádio-Difusão e Televisão	Recintos Culturais	Outras Actividades Culturais
CONCELHOS	10 ³ Esc.					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	3.762.819	9.621.364	7.645.989	100.954	5.914.160	7.321.887
Algarve	153.611	258.629	323.895	3.284	86.962	182.289
Albufeira	5.230	2.329	12.361	-	2.400	11.264
Alcoutim	6.125	16.804	4.114	-	-	-
Aljezur	8.914	44	433	-	167	2.547
Castro Marim	1.234	-	239	895	-	-
Faro	19.347	54.207	42.079	109	-	75.491
Lagoa	9.288	3.780	24.439	-	10.704	6.200
Lagos	9.771	24.041	26.543	-	13.657	32.999
Loulé	21.750	53.939	18.441	-	9.700	10.000
Monchique	3.020	-	-	-	34.355	-
Olhão	262	21.807	7.828	-	-	-
Portimão	24.661	30.013	97.977	2.280	2.979	14.418
São Brás de Alportel	5.917	4.814	65.353	-	8.600	-
Silves	4.048	33.712	17.432	-	-	24.275
Tavira	21.134	13.139	661	-	-	-
Vila do Bispo	1.410	-	2.401	-	-	-
Vila Real de Santo António	11.500	-	3.594	-	4.400	5.095

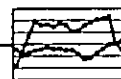
Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1998. Informação disponível não publicada.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XIX

Justiça



III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 1998

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	732.507	455.872	342.580	213.708	134.514	142.769	34.645	30.101	26.613
Algarve	16.520	8.077	7.381	7.989	4.659	4.704	1.557	1.583	1.396
Albufeira	1.490	799	351	805	531	544	64	170	151
Alcoutim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	3.224	1.909	1.978	1.100	879	821	820	764	609
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagos	924	454	466	411	198	190	111	85	102
Loulé	2.900	1.239	1.381	1.509	718	788	234	246	227
Monchique	113	65	61	20	34	43	14	4	13
Olhão	1.830	589	543	1.031	506	560	-	-	-
Portimão	3.454	1.840	1.753	1.752	1.149	1.041	230	225	186
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silves	665	476	430	317	228	235	84	89	108
Tavira	711	315	143	275	185	182	-	-	-
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	1.209	391	275	769	231	300	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1998.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 1998

NUTS CONCELHOS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Comerciais e Cíveis	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	611.046	10.564	283.491	9.001	28.477	24.430	54.961	7.282	27.992	177.005	16.221	3.971
Algarve	30.420	706	15.750	525	940	711	2.919	447	621	7.543	618	315
Albufeira	1.567	25	811	33	34	51	165	86	33	351	28	12
Alcoutim	124	2	48	-	7	1	30	1	8	17	13	-
Aljezur	450	2	222	7	16	7	66	3	7	90	5	28
Castro Marim	469	7	282	19	10	14	57	7	26	75	20	2
Faro	4.039	117	2.030	54	139	61	367	68	45	1.630	58	34
Lagoa	2.809	83	1.678	59	94	54	169	58	40	707	57	33
Lagos	2.508	44	1.418	58	72	36	179	43	8	729	47	18
Loulé	5.124	116	3.198	77	163	137	406	13	128	1.144	112	31
Monchique	316	6	121	-	3	15	88	1	1	76	15	-
Olhão	2.480	88	1.071	39	91	61	299	34	100	551	62	28
Portimão	1.989	55	975	48	73	32	222	19	5	595	46	84
São Brás de Alportel	1.833	41	711	16	97	69	217	29	61	191	40	10
Silves	2.441	43	1.211	32	40	88	240	33	37	406	37	11
Tavira	2.453	40	967	42	48	54	249	15	63	513	39	8
Vila do Bispo	408	7	201	4	11	10	52	3	4	97	12	4
Vila Real de Santo António	1.410	30	806	37	42	21	113	34	55	371	27	12

Fonte: Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 1998.

Notas: 1. Os valores dos concelhos de Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal, na coluna 6 e, consequentemente, na coluna 2, incluem os Centros de Formalidades das Empresas.

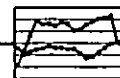
2. O total de escrituras é menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo XX

Ambiente



III.20.1 - Abastecimento de Água em 1998

NUTS	Caudal Captado				
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados		por outras entidades gestoras	
		Total	Origem Superficial		Origem Subterrânea
	CONCELHOS	1000 m³			
1	2	3	4	5	6
Portugal	872.339	510.739	167.169	343.570	361.600
Algarve	52.385	47.666	3.407	44.259	4.719
Albufeira	9.066	9.066	-	9.066	-
Alcoutim	187	187	-	187	-
Aljezur	423	423	-	423	-
Castro Marim	796	12	-	12	784
Faro	7.090	6.836	-	6.836	254
Lagoa	3.300	3.300	-	3.300	-
Lagos	5.264	5.264	-	5.264	-
Loulé	6.268	6.125	-	6.125	143
Monchique	381	381	-	381	-
Olhão	4.426	3.974	-	3.974	452
Portimão	7.034	7.034	3.377	3.657	-
São Brás de Alportel	1.292	1.292	-	1.292	-
Silves	2.069	2.069	30	2.039	-
Tavira	1.663	900	-	900	763
Vila do Bispo	665	665	-	665	-
Vila Real de Santo António	2.461	138	-	138	2.323

(continua)

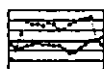
III.20.1 - Abastecimento de Água em 1998

(continuação)

NUTS	Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras entidades gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
	CONCELHOS	1000 m³				
1	7	8	9	10	11	12
Portugal	726.175	374.546	156.583	217.963	351.629	87,5
Algarve	22.341	17.622	-	17.622	4.719	86,6
Albufeira	-	-	-	-	-	99,0
Alcoutim	-	-	-	-	-	20,0
Aljezur	423	423	-	423	-	92,0
Castro Marim	784	-	-	-	784	60,0
Faro	7.090	6.836	-	6.836	254	86,0
Lagoa	3.300	3.300	-	3.300	-	90,0
Lagos	5.264	5.264	-	5.264	-	98,0
Loulé	143	-	-	-	143	72,0
Monchique	381	381	-	381	-	70,0
Olhão	452	-	-	-	452	94,0
Portimão	-	-	-	-	-	99,9
São Brás de Alportel	1.280	1.280	-	1.280	-	87,5
Silves	-	-	-	-	-	80,0
Tavira	763	-	-	-	763	80,0
Vila do Bispo	-	-	-	-	-	95,0
Vila Real de Santo António	2.461	138	-	138	2.323	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: Os dados são provisórios.



III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 1998

NUTS CONCELHOS	Drenagem			Tratamento		
	Total	Origem		População Servida	Águas Residuais Tratadas	População Servida
		Residencial e Serviços	Industrial			
	1000 m³			%	1000 m³	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	447.752	366.705	81.047	65,7	221.065	40,1
Algarve	22.266	19.612	2.654	75,8	18.442	62,5
Albufeira	4.724	4.108	616	90,0	4.724	90,0
Alcoutim	96	88	8	50,0	-	-
Aljezur	292	292	-	85,0	292	85,0
Castro Marim	244	244	-	61,0	244	61,0
Faro	2.734	2.083	651	82,0	1.914	40,0
Lagoa	1.167	1.167	-	75,0	1.167	75,0
Lagos	2.974	2.974	-	89,0	2.974	89,0
Loulé	192	136	56	50,0	192	50,0
Lagos	158	157	1	67,0	110	27,0
Olhão	1.651	1.519	132	88,0	1.453	77,0
Portimão	4.100	4.100	-	97,0	1.700	88,0
São Brás de Alportel	305	305	-	60,0	305	60,0
Silves	1.779	963	816	60,0	1.617	50,0
Tavira	875	750	125	65,0	875	65,0
Vila do Bispo	425	338	87	80,0	425	80,0
Vila Real de Santo António	550	388	162	85,0	450	20,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. A rubrica Águas Residuais Tratadas engloba não só o tratamento efectuado nas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) mas também nas fossas sépticas municipais.

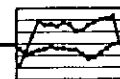
2. Os dados são provisórios.

III.20.3 - Recolha de Resíduos Sólidos em 1998

NUTS
--

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: Os dados são provisórios.



III.20.4 - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água		
		Total	Tratamento e Controlo de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais
CONCELHOS	10 ³ Esc.			
1	2	3	4	5
Portugal	60.159.256	45.354.413	238.660	45.115.753
Algarve	3.403.432	2.826.371	-	2.826.371
Albufeira	518.603	485.978	-	485.978
Alcoutim	-	-	-	-
Aljezur	11.308	11.308	-	11.308
Castro Marim	-	-	-	-
Faro	501.807	300.402	-	300.402
Lagoa	187.789	157.000	-	157.000
Lagos	478.739	351.673	-	351.673
Loulé	329.406	280.178	-	280.178
Monchique	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-
Portimão	1.258.882	1.154.732	-	1.154.732
São Brás de Alportel	12.688	12.688	-	12.688
Silves	20.598	-	-	-
Tavira	76.073	64.873	-	64.873
Vila do Bispo	7.539	7.539	-	7.539
Vila Real de Santo António	-	-	-	-

(continua)

III.20.4 - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

(continuação)

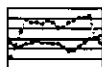
Continuação

NUTS	Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e das Paisagens	
	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.				
1	6	7	8	9	10
Portugal	13.087.593	10.898.453	1.607.292	1.661.921	1.261.057
Algarve	500.482	487.787	8.518	76.579	30.908
Albufeira	24.170	24.170	-	8.455	-
Alcoutim	-	-	-	-	-
Aljezur	-	-	-	-	-
Castro Marim	-	-	-	-	-
Faro	201.405	198.063	-	-	-
Lagoa	24.521	24.012	-	6.268	-
Lagos	118.115	118.115	-	8.951	-
Loulé	34.295	25.777	8.518	14.933	10.514
Monchique	-	-	-	-	-
Olhão	-	-	-	-	-
Portimão	97.650	97.650	-	6.500	6.500
São Brás de Alportel	-	-	-	-	-
Silves	326	-	-	20.272	2.694
Tavira	-	-	-	11.200	11.200
Vila do Bispo	-	-	-	-	-
Vila Real de Santo António	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

2. Os dados são provisórios.



III.20.5 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

NUTS	Total	Protecção do Recurso Água		
		Total	Tratamento e Controle de Qualidade da Água para o Abastecimento	Sistemas de Tratamento e Drenagem de Águas Residuais
CONCELHOS	10º Esc.			
1	2	3	4	5
Portugal	106.018.223	55.793.332	3.396.473	52.396.859
Algarve	7.567.632	3.596.026	102.318	3.493.708
Albufeira	541.662	294.410	6.447	287.963
Alcoutim	12.166	2.940	2.940	-
Aljezur	85.936	40.065	4.529	35.536
Castro Marim	120.263	40.919	742	40.177
Faro	918.273	460.562	-	460.562
Lagoa	579.299	258.771	1.745	257.026
Lagos	430.319	123.008	33.921	89.087
Loulé	1.511.202	760.025	11.106	748.919
Lagos	170.421	54.472	1.705	52.767
Olhão	171.762	24.355	2.404	21.951
Portimão	1.307.497	873.805	19.719	854.086
São Brás de Alportel	72.674	14.059	2.792	11.267
Silves	681.489	104.352	1.091	103.261
Tavira	233.726	46.063	1.177	44.886
Vila do Bispo	386.158	277.128	12.000	265.128
Vila Real de Santo António	344.785	221.092	-	221.092

(continua)

III.20.5 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 1998

(continuação)

NUTS	Gestão dos Resíduos			Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	
	Total	Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos	Infra-estruturas para Tratamento e Deposição de Resíduos	Total	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
CONCELHOS	10 ³ Esc.				
1	6	7	8	9	10
Portugal	39.836.450	31.436.528	6.992.987	8.712.271	6.633.624
Algarve	3.067.223	2.676.788	379.146	603.383	386.316
Albufeira	232.828	187.548	45.280	14.424	-
Alcoutim	8.045	6.241	1.804	-	-
Aljezur	45.871	45.871	-	-	-
Castro Marim	40.322	35.834	4.488	2.877	2.877
Faro	457.711	457.711	-	-	-
Lagoa	310.826	273.869	36.957	9.702	-
Lagos	280.036	219.972	56.675	27.275	-
Loulé	528.849	387.188	133.761	222.328	204.114
Lagos	18.763	18.763	-	97.186	20.829
Olhão	58.462	26.694	31.768	88.945	82.803
Portimão	391.917	391.917	-	41.775	6.500
São Brás de Alportel	49.273	49.273	-	9.342	9.342
Silves	260.396	197.439	62.957	53.067	23.389
Tavira	170.401	170.401	-	17.262	17.262
Vila do Bispo	89.830	84.374	5.456	19.200	19.200
Vila Real de Santo António	123.693	123.693	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1998. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1. O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

2. Os dados são provisórios.

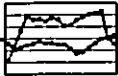
PARTE IV

Comparações Regionais

PARTE IV

Comparações Regionais

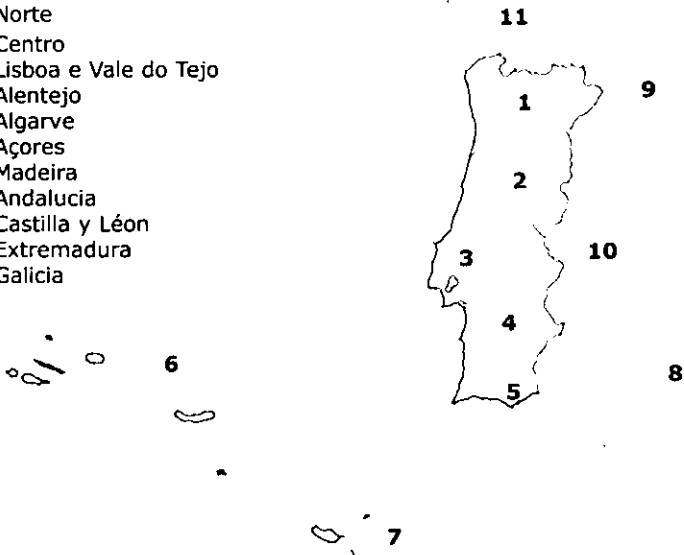
Capítulo XXI



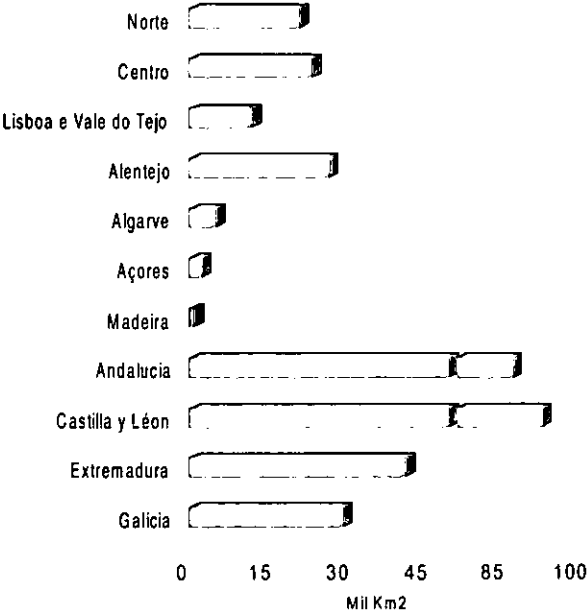
Portugal e Espanha

REGIÕES:

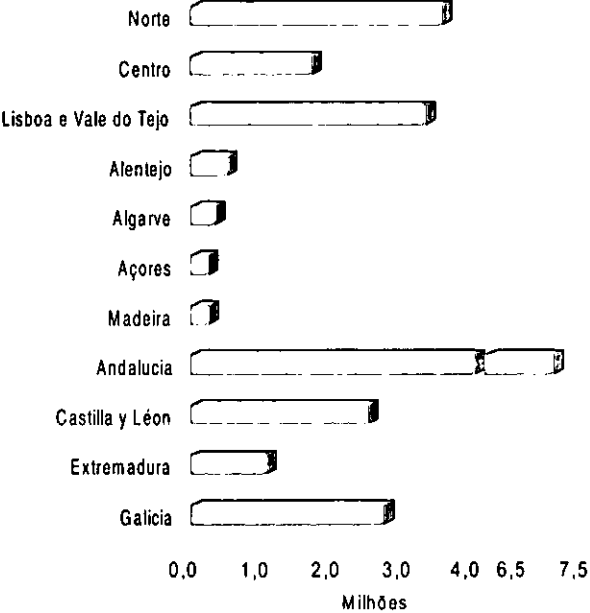
- 1 Norte
- 2 Centro
- 3 Lisboa e Vale do Tejo
- 4 Alentejo
- 5 Algarve
- 6 Açores
- 7 Madeira
- 8 Andalucia
- 9 Castilla y León
- 10 Extremadura
- 11 Galicia



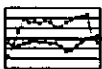
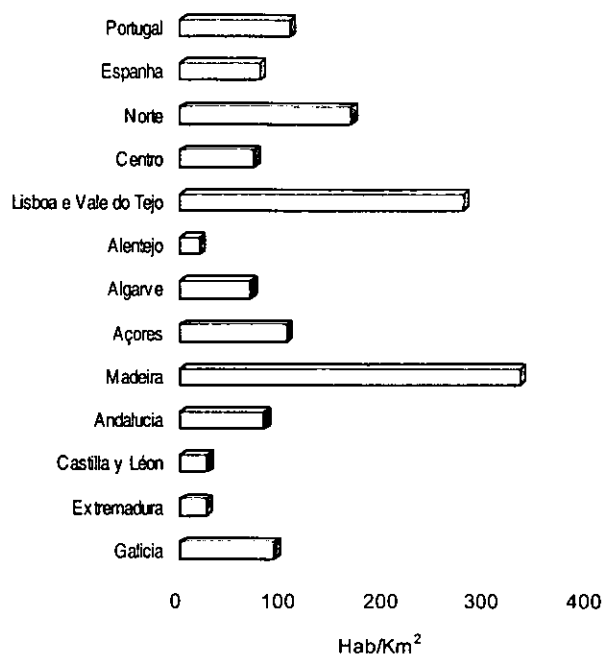
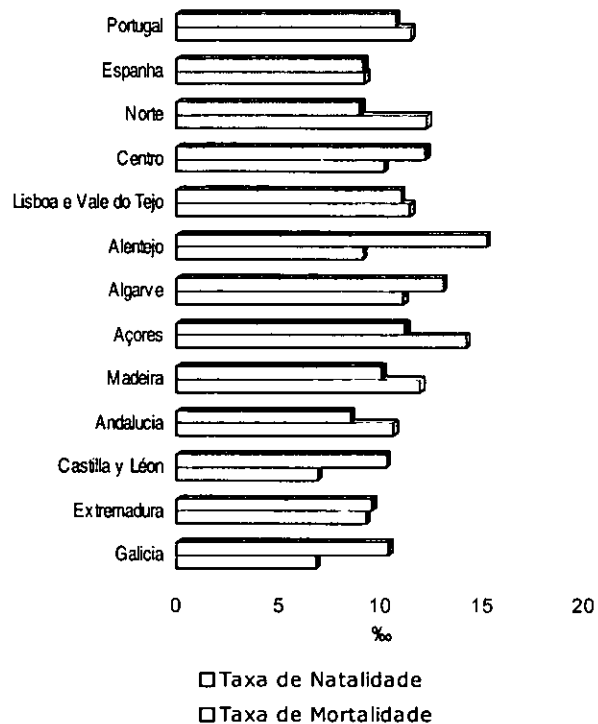
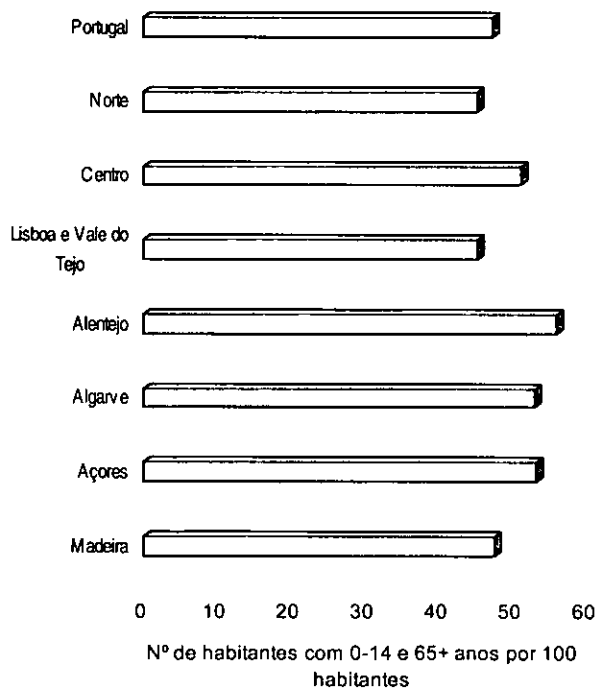
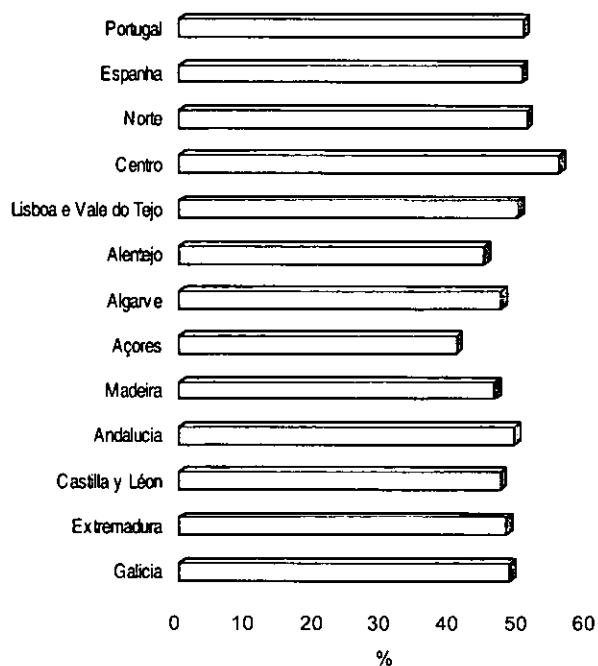
Área Total
1998

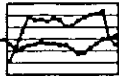


Estimativas da População
Residente
1998

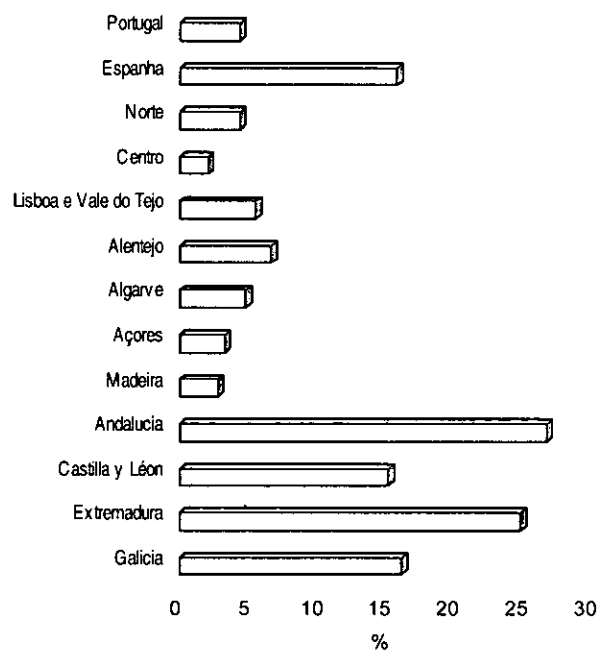


Fonte: INE, Portugal, Anuários Estatísticos Regionais; INE, Espanha, INEbase

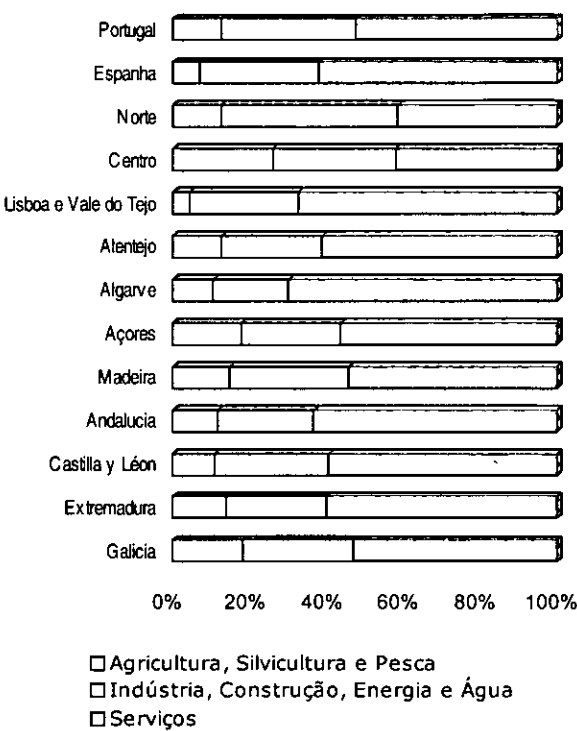
**Densidade Populacional
1998****Taxas de Natalidade e
Mortalidade
1998****Índice de Dependência Total
1998****Taxa de Actividade
1999**



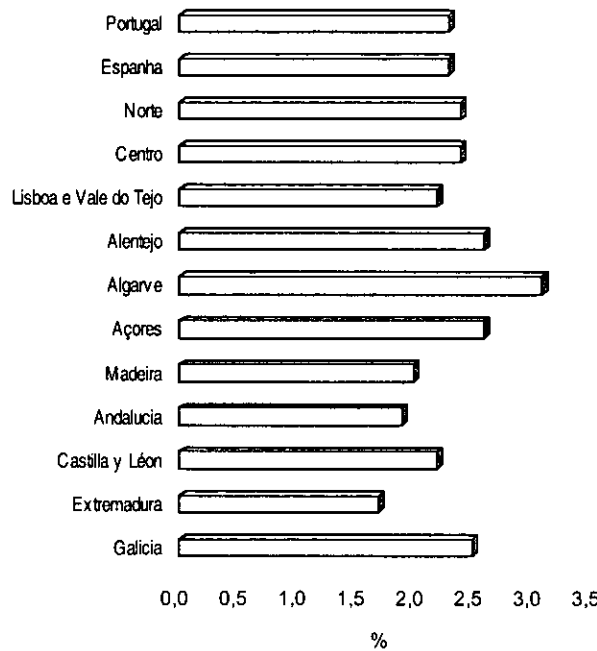
**Taxa de Desemprego
1999**



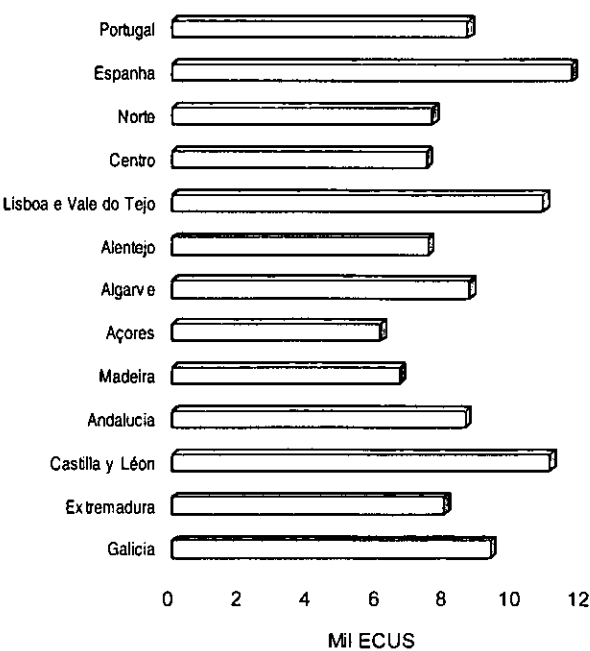
**Estrutura da População
Empregada por Ramo de
Actividade - 1999**

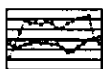


**Índice de Preços no
Consumidor, variação média
anual - 1999**

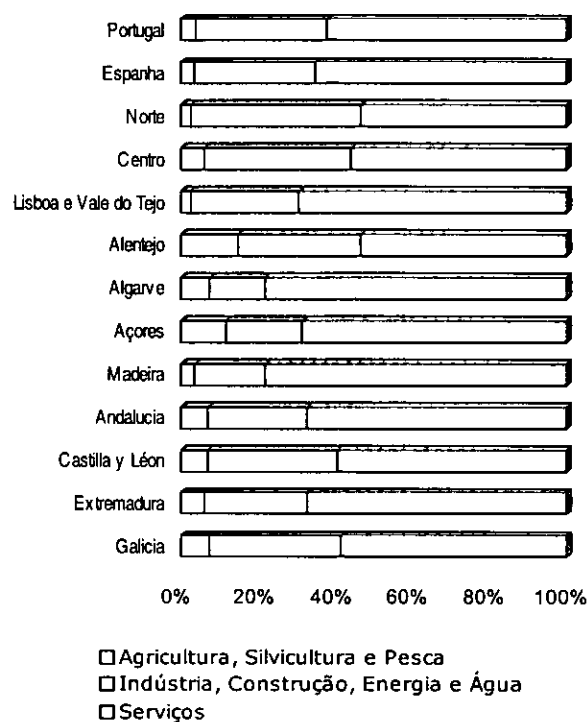


**PIB per capita a preços
correntes
1996**

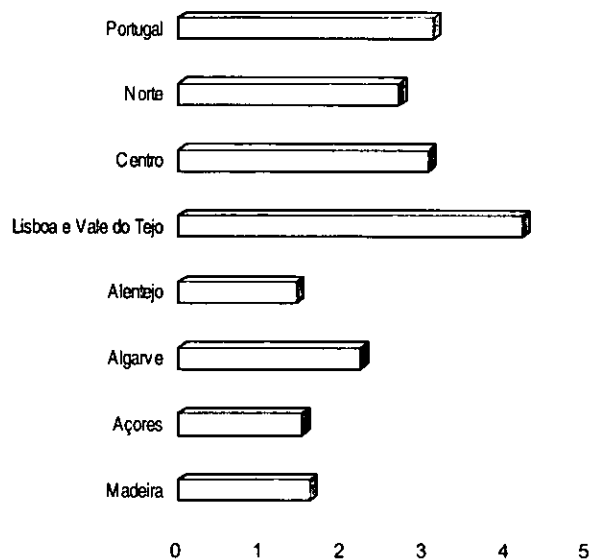




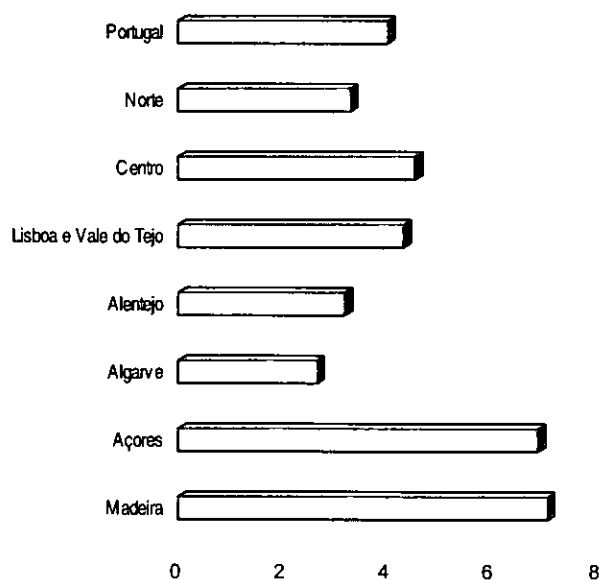
Estrutura do VAB por Ramo de Actividade 1996



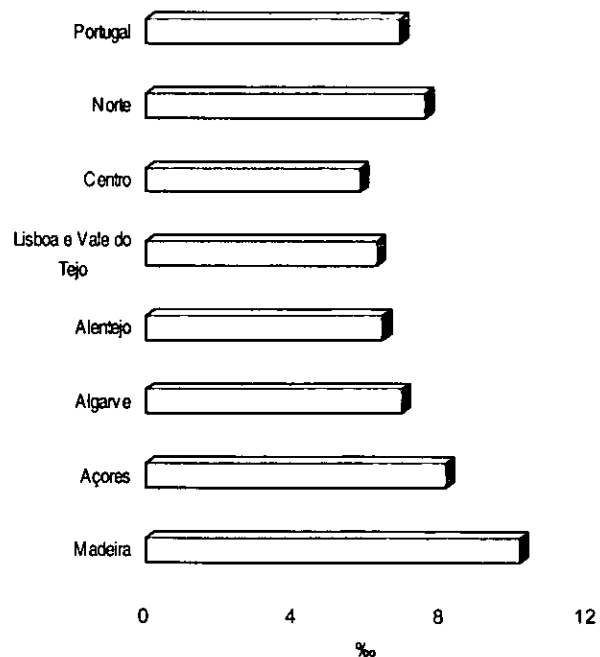
Médicos por 1000 habitantes 1998

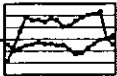


Camas em Hospitais e Centros de Saúde por 1000 habitantes 1998

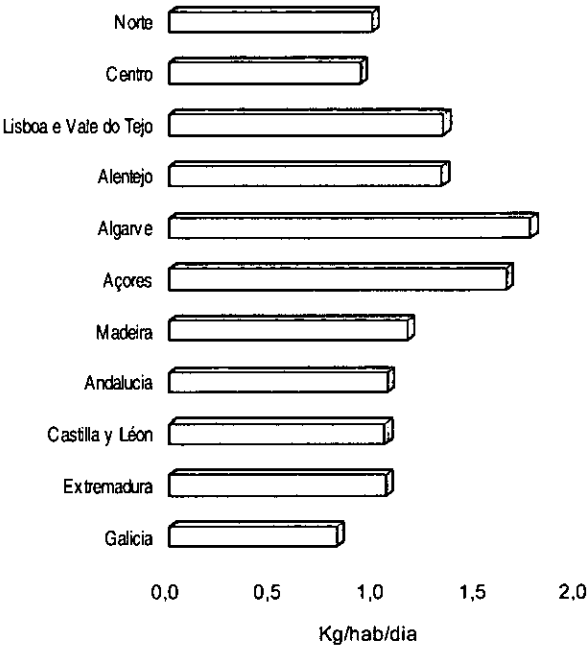


Taxa de Mortalidade Infantil 1994-98

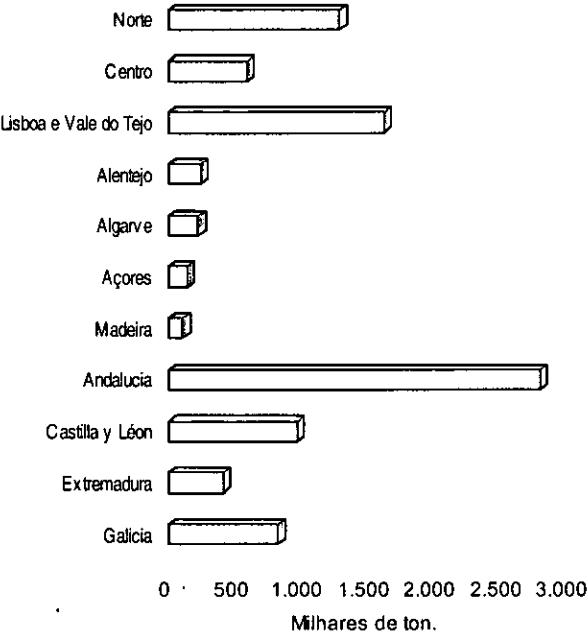




**Produção de RSU
1998**

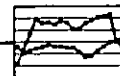


**Produção de Resíduos Sólidos
Urbanos
1998**



PARTE V

Conceitos



Conceitos

Parte I - Território e População

Capítulo I - Território e Demografia

Área Média das Freguesias: Relação entre a área total e o número de freguesias.

Área Total: Superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos Católicos: número de casamentos obtido pela subtracção entre o total de casamentos celebrados e os casamentos celebrados não católicos, no caso de valores absolutos, e relação entre esse número e o total de casamentos celebrados, no caso de valores por 100 habitantes.

Densidade Populacional: Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a área total (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Excedente de Vida: Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, no caso de valores absolutos, e relação entre aquela diferença e a população residente estimada para o meio do ano, no caso de valores por 1000 habitantes.

Feto-Morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Índice de Envelhecimento: número de idosos referido à população residente jovem (número de habitantes com 65 e mais anos por 100 habitantes com menos de 15 anos).

Nado-Vivo: Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento (percentagem): Número de nados-vivos havidos de pessoas não casadas entre si, referido ao total de nados-vivos (número de nados-vivos fora do casamento por 100 nados-vivos).

Óbito: Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 1998 são extraídos das Estimativas de População Residente de 1998 – Série Estimativas Provisórias - e têm data de referência de 31/12/1998.

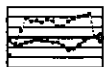
Taxa de Divórcio: Número de divórcios referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Fecundidade: Número de nados-vivos referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1000 habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimados para o meio do ano).

Taxa de Mortalidade: Número de óbitos referido à população residente média (número de óbitos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Natalidade: Número de nados-vivos referido à população residente média (número de nados-vivos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Nupcialidade: Número de casamentos referido à população residente média (número de casamentos por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).



Capítulo II - Emprego e Desemprego

Desempregado de Longa Duração: trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

População Activa: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou de novo emprego).

População Desempregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontram simultaneamente nas seguintes situações: a) não têm trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estão disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tenham procurado um trabalho, isto é, tenham feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não. O critério de "disponibilidade" é fundamentado no seguinte: a) desejo de trabalhar; b) vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou pelo menos nos próximos 15 dias. São consideradas "diligências": a) contacto com um Centro de Emprego público ou privado; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais; d) colocação ou resposta a anúncio; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

População Desempregada à Procura de Novo emprego: Abrange todos os indivíduos desempregados que já tiveram um emprego.

População Desempregada à Procura do Primeiro Emprego: Abrange todos os indivíduos desempregados que nunca tiveram emprego.

População Empregada: Abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontravam numa das seguintes situações: a) tinham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinham um emprego, não estavam ao serviço, mas tinham uma ligação formal com o seu emprego; c) tinham uma empresa mas não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: Abrange todos os indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

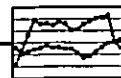
Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade, e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade: Número de activos referido à população residente (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: Número de desempregados referido à população activa (número de desempregados por 100 activos).

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.



Parte II - Actividade Económica

Capítulo III - Contas Regionais

Consumo Intermédio: Representa o valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliados ao preço de aquisição.

Extra-Regio (território extra-regional): É constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados, etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Produção Final: É o conjunto de todos os empregos da produção proveniente das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

Produção Imputada de Serviços Bancários: É a produção realizada pelas instituições de crédito no âmbito da sua actividade de intermediários financeiros, que consiste em reunir, transformar e repartir as disponibilidades financeiras. A produção destes serviços bancários é convencionalmente medida pelo excedente dos rendimentos de propriedade das instituições de crédito, à excepção dos provenientes da aplicação dos seus fundos próprios, sobre o montante dos juros pagos aos seus credores. A Produção Imputada de Serviços Bancários é considerada como destinada globalmente a consumo intermédio de uma unidade especial. Assim, ao valor acrescentado do conjunto dos ramos mercantis ou dos sectores retira-se globalmente o que deveria ser repartido entre os consumos intermédios dos utilizadores de serviços bancários.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado (VABpm): É o saldo da conta da produção, ou seja, da produção e do consumo intermédio, que correspondem, respectivamente, aos recursos e aos empregos dessa conta.

Capítulo IV - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

Azeite Virgem: Azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtragem, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Azeite Virgem Corrente: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem Extra: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 1 g por 100g.

Azeite Virgem Fino: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Lampante: Azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3 g por 100g.

Carne Aprovada para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Culturas Permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes.

Culturas Temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também

as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

Efectivos Pecuários: Animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equivalência em Vinho: Número de hectolitros das diferentes espécies vínicas consideradas como subprodutos.

Grau de Acidez do Azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Lagar de Azeite: Construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Licoroso: Vinho com elevada graduação alcoólica (superior a 16º) proveniente de mosto cuja fermentação foi interrompida pela junção de aguardente vínica ou de álcool vínico.

Pesca Descarregada: Peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca do Arrasto: Pesca exercida por uma ou mais embarcações, que rebocam redes de arrastar.

Pescador: Pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Pescador Matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Peso Limpo da Carcaça: Peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Povoamento Florestal Misto: Povoamento constituído por 2 ou mais espécies florestais.

Povoamento Florestal Puro: Povoamento constituído por uma só espécie florestal, ou no caso de várias espécies, pelo menos uma delas ocupar 90% da área útil.

Reses Aprovadas para Consumo: Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

Reses ou Animais de Talho: Os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Superfície Florestal: O conjunto de terras arborizadas com espécies florestais (resinosas e folhosas) e com funções diversas (produção, protecção, recreio ou uso múltiplo) distribuídas pelas categorias de povoamento florestal e arvoredado disperso.

Superfície Vinícola: Plantações com vinha, estejam ou não em produção, destinadas a produzir uva e/ou material de propagação da videira, granjeadas regularmente.

Tonagem de Arqueação Bruta (TAB): Volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso em toneladas MOORSAN ou de arqueação (iguais a 100 pés cúbicos ou 2,832m³).

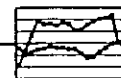
Vinha para Uva de Mesa: Superfície com videiras cuja uva se destina ao consumo em natureza e é produzida por castas especiais ou cultivadas com este fim.

Vinha para Vinho: Superfície com videiras cuja uva se destina à vinificação.

Capítulo V - Indústria

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício-aquisições-investimentos. Inclui os trabalhos para a própria empresa e que se destinam ao imobilizado.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): Corresponde à



conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade, em que se regista a contrapartida da saída de existências de mercadorias e / ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: Correspondem às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal.

Despesas Intermédias: Corresponde à soma do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas com os fornecimentos e serviços externos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e Serviços Externos - FSE: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Prestações de Serviços: Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Subcontratos: Todos os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos.

VABpm: ver capítulo III.

Volume de Vendas (Volume de Negócios): Valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda de mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

Capítulo VI - Energia e Água

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Despesas Intermédias: ver capítulo V.

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas

com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: ver capítulo V.

Fornecimentos e Serviços Externos - FSE: ver capítulo V.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cST a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 ton.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo III.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo VII - Construção e Obras Públicas

Ampliação de Edifício: Obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Construção Nova: Edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Despesas Intermédias: ver capítulo V.

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Empresa: ver capítulo V.

Fogo: Edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Licença de Obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pavimento do Edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que



seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

Restauração do Edifício: Obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Subcontratos: ver capítulo V.

Tipos de Obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Trabalhos Executados em Regime de Subempreitada: Trabalhos executados para um empreiteiro geral e / ou dono da obra (se construtor), no todo ou em parte, quer em edifícios, quer em obras de engenharia civil.

Transformação do Edifício: Obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

VABpm: ver capítulo III.

Valor dos Trabalhos Realizados: Valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o período de referência, normalmente o ano.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo VIII - Transportes e Comunicações

Acidente com Vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de Viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e/ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente Mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Despesas Intermédias: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Ferido Grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido Ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente de viação tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

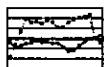
Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Morto em Acidente de Viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Posto Telefónico Principal: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à



rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Posto Telefónico Público: Trata-se do serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados ou pagamento a posteriori a um encarregado.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo III.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo IX - Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-Membro.

Comércio Extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio Intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Empresa: ver capítulo V.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado-Membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-Membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Capítulo X - Turismo

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Capacidade de Alojamento: Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

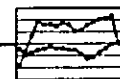
Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Despesas Intermédias: ver capítulo V.

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empresa: ver capítulo V.

Estabelecimento Hoteleiro: Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento, mediante retribuição, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços complementares, abertos



ao público em geral. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e hospedarias ou casas de hóspedes.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Hotel: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade de um edifício ou uma parte dele completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, e dispondo de acesso directo aos andares por parte dos clientes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e refeições.

Outros Estabelecimentos Hoteleiros: Engloba os hotéis-apartamentos, apartamentos-turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas e estalagens.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele que, pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. As pensões de 4 estrelas podem designar-se por Albergarias.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

VABpm: ver capítulo III.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

Capítulo XI - Empresas

Dissolução de Sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: ver capítulo V.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Sociedades Constituídas: Criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

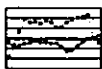
Capítulo XII - Mercado Monetário e Financeiro

Bancos e Caixa Geral de Depósitos: De acordo com o regime geral das Instituições e Sociedades Financeiras aprovado pelo Decreto-Lei nº. 298/92 de 31 Dezembro os Bancos e a Caixa Geral de Depósitos são classificados como instituições de crédito, as quais são definidas como empresas cuja actividade consiste em receber do público depósitos ou outros fundos reembolsáveis, a fim de os aplicarem por conta própria mediante a concessão de crédito.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM): Instituições especiais de crédito, sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola a favor dos seus associados e a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que sejam instrumentais em relação àquelas funções e lhes não estejam especialmente vedadas. O regime jurídico de crédito agrícola está definido no Decreto-Lei nº 231/82 de 17 de Junho.

Caixas Económicas: Instituições especiais de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Companhias de Seguros: De acordo com o Decreto-Lei nº. 94-B/98 de 17 de Abril, as empresas de seguros são instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da



actividade de seguro directo e ou de resseguro, salvo naqueles ramos ou modalidades que se encontram legalmente reservados a determinado tipo de seguradoras, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares de seguros ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos clínicos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimento: por estabelecimento entende-se uma entidade económica, que sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça exclusivamente ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Juros de Depósitos: Juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Capítulo XIII - Comércio e Preços

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo V.

Cliente: Pessoa singular ou colectiva que adquire bens ou serviços mediante o pagamento do respectivo preço, contada tantas vezes quantas as transacções efectuadas.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo V.

Comércio a Retalho: Compreende a actividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

Comércio por Grosso: Compreende a actividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

Custos com o Pessoal: ver capítulo V.

Despesas Intermédias: ver capítulo V.

Empresa: ver capítulo V.

Estabelecimento Comercial: Empresa ou parte de empresa situada num local topograficamente identificado, onde é exercida, exclusiva ou principalmente, uma ou mais actividades de comércio, com excepção das respeitantes à manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos e à reparação de bens pessoais e domésticos.

Fornecimentos e Serviços Externos: ver capítulo V.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): Medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo V.

Prestação de Serviços: ver capítulo V.

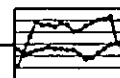
VABpm: ver capítulo III.

Variação Homóloga do IPC: Corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto

Variação Média do IPC: Corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de Vendas: ver capítulo V.

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.



Parte III - Indicadores Sociais

Capítulo XV - Saúde

Camas de Centros de Saúde: Lotação praticada do número total de camas dos centros de saúde com internamento.

Camas de Hospitais: Lotação praticada do número de camas do internamento geral.

Camas por 1.000 Habitantes: Número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Centro de Saúde: Estabelecimento público de saúde, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado ou não de serviço de internamento.

Consulta Médica: Acto de assistência médica prestada a um doente num serviço de consulta externa de um hospital ou num estabelecimento de saúde sem internamento, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas por Habitante: Número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de Internamento (no Ano): total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação do serviço de urgência).

Extensão de Centro de Saúde: Unidade periférica de um centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma razoável proximidade dos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10.000 Habitantes: Número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

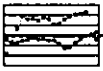
Hospital: Estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica (actualmente, os hospitais classificam-se consoante a capacidade de intervenção técnica, as áreas de patologia e a entidade proprietária, em hospital central e distrital, hospital geral e especializado e em hospital oficial e particular, respectivamente).

Internamentos: admissões em estabelecimentos de saúde com internamento, com ocupação de cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, ou cuidados paliativos com permanência de pelo menos uma noite. Na presente publicação incluem-se os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

Médicos por 1.000 Habitantes: Número total de médicos por concelhos de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Óbito: Ver capítulo I.

Pessoal ao Serviço: Pessoas que, em 31 de Dezembro, participavam na actividade da empresa, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, no período de referência, para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, bem como doenças e acidentes de trabalho de duração inferior a um mês. Inclui também os



trabalhadores de outras empresas que se encontravam a trabalhar na empresa, sendo por ela remunerados.

Posto de Medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Posto Médico: Estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Taxa de Ocupação (em estabelecimento de saúde com internamento): Número de dias de internamento nos estabelecimentos de saúde referido à capacidade total de internamento dos estabelecimentos. Esta capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano [dias de internamento / (número de camas x 365 dias)] x 100.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: Número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1.000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Capítulo XVI - Segurança Social

Apoio Domiciliário: Prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes, por razões de doença ou outro tipo de dependência, não possam assegurar temporaria ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene e/ou careçam de tratamento na doença.

Centro de Dia: Conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Actividades de Tempos Livres: Estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Creche/Jardim de Infância: Creche: equipamento socio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros. Jardim de Infância: equipamento socio-educativo que se destina a acolher durante uma parte do dia, crianças desde os 3 anos até à idade legal de ingresso no ensino básico.

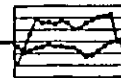
Lar de Idosos: Equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência: No Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de



contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Pensionista em 31 de Dezembro: Titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro.

Pensionistas em 31 de Dezembro por 100 Hab.: Número de pensionistas em 31 de Dezembro referido à população residente estimada para o final do ano.

Capítulo XVII - Educação

Alunos Matriculados: Alunos inscritos num estabelecimento de ensino.

Ensino Básico - 1º Ciclo: Inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: Inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: O 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico - profissional.

Ensino Superior: Inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Pessoal Docente: Professores dos ensinos básico, secundário ou superior.

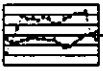
Capítulo XVIII - Cultura e Recreio

Biblioteca: Considera-se biblioteca, seja qual for a sua designação, toda a colecção organizada de livros e periódicos impressos ou de outros documentos, nomeadamente gráficos e audiovisuais, assim como os serviços do pessoal que facilitem a consulta destes documentos pelos utilizadores, com fins de informação, investigação, educação ou recreio.

Estações Emissoras de Radiodifusão: Estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Imprensa: Publicações em séries contínuas sob o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período determinado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, e que faz investigação relativa aos testemunhos materiais do homem e do seu meio-ambiente, adquire-os, conserva-os, informa e, nomeadamente, expõe-os para fins de estudo, educação e recreio. Além dos museus designados como tal, as instituições seguintes são igualmente reconhecidas pelo Conselho Internacional de Museus como sendo similares aos museus, e como tal, cobertas pela fonte desta informação: institutos de conservação e galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de centros de arquivo; lugares e monumentos arqueológicos, etnográficos e naturais e lugares e monumentos históricos com carácter de museu pelas suas actividades de conservação e divulgação; instituições que apresentam espécimes vivos, tais como jardins botânicos e zoológicos, aquários, viveiros, etc.; reservas naturais e centros científicos e planetários.



Publicação Periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de Espectáculo: Instalação, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos ou não.

Utilizador de Biblioteca: Toda a pessoa que utilize os serviços de uma biblioteca.

Capítulo XIX - Justiça

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Penal: Inclui autos, na fase de julgamento, relativos a factos qualificados como crimes, como transgressões ou contravenções, e os processos de competência do tribunal de execução das penas. Não inclui os processos de inquérito e de instrução criminal.

Processo Tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Capítulo XX - Ambiente

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas Residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

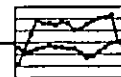
Água Subterrânea: Águas retidas e que podem ser recuperadas através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sobre pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, e podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Água Superficial: Água que escorre, ou estagna, à superfície dos solos: cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, lagos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistema de drenagem e reservatórios artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Captação de Águas: Local onde são captadas as águas municipais para abastecimento.

Estação de Tratamento de Água: Conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Gestão dos Resíduos: consideram-se as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno.



Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Medidas de Protecção do Ambiente na Área da Água: Técnicas de melhoria da qualidade e redução da quantidade de efluentes líquidos que afectam a qualidade do meio aquático (rios, lagos, albufeiras, marés, lençóis freáticos). Exemplos: decantação, processos de lamas activadas, filtros biológicos, lagoas, fossas sépticas, etc.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área do Ar: Técnicas de redução das emissões gasosas, de partículas ou aerossóis, afectando a qualidade do ar exterior às instalações da unidade estatística de observação. Exemplos: redução dos gases resultantes da combustão, de emissão de partículas no ar pela mobilização do solo, etc.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área do Ruído: Técnicas de redução dos níveis sonoros contínuos ou intermitentes no exterior das instalações da unidade estatística de observação. Exemplos: isolamento de paredes de edifícios com equipamento ruidoso, redução das emissões sonoras de máquinas.

Medidas de Protecção do Ambiente na Área dos Resíduos Sólidos: Técnicas de redução dos efeitos negativos da produção de resíduos sólidos associada ao processo produtivo, que pode ser efectuada pela destruição (incineração), deposição (aterro) ou reciclagem (combustagem, reciclagem de papel). No caso da reciclagem inclui o ganho económico da venda dos resíduos ou da substituição de produtos alternativos.

Protecção da Biodiversidade e Paisagens: Compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem-estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção do Recurso Água: Consideram-se as modificações nos processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Resíduos Urbanos: Um sistema de recolha de resíduos urbanos é composto de órgãos cuja função consiste na remoção, na deposição no terreno e no tratamento dos resíduos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais na sua forma completa, um sistema de recolha de resíduos urbanos engloba as seguintes componentes: colocação na rua; circuito de recolha e transporte ao vazadouro; destino final.

Sistema de Drenagem de Esgotos: Conjunto de órgãos cuja função é recolher os esgotos produzidos num aglomerado, conduzi-los e tratá-los em dispositivo adequado, de forma a que a sua disposição no meio receptor (solo ou água) não altere as condições ambientais existentes. Deste modo, um sistema completo é composto por: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento e/ou de ponderação os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

